



Plano Municipal de Educação

Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação –

PME de ITATIBA/SP

Lei Municipal nº 4.845, de 24 de julho de 2015

VERSÃO PRELIMINAR

**Itatiba/SP
2022**

DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Tipo de Relatório: (X) de Monitoramento (X) de Avaliação
Período analisado: 2021-2022

PARTE A

FICHA DE MONITORAMENTO DO PME

Município	Itatiba	Cód. Município	3523404	Microrregião	Bragança Paulista	Mesorregião	Macro Metropolitana Paulista	UF	São Paulo
Plano Municipal de Educação	<i>Lei nº 4.845, de 24 de julho de 2015</i>								
Períodos de Avaliação previstos:	<i>Bienal</i>	Ano da primeira avaliação:	2017						
Comissão Coordenadora	Sueli de Moraes Tuon, Secretária da Educação Roselene Bardi Fonseca, Supervisora de Ensino Sílvia Bez Soares de Camargo, Supervisora de Ensino.						<i>DECRETO Nº 7.647 e Portaria PME Nº 8.237, de 09 de DEZEMBRO de 2021</i>		
Equipe Técnica	EQUIPE TÉCNICA DO PME: Portaria nº 8.237, de 09 de Dezembro de 2021 I- Representantes das Secretarias Municipais: Secretaria de Ação Social Trabalho e Renda Titular: Soraya Arabe Suplente: Flávia Souza Lembo Pontelle Secretaria de Administração Titular: Suelen Aparecida de Carvalho Rela Suplente: Adalfredo Pereira Junior Secretaria de Assuntos Institucionais Titular: Danilo Liotti Marafon Suplente: Gabriela Bevilaqua Secretaria de Cultura Titular: Samantha Giani Massaretti Suplente: Heloíse Pigatto Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação: Titular: Rebecca Padovanide Souza Suplente: Nadya Massaretto de Carvalho						<i>DECRETO Nº 7.647 e Portaria PME Nº 8.237, de 09 de DEZEMBRO de 2021</i>		

Secretaria de Esportes
Titular: Paulo Renato Mammanna Savietto
Suplente: Ederson Victor Belarmino

Secretaria de Finanças:
Titular: Daniele Cristina Franciscone Leite
Suplente: Edson Aparecido Pereira

Secretaria de Governo:
Titular: Camila Bergamin
Suplente: Denise Soares de Camargo

Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura
Titular: Jezabel Miriam Fernandes Azevedo
Suplente: Marcio Aurélio Ulhano Megda

Secretaria de Negócios Jurídicos:
Titular: Fernando Balberde Lúcio
Suplente: Ana Júlia de Moraes Guerra

Secretaria de Obras e Serviços Públicos
Titular: Sandro Sebastião Ferreira
Suplente: Antonio Elias de Almeida

Secretaria de Saúde:
Titular: Claudia Elaine Pizzi
Suplente: Renata Aparecida Gomes Lopes

Secretaria de Segurança e Defesa do Cidadão
Titular: Luis Antonio Henrique Pereira
Suplente: José Carlos Ferreira Baessa

II - Câmaras Temáticas:

a) Educação Infantil

Débora Fontana Rosada – Diretora de Escola
Maria Rita C. V. A. Barbosa Quero– Diretora de
Escola
Vera Lúcia Suzan – Supervisora de Ensino

b) Ensino Fundamental

Andreia Pereira Barbosa Zambonini - Diretora de
Escola
Adriana Aparecida Gomes de Oliveira da Silva -
Supervisora de Ensino
Elisangela Salles Texeira - Diretora de Escola

c) EJA

Marilsa Aparecida Camilo da Silva – Supervisora de

	<p>Ensino Nádia Ceccon - Diretora de Escola. Rosângela Aparecida Piza Mourão Fumachi – Responsável pela EJA</p> <p>d) Ensino Médio Murillo Moreno Augusto – Vice-diretor de Escola Luci Mara Gotardo – Professora Ensino Médio Vera Lúcia Máximo da Silva - Supervisora de Ensino</p> <p>e) Educação Inclusiva Anderson Zanella – representante do Instituto Phala Simone Jaqueline Ferreira de Branco – Encarregada do CAEPI Rita Aparecida Netto Piffer - Supervisora de Ensino</p> <p>f) Alfabetização Camila Polo da Nóbrega Nardin - Supervisora de Ensino Valéria Fabiana da Silva – Coordenadora Pedagógica Vânia Lúcia Ruiz Marques – Diretora de Escola</p> <p>g) Escola de tempo Integral Ana Paula Bastos – Diretora de Escola Célia Regina Polezel Franco de Camargo – Vice- diretora de Escola Maria Elizabeth Tafarello Alves de Siqueira – Supervisora de Ensino</p> <p>h) Formação Profissional / Ensino Superior e Pós- Graduação Elaine Ap. Barreto – Diretora de Escola José Luiz Poli – Conselheiro Municipal de Educação Milena Moretto – Professora Ensino Superior</p> <p>i) Valorização do Magistério, Plano de Carreira e Gestão Democrática Adriana Gori Leardine – Supervisora de Ensino Cibele Vaz de Lima Canal -Representante do Sindicato dos Professores Giancarla Giovanelli de Camargo – Diretora de Escola</p> <p>j) Financiamento Karen Miyuki Bando - Nutricionista Fernanda Stori Fumache - Representante da Secretaria de Finanças Zipora de Fatima Godoy Gomes Moises – Auxiliar Administrativa</p>			
Contatos de referência:	Tel:	(11)9444 7-1620	E-mail:	scamargo@edu2.itatiba.sp.gov.br

APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (Lei Federal nº13.005/2014) e com o Plano Estadual de Educação (PEE, Lei Estadual nº16.279, de 08 de Julho de 2016), a lei do Plano Municipal de Educação de Itatiba (Lei nº 4.845, de 24 de julho de 2015) ressalta a necessidade de seu monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social para acompanhar sistematicamente o esforço de implementação das metas e estratégias do plano, que apresenta as diretrizes:

I - erradicação do analfabetismo;

II - universalização do atendimento escolar;

III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

V- melhoria da qualidade da educação;

VI- formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase em valores morais e éticos que orientem a formação de uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa;

IV - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública municipal;

V - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica no Município;

VI - assimilação dos repasses federais e estaduais na aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, de modo a assegurar o atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

VII- valorização dos profissionais da educação;

VIII- promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Segue abaixo uma retrospectiva do processo de elaboração do PME:

- Publicação da Lei Federal nº 13.005 de 25 de junho de 2014 institui o Plano Nacional de Educação;
- Apresentação do Plano Nacional de Educação a diversos grupos: diretores, secretaria da Educação, Conselho Municipal da Educação, Secretários municipais, imprensa;

- Publicação do Decreto nº 6.552 de 27 de outubro de 2014 – institui o Fórum Municipal de Educação de Itatiba e constitui a Comissão Organizadora do PME;
- Publicação do Regulamento do Fórum Municipal de Educação aprovado na reunião extraordinária do CME em 27.10.2015;
- 1º Simpósio da Educação para apresentação do Plano Nacional de Educação e proposta de trabalho para elaboração do Plano Municipal de Educação (07 de outubro de 2014);
- Composição de Câmaras Temáticas – 18 de novembro
- Reuniões das Câmaras Temáticas - dezembro de 2014; de 2014;
- 1ª Conferência da Educação para apresentação dos trabalhos realizados pelas câmaras temáticas; proposição de modelo de documento estruturado em eixos: universalização do ensino, qualidade da educação, valorização profissional e gestão e financiamento – 25 de fevereiro de 2015;
- Avaliação do documento base do Plano Municipal pelo Conselho Municipal da Educação e membros da comissão organizadora – 11/03/2015;
- 2ª Conferência da Educação para apresentação do documento base sobre o Plano Municipal da Educação, votação das metas e estratégias por todos os delegados e apreciação de toda a sociedade – 19/03/2015.
- Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação em 2017.
- 1ª Audiência Pública, realizada na Câmara Municipal de Itatiba, em 12/2017.
- Monitoramento do Plano Municipal de Educação, em 10/2018.
- Monitoramento do Plano Municipal de Educação em 12/2019.

A partir do relatório de 2019, realizou-se o monitoramento e avaliação referentes ao período de 2021 – 2022, buscando dados mais recentes e fidedignos na realização deste processo, considerando-se que em 2020, em razão da pandemia, não foi possível realizar o monitoramento e avaliação do referido período.

1. COMPORTAMENTO DAS METAS E ESTRATÉGIAS NO PERÍODO

Meta 1

Meta 1 - Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

A Meta 1 do PME trata do acesso das crianças de 0 a 5 anos de idade à educação infantil. Esta meta tem dois grandes objetivos: a universalização da pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos e a ampliação do acesso à Educação Infantil em creches para as crianças de até 3 anos de idade. O primeiro deve ser cumprido até 2016 e o segundo até o final de vigência do PME, em 2025, ano no qual deverá ser garantido que, no mínimo, 50% das crianças sejam atendidas em creches. Para o monitoramento desses dois objetivos, foram utilizados os seguintes indicadores:

- *Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola*
- *Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a creche*

Para o cálculo dos indicadores, foram utilizados os dados do Caderno de Dados – Informações e Indicadores Educacionais do Município de Itatiba de 2022.

Para tratar da Meta 1, relativa à universalização da matrícula na Educação Infantil, faz-se necessário informar qual a população do município para as faixas etárias atendidas em creches e escolas infantis. Os Quadros I e II ilustram a situação municipal, de acordo com informações disponíveis.

Quadro I - Da população do município de Itatiba por faixa etária e segmento de Educação Infantil

População em idade de Ed. Inf.	0 a 3 anos	4 a 5 anos
8627	5175	3452

Fonte: Fundação SEADE 2022 – Projeções Populacionais

Quadro II - Da matrícula do município de Itatiba por faixa etária e segmento de Educação Infantil, de acordo com o Fonte: Deed/Inep/MEC Maio 2022 + QAE Atendimento Matrícula SE 2022

Matrículas	0 a 3 anos - Creche	4 a 5 anos - Pré-escola
6.009	2116 rede + 564 privado= Total= 2.680	2872 rede + 457 privado= Total 3.329

Fonte: Deed/Inep/MEC Maio 2022 + QAE Atendimento Matrícula SE 2022

REDE PARTICULAR

Escolas:	0 a 3 anos - Creche	4 a 5 anos – Pré- escola	Total
Brinkelândia	47	37	84
Café com Leite	71	25	96
Cantinho da Vovó	31	29	60
Criatibrincando	53	0	53
Educativa	100	73	173
Tia Ana	0	20	20
Gente Miúda	20	13	33
Objetivo Junior	44	53	97
Maple Bear	11	14	25
Villa Semear	69	31	100
Anglo	0	0	0
Next	23	44	67
Literattus	15	26	41
Da Vinci	30	50	80
Educar	50	42	92
Total	564	457	1021

Dados SED 2022 – Atendimento Ed.Infantil Escolas Particulares com Supervisão da Prefeitura Municipal

Quadro de Alunos Resumo de Alunos e Classes
Mês referência: SETEMBRO/2022

	CRECHE	PRÉ ESCOLA		ENSINO FUNDAMENTAL						EJA		INCLUSÃO	TOTAL GERAL	
		TOTAL DA ESCOLA		TOTAL 1º AO 5º		TOTAL 6º AO 9º		PROJETOS						
		AL	CL	AL	CL	AL	CL	AL	CL	AL	CL		AL	
1	CEMEI Amália Tereza Galante Rossetti	158	8									4	158	
2	CEMEI ANDORINHA			69	5							1	69	
3	CEMEI BEIJA-FLOR			241	11							10	241	
4	CEMEI Benedicto Delforno	109	6	48	2							3	157	
5	CEMEI Cláudio Ely José	45	3										45	
6	CEMEI CURIÓ			119	6							3	119	
7	CEMEI FAISÃO			87	5							4	87	
8	CEMEI Francisca de Castro Camargo	132	8									1	132	
9	CEMEI Isabel Bizarro Tulon	105	6	83	4								188	
10	CEMEI JOÃO DE BARRO			73	3							1	73	
11	CEMEI Joaquim Pires de Toledo	75	4	93	5							5	168	
12	CEMEI JURITI			124	6							2	124	
13	CEMEI Lázara Moreira da Silva Bertoni	126	7									1	126	
14	CEMEI Mafalda Gilli Quaglia	31	2	24	1							2	55	
15	CEMEI Magdalena Benedetti Giaretta	50	4										50	
16	CEMEI PATATIVA			89	5							4	89	
17	CEMEI PINTASSILGO			262	12								262	
18	CEMEI PIXARRO			172	9							3	172	
19	CEMEI Prof. Hélio Gouvêa Joly	179	10	159	8							6	338	
20	CEMEI Profª. Lourdes Trindade Coelho	74	4									2	74	
21	CEMEI Profª. Maria Helena Pensado Bianchi	152	8	134	7							8	286	
22	EMEB Profª. Maria Nair Silveira Franco	34	2	49	2							4	83	
23	CEMEI Profª. Maria Stella L.L. de Calaes	36	2	32	2							2	68	
24	CEMEI Profª. Rosa Mª Chrispim R de Oliveira	166	8	132	6							8	298	
25	CEMEI Profª. Sirliene Cristina R.S. Bredariol	125	7									1	125	
26	CEMEI Profª. Teresa Maria dos Santos Braidia	150	8									7	150	
27	CEMEI Professora Andreлина Andreatta	107	6	74	4							5	181	
28	CEMEI Rosa Masetti Paladino	165	9									2	165	
29	CEMEI Sebastiana Bueno Franciscone	189	11									2	189	
30	CEMEI Sebastião Siqueira da Cruz	37	3	13	1							1	50	
31	CEMEI Suzelei Marli Marques Matteuzo	159	8									4	159	
32	CEMEI Tico-tico			76	4							1	76	
33	CEMEI Irene Araújo de C. Pires Fumach	117	7									1	117	
34	CEMEI Maria Moraes de Oliveira" D. Maria	88	5										88	
38	EMEB. Anna Abreu					284	12	294	12				18	578
39	EMEB. Elizabeth Abraão (Basilio)			81	4	204	10	201	9				10	486
40	EMEB. Cel. Francisco Rodrigues Barbosa					265	10	325	12	46	4	10	636	
41	EMEB. Cel. Júlio César					391	15					3	391	
42	EMEB. Cel. Manoel Joaquim de A. Campos					253	10	250	11			26	503	
43	EMEB. Philomena Salvia Zupardo					177	8	180	8	42	3	9	399	
44	EMEB. Prof. Agenor Vedovello					308	12	328	12			25	636	
45	EMEB. Prof. Benno Carlos Claus					218	9	121	5			23	339	
46	EMEB. Prof. Luiz Pântano					219	10	151	8			14	370	
47	EMEB. Profª. Angela Lygia Parodi Scavone					166	8	117	5			8	283	
48	EMEB. Profª. Eliete Ap. Sanfins Fusussi					186	9	165	9			11	351	
49	EMEB. Profª. Guiomar Almeida Ciarbello					242	13	140	7	7	1	9	389	
50	EMEB. Profª. Inês Prado Zamboni					458	19	376	15	82	8	47	916	
51	EMEB. Profª. Mara Cabral Simões Alegre			19	1	82	5	99	5			6	200	
52	EMEB. Profª. Maria Aparecida Tomazini			27	1	152	9	129	7			12	308	
53	EMEB. Profª. Mª do Carmo Parisotto Mosca					129	5	124	5			5	253	

54	EMEB. Profª. Maria Gemma Rela Reinaldo					435	16							15	435
55	EMEB. Profª. Maria Mercedes de Araújo			33	2	124	6	122	7					13	279
56	EMEB. Profª. Maria Salles de Souza					114	5	84	4					4	198
57	EMEB. Profª. Mª Teresa Degani de Souza					64	3							1	64
58	EMEB. Profª. Marina Araújo Pires"					210	10	144	8	39	3			47	393
59	EMEB. Profª. Nazareth de S. Rangel Barbosa					284	11	258	10			50	3	16	592
60	EMEB. Profª. Rosa Scavone					411	18	315	14					23	726
61	EMEB. Profª. Sonia Rita P. Aguiar Santos							428	14					14	428
62	EMEB. Profª. Vera Lúcia C. de Palma"/CEMEI Rosa Perlati Leonetti	14	1	28	1	60	5	57	4					3	159
63	EMEB. Rosa Maria Ferrari Belgini			24	1	111	5	73	4					1	208
64	EMEB. Sebastião de Camargo Pires					315	13	284	12					11	599
TOTAIS		262	147	236	118	5862	256	4765	207	39	3	227	19	482	15881
		3		5											15.881
		4.988				10.893								15.881	

Considerando as informações dos Quadros I e II chegamos à situação do atendimento. O atendimento geral da Educação Infantil é de 96,43% da população de 4 a 5 anos. Especificamente da população de 0 a 3 anos, o atendimento é 51,78%.

Indicador 1A	<i>Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
99,6%	DADO OFICIAL*	96,43%	Fonte: Fundação SEADE 2022 – Projeções Populacionais Atendimento Escola Particular QEDU 2021, ainda não tem dados 2022
Indicador 1B	<i>Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a creche</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
55,2%	DADO OFICIAL*	51,78%	Fonte: Deed/Inep/MEC Maio 2022 + QAE Atendimento Matrícula SE 2022 Atendimento Escola Particular QEDU 2021, ainda não tem dados 2022

Avaliação das Estratégias da Meta 1

1.1 Ampliar programa nacional de ampliação, construção e reestruturação com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para escolas públicas

Ações desenvolvidas - As escolas que estão sendo construídas já seguem os padrões de acessibilidade e sustentabilidade, e algumas melhorias vem ocorrendo aos poucos nos prédios mais antigos da rede municipal com verbas destinadas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola - Acessibilidade e recursos próprios das Unidades Escolares.

Ações a serem realizadas - Dar continuidade as melhorias necessárias ampliando as equipes de trabalho para 2023.

1.2 Realizar, periodicamente, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta. Cadastro mensal/bimestral

Ações desenvolvidas – EM 2022 as inscrições nas creches municipais passaram a ser realizadas diariamente conforme Resolução S.M.E. Nº 04, de 21 DE JULHO de 2022, nas próprias Unidades Escolares que publicam suas listagens de espera para acompanhamento da classificação pela comunidade. A cada vaga que surge imediatamente outra criança é matriculada. Aumento no número de salas nas unidades escolares com espaços disponíveis e funcionamento de novas Creches, CEMEI Prof^a. Irene Araujo Pires Fumach e CEMEI Dona Maria Moraes. Levantamento mensal de vagas remanescentes (de meio período ou período integral) para serem oferecidas às famílias que aguardam na lista de espera.

Ações a serem realizadas – Em 2023 as inscrições permanecerão conforme a Resolução nº 4 de 21 de julho de 2022, ou seja, a qualquer momento que a família desejar poderá procurar pela escola e inscrever seu filho. Temos previsão para o término da reforma do CEMEI Magdalena Benedetti Giaretta e do CEMEI Francisca de Castro Camargo (reforma do prédio antigo PSF do CAIC), término da construção do CEMEI Ana Maria Jericó Moraes e criação de duas novas creches de grande porte para sanar a falta de vagas no município, em locais que apenas necessitam de adequação para o atendimento.

1.3 Disponibilizar a lista de espera no Portal da transparência, no respectivo site da PMI, observadas as atualizações mensais, após o período de inscrição apresentando os resultados atingidos/obtidos

Ações desenvolvidas - As listas de espera foram disponibilizadas nas Unidades Escolares para consulta e acompanhamento da comunidade.

Ações a serem realizadas - Em 2023 haverá a continuidade da publicação das listas de espera nas Unidades Escolares para consulta da comunidade, uma vez que tem sido muito positivo o acompanhamento das vagas pelas famílias que são os principais interessados.

1.4 Garantir equipe especializada para manutenção periódica em hidráulica, elétrica, pintura e jardinagem, entre outras, em todas as unidades escolares da rede municipal realizando os serviços e reparos de que a escola necessitar

Ações desenvolvidas em 2022- Foram realizados atendimentos emergenciais e alguns planejados pela equipe atual do Setor de Obras Escolares e foi contratada Equipe de Trabalho através de processo licitatório para realizar grandes reformas em escolas da rede pública. Os casos emergenciais e de menor porte continuarão a ter atendimento pela equipe do Setor de Obras Escolares da Prefeitura Municipal através de cronograma de atendimento por prioridade ou imediato caso sejam emergenciais.

Ações a serem realizadas em 2023 - Organização de equipes pelo setor competente com atendimentos planejados e ininterruptos da demanda necessária mantendo as situações emergenciais, planejadas e continuidade da empresa licitada para grandes reformas nas U.Es..

1.5 Garantir o processo contínuo de avaliação dos indicadores de qualidade para a educação infantil, proposto pelo MEC tendo a cada 2 anos o registro do acompanhamento e supervisão, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos

Ações desenvolvidas - A avaliação dos indicadores de qualidade foi garantida através da elaboração das planilhas do Projeto Político Pedagógico em 2022 onde nos possibilitou a visualização de cada unidade escolar com seus avanços e suas necessidades.

Ações a serem realizadas – Em 2023 continuidade da elaboração do Projeto Político Pedagógico a cada 4 anos, porém com a atualização das planilhas anualmente, contendo as expectativas desta estratégia, a avaliação pela Equipe Escolar, Conselho de Escola e pela APM.

1.6 Articular temporariamente, se necessário, a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública

Ainda não optamos por esta alternativa de creches certificadas.

1.7 Promover a formação inicial e continuada em regime de colaboração com o Estado, União ou IES (Instituição de Ensino Superior) reconhecidas pelo MEC e conveniadas, bem avaliadas, oferecendo também formações continuadas próprias do município, para todos os profissionais da educação (professores, diretores, coordenadores, supervisores, orientadores educacionais e psicopedagogos) e pessoal técnico administrativo

Ações desenvolvidas – Em 2022 HTPCs presencial e on-line; HTPE presencial; formação para gestores e coordenadores pedagógicos que são multiplicadores nas Unidades Escolares pela Equipe de Educação Infantil, Formação pela PUC para gestores, Coordenadores Pedagógicos, PEIs e PDIs através de processo licitatório.

Ações a serem realizadas - Dar continuidade nas Formações em 2023.

- 1.8 Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação (professores, diretores, supervisores, coordenadores, orientadores educacionais e psicopedagogos) de modo a garantir a atualização de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de crianças, adolescentes e jovens**

Ações desenvolvidas – Até o ano de 2019 houve Curso de Pedagogia - PARFOR pela USF e Escola Residência que se refere a estágio de estudantes de pedagogia pela USF com critério para orientação do estágio e maior aproveitamento do curso e, PIBID, onde havia uma parceria entre as escolas de Educação Infantil e a Universidade. Porém em 2020 com o evento da pandemia COVID, houve interrupção desses processos.

Ações a serem realizadas – Em 2023 buscar e firmar parcerias com as Universidades.

- 1.9 Aprimorar e ampliar o atendimento das populações itinerantes, do campo e do Quilombo Brotas na educação básica, atendendo às especificidades, respeitando e preservando as culturas locais dessas comunidades**

Ações desenvolvidas - Até a presente data o município conseguiu atender toda a rede sem problemas com população itinerante.

- 1.10 Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado, complementar e suplementar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, atendendo às suas especificidades, garantindo ainda a continuidade da formação dos profissionais envolvidos, bem como, a adequação dos espaços e a oferta de auxiliares de classe para os alunos com sérios comprometimentos decorrentes da deficiência**

Ações desenvolvidas – Em 2022 houve ampliação da Equipe de profissionais CAEPI que trabalham no atendimento educacional especializado. Formação para os auxiliares de classes que atendem alunos de inclusão.

Ações a serem realizadas - Em 2023 poderá ocorrer contratação de Empresa Especializada em terceirização de funcionários para atender as escolas com os auxiliares de creche e de inclusão.

- 1.11 Intensificar o trabalho intersetorial entre as áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral e integrado dos alunos por meio de programas e projetos de atenção à primeira infância, adolescência e juventude**

Ações desenvolvidas - Comitê da Primeiríssima Infância na realização dos seguintes eventos: Dia do brincar, Semana do Bebê, Meninas Ocupam, Semana da Educação e Ação Global.

Ações a serem realizadas - Em 2023 dar continuidade a estas ações.

- 1.12 Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares (municipal, privada, conveniada, confessional e filantrópicas), garantindo o atendimento da**

criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do (a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental

Ações desenvolvidas - A supervisão é realizada em todas as escolas da rede pública onde as orientações são pautadas no Currículo da Educação Infantil atrelado à BNCC com a preocupação de articular com a etapa seguinte que é o ensino fundamental.

Ações a serem realizadas – em 2023 dar continuidade as formações e na utilização do currículo da Educação Infantil.

1.13 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e frequência das crianças na educação básica, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, identificando as causas do absenteísmo

Ações desenvolvidas - Controle de frequência pelo Programa Bolsa Família, acompanhamento sistematizado com as orientações contidas na cartilha sobre Evasão Escolar seguindo os diversos passos de monitoramento e orientação quanto à frequência dos alunos e fazendo encaminhamentos quando se fez necessário.

Ações a serem realizadas – Em 2023 dar continuidade do acompanhamento sistematizado da frequência do aluno através das orientações especificadas.

1.14 Promover a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens, fora da escola, em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos, monitorando as ausências por meio de gerenciamento de dados eletrônicos

Ações desenvolvidas - Através da Cartilha das Diretrizes de Evasão e Abandono Escolar pudemos fazer esse acompanhamento e orientação.

Ações a serem realizadas – Em 2023 dar continuidade nas orientações da Cartilha das Diretrizes de Evasão e Abandono Escolar.

1.15 Realizar e publicar, no primeiro mês letivo de cada ano, com a colaboração da União e do Estado o levantamento da demanda manifesta pela educação infantil, bem como planejar e verificar o atendimento

Ações desenvolvidas - Em 2022 atendemos 100% da demanda manifesta de crianças de 4 e 5 anos da rede municipal. O atendimento de crianças de 0 a 3 anos ainda não atingiu toda a demanda manifesta, e as listas de espera são expostas em todos os CEMEI's para consulta e acompanhamento das comunidades.

Ações a serem realizadas - Em 2023 devemos continuar o atendimento de 100% da demanda de 4 e 5 anos, ampliar o atendimento de crianças de 0 a 3 anos e continuar com a publicação das listas de espera, se houver, nas unidades escolares, para consulta e acompanhamento das comunidades.

1.16 Ampliar gradativamente escolas de educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e, no caso da rede municipal, conforme orçamento previsto no regime de colaboração com Estado e União:

Ações desenvolvidas – Em 2022 garantimos a vaga de meio período para as crianças de 4 e 5 anos e oferecemos o Projeto Oficina da Infância, que agora faz parte de uma das ações do PMPi que é o atendimento integral para crianças de pré-escola, onde atendemos 584 crianças em período Integral em 16 escolas. Ampliação de vagas de 0 a 3 anos, com o funcionamento do CEMEI Prof^a. Irene Araujo Pires Fumach e CEMEI Dona Maria Moraes,

Ações a serem realizadas – Em 2023 continuaremos o atendimento de classes do Projeto Oficina da Infância em 15 escolas num total de 556 crianças de 4 e 5 anos, término da construção do CEMEI Ana Maria Jericó Moraes, término das reformas dos CEMEIS Magdalena e CEMEI Francisca e de duas novas creches de grande porte.

1.17 Ampliar a oferta de vagas na educação infantil municipal mediante a construção de novas unidades, ampliando consequentemente os recursos humanos especializados, bem como, materiais e equipamentos adequados em regime de colaboração entre a União e o Estado. A expansão da rede pública municipal de educação infantil deverá seguir o padrão nacional de qualidade, considerando a peculiaridade local

Ações desenvolvidas – Início do funcionamento do CEMEI Prof^a. Irene Araujo Pires Fumach e CEMEI Dona Maria Moraes.

Ações a serem realizadas – Em 2023 término da construção do CEMEI Ana Maria Jericó Moraes, término das reformas dos CEMEIS Magdalena e CEMEI Francisca e de duas novas creches de grande porte.

1.18 Oferecer, em regime de colaboração entre o Município, o Estado e a União, transporte gratuito para todos os estudantes da população do campo e das zonas de expansão urbana na faixa etária da educação escolar obrigatória

Ações desenvolvidas – Em 2022 atendemos com transporte escolar as crianças de 4 e 5 anos da zona rural e de expansão urbana.

Ações a serem realizadas – Em 2023 ampliar atendimento conforme as necessidades.

1.19 Ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; 1.19.1 Promover ações que universalizam o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, através de articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação

Ações desenvolvidas - No município em 2022 desenvolvemos através de parcerias a integração entre as Secretarias da Educação, Saúde e Ação Social no Dia do Brincar e na Semana do Bebe.

Ações a serem realizadas – Em 2023 continuar com os programas já elencados, ampliando cada vez mais as ações já desencadeadas e abrir novas possibilidades para novas propostas

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
1.1	2025	Ampliar programa nacional de ampliação, construção e reestruturação com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para escolas públicas.	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025 Verba Própria	REALIZADA Em andamento
1.2	2015	Realizar, periodicamente, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta. Cadastro mensal/bimestral.	Não se aplica	REALIZADA
1.3	2018	Disponibilizar a lista de espera no Portal da transparência, no respectivo site da PMI, observadas as atualizações mensais, após o período de inscrição apresentando os resultados atingidos/ obtidos.	Não se aplica	NÃO INICIADA
1.4	2025	Garantir equipe especializada para manutenção periódica em hidráulica, elétrica, pintura e jardinagem, entre outras, em todas as unidades escolares da rede municipal realizando os serviços e reparos de que a escola necessitar.	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025 Verba Própria	REALIZADA
1.5	2025	Garantir o processo contínuo de avaliação dos indicadores de qualidade para a educação infantil, proposto pelo MEC tendo a cada 2 anos o registro do acompanhamento e supervisão, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos.	Não se aplica	REALIZADA
1.6	2025	Articular temporariamente, se necessário, a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública.	NÃO SE APLICA	NÃO INICIADA
1.7	2025	Promover a formação inicial e continuada em regime de colaboração com o Estado, União ou IES (Instituição de Ensino Superior) reconhecidas pelo MEC e conveniadas, bem avaliadas, oferecendo também formações continuadas próprias do município, para todos os profissionais da educação (professores, diretores, coordenadores, supervisores, orientadores educacionais e psicopedagogos) e pessoal técnico administrativo.	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025 PUC	REALIZADA
1.8	2025	Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação (professores, diretores, supervisores, coordenadores, orientadores educacionais e psicopedagogos) de modo a garantir a atualização de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de crianças, adolescentes e jovens.	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025 PUC	REALIZADA
1.9	2025	Aprimorar e ampliar o atendimento das populações	NÃO SE APLICA	REALIZADA

		itinerantes, do campo e do Quilombo Brotas na educação básica, atendendo às especificidades, respeitando e preservando as culturas locais dessas comunidades.		
1.10	2025	Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado, complementar e suplementar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, atendendo às suas especificidades, garantindo ainda a continuidade da formação dos profissionais envolvidos, bem como, a adequação dos espaços e a oferta de auxiliares de classe para os alunos com sérios comprometimentos decorrentes da deficiência.	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025	REALIZADA
1.11	2025	Intensificar o trabalho intersetorial entre as áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral e integrado dos alunos por meio de programas e projetos de atenção à primeira infância, adolescência e juventude.	-Programa São Paulo pela Primeira Infância	REALIZADA
1.12	2025	Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares (municipal, privada, conveniada, confessional e filantrópicas), garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do (a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental	Não se aplica	REALIZADA
1.13	2017	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e frequência das crianças na educação básica, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, identificando as causas do absenteísmo.	Auxilio Brasil	REALIZADA
1.14	2017	Promover a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens, fora da escola, em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos, monitorando as ausências por meio de gerenciamento de dados eletrônicos.	Não se aplica	REALIZADA
1.15	2017	Realizar e publicar, no primeiro mês letivo de cada ano, com a colaboração da União e do Estado o levantamento da demanda manifesta pela educação infantil, bem como planejar e verificar o atendimento.	Não se aplica	REALIZADA
1.16	2025	Ampliar gradativamente escolas de educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e, no caso da rede municipal, conforme orçamento previsto no regime de colaboração com Estado e União.	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025	REALIZADA
1.17	2018	Ampliar a oferta de vagas na educação infantil municipal mediante a construção de novas unidades, ampliando consequentemente os recursos humanos especializados, bem como, materiais e equipamentos adequados em	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025	REALIZADA

		regime de colaboração entre a União e o Estado. A expansão da rede pública municipal de educação infantil deverá seguir o padrão nacional de qualidade, considerando a peculiaridade local.		
1.18	2017	Oferecer, em regime de colaboração entre o Município, o Estado e a União, transporte gratuito para todos os estudantes da população do campo e das zonas de expansão urbana na faixa etária da educação escolar obrigatória.	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025 PNATE	REALIZADA
1.19	2025	Ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; 1.19.1 Promover ações que universalizam o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, através de articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação	PPA 2018-2021 PPA 2022-2025	REALIZADA

META 2

Meta 02 – Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

A universalização do acesso ao Ensino Fundamental e a conclusão dessa etapa na idade recomendada são os objetivos da Meta 2 do PME. O prazo para o cumprimento desses objetivos estende-se até 2025, último ano de vigência do atual Plano. Em relação ao Ensino Fundamental, o atual PME destaca, então, mais do que apenas o acesso à escola da população-alvo – 6 a 14 anos –, mas também o acesso e a conclusão dessa etapa na idade recomendada. Para o monitoramento dos dois objetivos centrais dessa meta, foram considerados os seguintes indicadores:

- *Indicador 2A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o Ensino Fundamental*
- *Indicador 2B: Percentual de pessoas de 15 anos com, pelo menos, o Ensino Fundamental concluído.*

Os dados utilizados para se chegar aos resultados apresentados são os da projeção da população do município extraído do Caderno de Dados- iniciativa da Fundação para o

Desenvolvimento da Educação – FDE com o propósito de apresentar uma série de dados educacionais e socioeducacionais, visando a subsidiar os gestores municipais no acompanhamento e monitoramento das metas definidas no Plano Municipal de Educação – PME, dados de matrícula do município 2021 - Censo escolar 2021.

O Caderno de Dados nos oferece uma projeção dos dados da população residente no Município e o Censo da Educação Básica/Inep, nos apresenta informações sobre as matrículas realizadas nas escolas municipais. Como para o monitoramento desta meta é preciso considerar as informações de toda a população, independente de frequentar ou não a escola, o cruzamento dos dados nos oferece um parâmetro da realidade.

A Meta 2 trata da universalização do atendimento no Ensino Fundamental, portanto será necessário informar qual a população do município para as faixas etárias de 6 a 14 anos atendidas no Ensino Fundamental. Os Quadros I e II ilustram a situação municipal, de acordo com informações disponíveis.

Quadro I – Da Projeção da população do município de Itatiba na faixa etária de Ensino Fundamental regular, de acordo com o **Caderno de Dados / Censo escolar 2021:**

População de Itatiba na Faixa etária de Ensino Fundamental	6 a 10 anos	11 a 14 anos
12.678	7.055	5.623

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- Sinopse Estatística da Educação Básica 2021, Brasília: Inep, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>, Acesso em 26/09/2022

Quadro II - Da matrícula do município de Itatiba na faixa etária de Ensino Fundamental, de acordo com o Censo Escolar 2021:

Matrículas Ensino Fundamental		Anos iniciais 1º – 5º ano	Anos finais 6º -9º ano	
Total	13202	Municipal	5.671	4.703
		Privada	1.575	1.253

		Total por segmento	7.246	5.956
--	--	---------------------------	-------	-------

<https://municipios.seade.gov.br/educacao/> Acesso em 23/09/2022 16h03.

Garantir matrículas no Ensino Fundamental não é mais suficiente, os municípios precisam investir na qualidade para garantir a aprendizagem de todos os alunos no ano de matrícula adequado para sua idade. Isso envolve o fluxo escolar e as taxas de aprovação. O quadro a seguir apresenta as taxas de reprovação, abandono e aprovação, de acordo como Censo Escolar de 2021.

Das taxas de rendimento por etapa escolar, segundo indicadores do INEP:

Etapa Escolar	Municipal – 2021			Particular- 2021			Estadual 2021		
	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	2,9% 164 reprovações	0,1% 6 abandonos	97,0% 5.501 aprovações	0,1% 2 reprovações	0,0% 0 abandonos	99,9% 1.573 aprovações	-	-	-
Anos Finais	3,0% 141 reprovações	0,3% 14 abandonos	96,7% 4.548 aprovações	0,7% 09 reprovações	0,0% 0 abandonos	99,3% 1.244 aprovações	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	0,7% 05 reprovações	0,0% 0 abandonos	99,3% 748 aprovações	0,4% 13 reprovações	2,7% 87 abandonos	96,9% 3.129 aprovações

https://novo.qedu.org.br/municipio/3523404-itatiba/distorcao-idade-serie?ano=2021&dependencia_id=2&localizacao_id=0&ciclo_id=AF Acesso 30/09/2022

Indicador 2A

Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o Ensino Fundamental

META PREVISTA PARA O PERÍODO

META ALCANÇADA NO PERÍODO

FONTE DO INDICADOR

98,9%

DADO OFICIAL

97.5%

SEADE MUNICÍPIOS

Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/educacao/> Acesso em 23/09/2022 às 15h20.

Indicador 2B	<i>Percentual de pessoas de 15 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.</i>
---------------------	--

META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
93,9	DADO OFICIAL	Site INEP

Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/educacao/> Acesso em 23/09/2022 às 15h20.

Avaliação das Estratégias da Meta 2

2.1 Atualizar os documentos curriculares do Município de todos os níveis de ensino, de acordo com a proposta nacional comum a ser publicada, garantindo os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos, a serem atingidos nos tempos e etapas de sua organização, com vistas a garantir formação básica comum e prevenir a disfunção série/idade.

Ações desenvolvidas - Os documentos curriculares do Município do Ensino Fundamental I e II foram finalizados no mês de dezembro de 2019, pautados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e no Currículo Paulista. Seguem as orientações federais e estaduais, mas que também consideram a realidade local dos sujeitos envolvidos diretamente no processo de ensino e aprendizagem. No ano letivo de 2021 houve a Readequação do Currículo Municipal do Ensino Fundamental I e II diante do cenário pandêmico.

Ações a serem realizadas – Monitoramento da utilização do Currículo Municipal, para possíveis adequações se necessário.

2.2 Ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de ampliação, construção e reestruturação com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para escolas públicas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas municipais, com a instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.

Ações desenvolvidas - Uso de recursos da verba PDDE acessibilidade em pequenas reformas, aquisição de material didático-pedagógico e mobiliário voltado para os alunos com necessidades especiais. A E.M.E.B. “Professora Eliete Aparecida Sanfins Fusussi” foi contemplada com a verba PDDE acessibilidade, no ano de 2021. Também são utilizados recursos próprios da Prefeitura Municipal ou contrapartida de empresas, após a identificação de necessidade de intervenções, bem como convênios estaduais ou federais

por meio de assistência técnica e financeira. Com relação a produção de material didático, uma equipe de professores sob a coordenação da Secretaria de Educação, iniciou em 2021 a confecção de uma Coletânea de Atividades para orientação dos professores, quanto ao trabalho com os gêneros textuais previsto para cada ano escolar.

Ações a serem realizadas - Gradativamente realizar as adequações necessárias para que os espaços escolares ofereçam condições de acessibilidade a todos, bem como oferecer equipe para manutenção periódica em hidráulica, elétrica, pintura e jardinagem, entre outras, em todas as unidades escolares da rede municipal, realizando serviços de reparos de que a escola necessitar. Finalizar as Coletânea de Atividades oferecendo assim suporte didático as escolas.

2.3 Oferecer, em regime de colaboração entre o Município, o Estado e a União, transporte gratuito para todos os estudantes da população do campo e das zonas de expansão urbana na faixa etária da educação escolar obrigatória.

Ações desenvolvidas – O repasse do PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar) que atende os alunos de zona rural e de expansão urbana, não é suficiente, exigindo assim, do município uso de recursos próprios, sendo então oferecido o transporte em frota própria da Prefeitura. No entanto, a referida frota não consegue atender a todos alunos, diante disso, é oferecido transporte com crédito em vale-transporte. No ano de 2021 com o cenário pandêmico, inicialmente as atividades letivas se organizaram por meio de atividades/ aulas remotas (online), por meio de aplicativos e outros recursos, tais como livros didáticos e cadernos de atividades, entre outros, bem como com plantões presenciais nas escolas para resolução de dúvidas com os professores, mediante agendamento e autorização dos pais ou responsáveis. A presença do aluno nas atividades/ aulas presenciais foi considerada facultativa até meados de novembro, dessa forma, o atendimento do transporte aos alunos foi reduzido.

Ações a serem realizadas - Busca de financiamento compartilhado com a União e Estado para aquisição de Ônibus escolar.

2.4 Fortalecer o acompanhamento e monitoramento do acesso, da permanência e frequência das crianças da educação básica, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde, e proteção à infância e adolescência, identificando as causas do absenteísmo.

Ações desenvolvidas - O Programa Bolsa Família passou a ser Auxílio Brasil a partir da Medida Provisória nº 1.061, de 09 de agosto de 2021, é monitorado pela Secretaria da Educação a cada 02 meses por funcionário específico, sendo que os dados contemplam os

resultados de frequência do período em questão. A frequência exigida para a permanência no programa para a faixa etária de 4 a 5 anos é de 60% a cada mês e de 6 a 21 anos é de 75% a cada mês. A fim de acompanhar e monitorar a frequência das crianças da educação básica, as escolas seguem as orientações propostas do documento norteador das Diretrizes Municipais de Combate ao Abandono e Evasão Escolar.

Ações a serem realizadas - Intensificar a comunicação das escolas com o CAEPI (Centro de Atenção Educacional Psicossocial e Inclusivo) e com o Conselho Tutelar no espaço escolar, através de diálogos com as famílias para fortalecimento das ações. Promover palestras nas escolas com profissionais de diferentes áreas de atuação. Articulação com a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente.

2.5 Promover a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens, fora da escola, em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos, monitorando as ausências por meio de gerenciamento de dados eletrônicos.

Ações desenvolvidas - Uso das orientações e encaminhamentos descritos nas Diretrizes Municipais de Combate ao Abandono e Evasão Escolar, atuação do Conselho Tutelar, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). No ano letivo de 2021, considerando a excepcionalidade das atividades escolares não presenciais, foram priorizadas ações para a busca ativa dos estudantes com entrega /participação que não corresponderam à frequência de 75% evitando o abandono escolar. A atuação do Setor de Serviço Social do CAEPI (Centro de Atenção Educacional Psicossocial e Inclusivo) objetivou restabelecer contato com as famílias dos alunos, que apresentaram dificuldades na entrega das atividades não presenciais, além de orientar e acolher quando necessário.

Ações a serem realizadas – Dar continuidade as ações de parceria com a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente (Secretarias de Ação Social, Saúde e Esportes e Organizações da Sociedade Civil, e Conselhos Municipais)

2.6 Buscar tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e da comunidade do Quilombo Brotas.

Ações desenvolvidas - A rede oferece ao público-alvo: Cultura Digital (conforme resolução própria); laboratório de informática nas escolas; Sala de Recursos Multifuncional, onde os alunos são atendidos em suas necessidades; Projeto Khan Academy que é desenvolvido em algumas escolas municipais; Projeto Letramento e Programação, cujo público-alvo são os alunos das escolas municipais. Foram desenvolvidas e aplicadas Avaliações Diagnósticas

de todos os anos de escolaridade. Foi realizado também, monitoramento dos resultados das Avaliações de Alfabetização.

Ações a serem realizadas - Garantir com recursos físicos/ humanos; ampliar a continuidade do uso das tecnologias pedagógicas com o público-alvo em questão e também das Avaliações Diagnósticas e de Alfabetização.

2.7 Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região.

Não se aplica. Não há necessidade de um calendário específico, pois não temos períodos sazonais.

2.8 Promover atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural respeitada as suas especificidades.

Ações desenvolvidas - Acesso às atividades culturais fora do espaço escolar, tais como: visitas a teatro, zoológicos, museus, exposições, planetário. Ampliação do universo cultural dos alunos por meio de projetos como: Teatro Arte e Vida, Rádio em Foco (CAEC), Atirador Mirim, Bombeiro Mirim. Parcerias com CRAS, USF, etc. No ano letivo de 2021, não houve atividades culturais fora do espaço escolar, em decorrência da excepcionalidade das atividades escolares não presenciais realizadas no contexto da pandemia.

Ações a serem realizadas - Ampliar e dar continuidade aos projetos, bem como das ações já desenvolvidos pelo município.

2.9 Estabelecer condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos em colaboração com as famílias, incentivando a participação dos pais e/ou responsáveis no acompanhamento efetivo das atividades escolares dos filhos na escola e no lar, a fim de desenvolver ações que envolvam orientação, colaboração destes na vida escolar dos filhos, como por exemplo: palestras, parcerias com outros profissionais (da saúde, do direito, da segurança, e outros), e flexibilizando os horários de reuniões (individuais ou coletivas) e eventos.

Ações desenvolvidas - Reuniões/palestras em horários noturnos para que os pais ou responsáveis compareçam depois do trabalho. Eventos no período noturno ou sábados a fim de que as famílias participem. No ano de 2021 com o cenário pandêmico, as reuniões foram realizadas de forma remota, sendo as demais ações prejudicadas.

Ações a serem realizadas - A Secretaria da Educação deverá dar continuidade aos projetos estabelecidos em parceria, procurando estendê-los a um maior número de escolas.

2.10 Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos-políticos-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.

Ações desenvolvidas - Através do princípio da gestão democrática participativa as escolas promovem momentos de discussões nas reuniões de Conselho de Escola, Grêmio Estudantil e APM, respeitando as necessidades locais. No ano de 2021 com o cenário pandêmico, as reuniões foram realizadas de forma remota.

Ações a serem realizadas - Garantir a efetiva participação dos pais e alunos, proporcionando dias e horários estabelecidos em calendário e cronograma específico. Revisitar o Projeto Político Pedagógico atualizando o que for necessário.

2.11 Promover a expansão do atendimento específico às populações do campo e comunidade do quilombo Brotas, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações.

Não se aplica. O público-alvo em questão já é inserido na Rede Municipal de Ensino.

2.12 Criar, ampliar, divulgar, assegurar condições de acesso e permanência a projetos que ofereçam atividades extracurriculares que estimulem o desenvolvimento de habilidades artísticas, em suas diferentes linguagens, esportivas e científicas, bem como promovam a participação em concursos, campeonatos/ competições, feiras e olimpíadas estudantis nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional.

Ações desenvolvidas - Participação concursos externos através das provas Astra, OBMEP, Melhor Estudante, AEPTI. Em virtude da pandemia e do ensino remoto, a Secretaria Municipal de Educação promoveu os Jogos Esportivos TÁ ON (desafios esportivos on-line) para o segmento do Fundamental II, assim como, o Game Ambiental em parceria entre a Seção de Esporte Educacional e com o CEAI (Centro de Educação Ambiental de Itatiba).

Ações a serem realizadas - Dar continuidade e ampliar a oferta desses projetos/ concursos assegurando cada vez mais as condições para participação dos alunos.

2.13 Ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

2.14 Promover ações que universalizam o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, através de articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação.

Ações desenvolvidas – Parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - Programa Currículo em Ação Fundamental I e II; PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar); PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) é ofertada alimentação balanceada aos alunos da Rede em suas diferentes modalidades. No ano letivo de 2021, o setor de nutrição e alimentação escolar realizou compras da agricultura familiar, e os produtos adquiridos foram distribuídos em formas de kits alimentação, durante o período da pandemia. No segundo semestre para atender todos os protocolos de segurança, a alimentação escolar foi de merenda seca. No mês de outubro voltamos a atender de forma convencional. Assim atendemos a todos os alunos da rede, seguindo todos os protocolos e objetivos do PNAE; Atendimento aos alunos que estão apresentando maiores dificuldades no processo de aprendizagem pelos profissionais do CAEPI. Parcerias e/ou convênios com as Organizações da Sociedade Civil, para oferta de atendimentos nas áreas de psicologia, equoterapia, cursos e oficinas. Além das parcerias com Entidades de Atendimento aos alunos com deficiência e ou transtornos. Utilização dos serviços oferecidos pelas Secretarias Municipais (SASTR- Secretaria de Ação Social, trabalho e renda; Secretaria de Saúde; Secretaria de Esportes e Secretaria Cultura e Turismo;

- **Ações a serem realizadas** - Ampliar e manter as parcerias já estabelecidas.

ESTRATÉGIAS	Prazo da Estratégia	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
2.1	2019	Atualizar os documentos curriculares do Município de todos os níveis de ensino, de acordo com a proposta nacional comum a ser publicada, garantindo os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos, a serem atingidos nos tempos e etapas de sua organização, com vistas a garantir formação básica comum e prevenir a disfunção série/idade.	Não se aplica	REALIZADA Finalização em 2019 dos documentos curriculares do Município do Ensino Fundamental I e II, pautados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e no Currículo Paulista. No ano letivo de 2021 houve a Readequação do Currículo Municipal do Ensino Fundamental I e II diante do

				cenário pandêmico.
2.2	2025	Ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de ampliação, construção e reestruturação com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para escolas públicas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas municipais, com a instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.	PDDE E PPA 2018-2021	EM ANDAMENTO
2.3	2025	Oferecer, em regime de colaboração entre o Município, o Estado e a União, transporte gratuito para todos os estudantes da população do campo e das zonas de expansão urbana na faixa etária da educação escolar obrigatória.	PNATE E PPA 2018-2021	REALIZADA
2.4	2025	Fortalecer o acompanhamento e monitoramento do acesso, da permanência e frequência das crianças da educação básica, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde, e proteção à infância e adolescência, identificando as causas do absentismo.	PPA 2018-2021	REALIZADA
2.5	2025	Promover a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens, fora da escola, em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos, monitorando as ausências por meio de gerenciamento de dados eletrônicos	PPA 2018-2021	REALIZADA
2.6	2025	Buscar tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e da comunidade do Quilombo Brotas.	PPA 2018-2021	REALIZADA
2.7	2025	Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região	Não se aplica	NÃO INICIADA
2.8	2025	Promover atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural respeitada as suas especificidades.	PPA 2018-2021	NÃO REALIZADA EM 2021 (CONTEXTO PANDÊMICO)

2.9	2025	Estabelecer condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos em colaboração com as famílias, incentivando a participação dos pais e/ou responsáveis no acompanhamento efetivo das atividades escolares dos filhos na escola e no lar a fim de desenvolver ações que envolvam orientação, colaboração destes na vida escolar dos filhos, como por exemplo: palestras, parcerias com outros profissionais (da saúde, do direito, da segurança, e outros), e flexibilizando os horários de reuniões (individuais ou coletivas) e eventos.	PPA 2018-2021	REALIZADA
2.10	2025	Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos-políticos-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação os pais na avaliação de docentes e gestores escolares.	Não se aplica	REALIZADA
2.11	2025	Promover a expansão do atendimento específico às populações do campo e comunidade do quilombo Brotas, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações.	Não se aplica	NÃO INICIADA
2.12	2025	Criar, ampliar, divulgar, assegurar condições de acesso e permanência a projetos que ofereçam atividades extracurriculares que estimulem o desenvolvimento de habilidades artísticas, em suas diferentes linguagens, esportivas e científicas, bem como promovam a participação em concursos, campeonatos/ competições, feiras e olimpíadas estudantis nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional.	PPA 2018-2021	REALIZADA
2.13	2025	Ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; Promover ações que universalizam o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, através de articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação.	PPA 2018-2021	REALIZADA

META 3

Meta 3 - Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população itatibense de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para pelo menos 89% (oitenta e nove por cento).

O monitoramento da Meta 3 do PME leva em consideração que esta é estruturada em dois objetivos distintos, mas diretamente articulados. Em curto prazo, a meta visa à universalização do acesso à educação para a população de 15 a 17 anos de idade, de modo que, no ano de 2016, a

totalidade dos jovens na referida faixa etária tenha o direito à educação escolar garantido. A tal objetivo é agregado o de adequação idade/ano que tem como finalidade a ampliação do percentual dos jovens entre 15 e 17 anos que frequentam o ensino médio, a fim de que, no ano de 2025, a taxa líquida de matrículas nessa etapa seja de 85%.

Para o acompanhamento da Meta 3, o Indicador 3A passou a considerar em seu valor final os jovens que não mais frequentam a escola, mas que já concluíram a educação básica, isto é, já tiveram o direito garantido até os 17 anos de idade, conforme art. 208 da Constituição Federal e art. 4 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Na mesma direção, o Indicador 3B passou a abarcar os que frequentam o Ensino Médio, cursos superiores, bem como os que já concluíram o Ensino Médio dentro da idade selecionada pela meta. Outro ajuste se refere ao cálculo da idade em anos completos, que passou a ser realizado adotando a data de referência recomendada pelo CNE para a matrícula inicial na educação básica: 31 de março.

Desse modo, os indicadores selecionados para o monitoramento dos objetivos da Meta 3 são os seguintes:

- *Indicador 3A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica.*
- *Indicador 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.*

Os quadros VIII e IX mostram a população total desses alunos em Itatiba.

Quadro VIII – Diagnóstico do Município dos alunos de 15 – 17 anos para o Ensino Médio

População de 15 a 17 anos	4473
População de 15 a 17anos, residente que frequentava escola	3982

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itatiba/panorama>

Quadro VIII A.- Do número de matriculados em todas as Redes no Município de Itatiba

Ensino Médio Regular	
Rede Estadual	3229
Rede Privada	655
Sistema S	98
Total	3982

Fonte: Censo Escolar /2021 – Sinopse Estatística da Educação Básica 2021 / qedu.org.br/municipio/3523404-itatiba.

Quadro IX - Do atendimento da Rede Estadual no Município de Itatiba

Escolas Estaduais		Número de Alunos Atendidos				Total
		Ensino Médio				
		Regular	Integra I	EJA	Profis.	
01	EE Profª Ivony de Camargo Salles	670			53	723
02	EE Manuel Euclides de Brito	439			27	466

Escolas Estaduais		Número de Alunos Atendidos				
		Ensino Médio				Total
		Regular	Integra I	EJA	Profis.	
03	EE Antônio Dutra		297		23	320
04	EE Profª Oscarlina de Araújo Oliveira	1184				1184
05	ETEC Rosa Perrone Scavone**	57			479	536
Total		2350	297		582	3229

Fonte: gedu.org.br/municipio/3523404-itatiba

Quadro X - Do atendimento da Rede Privada no Município de Itatiba

Escolas Privadas		E. Médio				EEE	Total
		Regular	Integral	EJA	Profis		
1	Colégio Bom Jesus	104					104
2	Colégio Next	83					83
3	Colégio Objetivo	80					80
4	Colégio Litteratus	81					81
5	Colégio Populus de Itatiba	40					40
6	Curso e Colégio Anglo Itatiba	199					199
7	Colégio Bethel	35					35
8	Colégio Madre Tereza	25					25
Total							655

Fonte: gedu.org.br/municipio/3523404-itatiba

Quadro X A- Do atendimento do Sistema S no Município de Itatiba

Ensino Médio Regular	
Centro Educacional SESI 013	98
Total	98

Indicador 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
99%	DADO OFICIAL 98%	Censo Escolar2021/ gedu.org.br/municipio/3523404-itatiba

Indicador 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
76%	DADO OFICIAL 89%	IBGE https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itatiba/panorama

Avaliação das Estratégias da Meta 3

3.1 Incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte.

Ações desenvolvidas - levantamento dos alunos que concluíram o ensino fundamental e não realizaram matrícula no ensino médio.

Ações a serem realizadas - Divulgar o período de matrícula para o ensino médio nas diferentes escolas que oferecem essa modalidade.

3.2 Manter programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental para diminuir a disfunção série/idade.

3.2.1 Ampliar a oferta de programas para correção de fluxo escolar, visando o acompanhamento pedagógico individualizado e à recuperação de estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais.

Ações desenvolvidas - Os alunos com muitas dificuldades são encaminhados para as psicopedagogas (CAEPI), para uma anamnese e acompanhamento personalizado, possibilitando uma real recuperação do aluno.

Ações a serem realizadas - As equipes escolares deverão estruturar o acompanhamento sistemático da aprendizagem dos alunos desde o início do ano letivo, oferecendo recuperação contínua e paralela a cada bimestre como garantia do direito de os alunos aprenderem o que é esperado para o seu ano de matrícula (ação preventiva). As equipes escolares deverão fazer o acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e adotar práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.

3.3 Fazer ampla divulgação e incentivo à participação dos alunos no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM;

a - Adotar procedimentos de avaliação fundamentados no conteúdo curricular de ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados com os do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB;

b - Promover a utilização do ENEM como instrumento de avaliação sistêmica para subsidiar políticas públicas para a educação básica, considerando-a também como avaliação certificadora da conclusão do EM;

c- Utilizar o ENEM para de aferir conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, bem como para propiciar ao (a)aluno (a) acesso à ao sistema classificatório para a educação superior.

Ações desenvolvidas – Palestras para os alunos do ensino médio sobre a importância do ENEM e a realização das inscrições na própria escola

Ações a serem realizadas - Divulgar a inscrição do ENEM e incentivar a participação dos alunos.

3.4 Articular-se com escolas de ensino profissionalizante (SENAI, ETEC) objetivando ofertar cursos de nível técnico de acordo com as demandas locais.

Ações desenvolvidas - Elaboração de projetos que tenham como objetivo a formação técnica para os alunos das escolas de Ensino Médio do Município através de parcerias com a ETEC e SENAI, apresentando sugestões de cursos técnicos que suprirão as necessidades do polo industrial de Itatiba e, ao mesmo tempo, oportunizando a formação técnica que garantirá, ao aluno, sua inserção no mercado de trabalho.

Ações a serem realizadas - Divulgar os cursos oferecidos pela ETEC e pelo SENAI.

3.5 Promover a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens, fora da escola, em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos, monitorando as ausências por meio de gerenciamento de dados eletrônicos.

Ações desenvolvidas - acompanhamento dos alunos entre 15 e 17 anos evadidos da escola.

Ações a serem realizadas - Elaborar projeto envolvendo a assistência social, saúde e Conselho Tutelar, com o objetivo de reintegrar a população de 15 a 17 anos evadidos da escola. Realizar o acompanhamento para manter esses adolescentes na escola.

3.6 Garantir a divulgação dos exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio.

Ações desenvolvidas – Orientação aos alunos que estão terminando o Ensino Fundamental, mas com a idade de frequentar o médio, para que busquem a formação através da EJA e a certificação através do ENCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) garantindo a formação deste aluno no Ensino Médio.

Ações a serem realizadas - Motivar os alunos que estão terminando o Ensino Fundamental, mas com a idade de frequentar o médio, buscarem a formação através da EJA e a certificação

através do ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) garantindo a formação deste aluno no Ensino Médio.

3.7 Redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição das escolas de ensino médio, de forma a atender a toda demanda, de acordo com as necessidades específicas dos alunos.

a) Ampliar o número de vagas, oferecendo a partir da segunda metade da década de vigência deste Plano, o ensino médio em regime colaborativo entre o Município e o Estado de São Paulo, de modo a garantir salas de Ensino Médio descentralizadas em espaços da escola municipal, prioritariamente nos locais mais afastados da cidade e onde já funcione a educação de jovens e adultos no período noturno.

Ações desenvolvidas – Ampliação do número de vagas no ensino médio nos turnos diurno e noturno.

Ações a serem realizadas - Abrir as escolas do Ensino Fundamental no período noturno em bairros carentes de escolas de Ensino Médio, para que a população tenha acesso facilitado e possa concluir os estudos.

3.8 Assegurar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ações desenvolvidas - Acompanhamento da frequência dos alunos em regime de liberdade assistida.

Ações a serem realizadas - Acompanhamento da frequência dos alunos em regime de liberdade assistida.

3.9 Recorrer através de políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação a redes de proteção já existentes contra formas associadas de exclusão.

Ações desenvolvidas - palestras bimestrais com especialistas em Educação, sobre os direitos e deveres do aluno como parte integrante de uma sociedade tendo o direito de ser protegido contra quaisquer formas de abuso, preconceito ou discriminação.

Ações a serem realizadas - Promover palestras bimestrais com especialistas em Educação, lembrar sobre os direitos e deveres do aluno como parte integrante de uma sociedade tendo o direito de ser protegido contra quaisquer formas de abuso, preconceito ou discriminação.

3.10 Incentivar e abrir novos postos de participação dos adolescentes em cursos nas áreas tecnológicas, científicas, esportivas e artísticas em programas intersetoriais, envolvendo as Secretarias de Esporte, Cultura, Ação Social, Saúde e Educação.

Ações desenvolvidas – Divulgação das mais diferentes Olimpíadas, jogos e exposições artísticas, valorizando o espírito do trabalho em equipe e favorecendo a autoestima.

Ações a serem realizadas - Incentivar a participação dos adolescentes nas mais diferentes Olimpíadas, jogos e exposições artísticas, valorizando o espírito do trabalho em equipe e favorecendo a autoestima.

ESTRATÉGIAS	Prazo da estratégia	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
3.1	2025	Incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte.	Programa Ensino Médio Inovador	INICIADA 2020 EM ALGUMAS ESCOLAS PIONEIRAS, A PARTIR DE 2022, IMPLANTADA EM TODAS AS ESCOLAS
3.2	2025	Manter programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental para diminuir a disfunção série/idade. 3.2.1 ampliar a oferta de programas para correção de fluxo escolar, visando o acompanhamento pedagógico individualizado e à recuperação de estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais.	PDDE 2014-2017	REALIZADA
3.3	2025	Fazer ampla divulgação e incentivo à participação dos alunos no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM; a - Adotar procedimentos de avaliação fundamentados no conteúdo curricular de ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados com os do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB; b - Promover a utilização do ENEM como instrumento de avaliação sistêmica para subsidiar políticas públicas para a educação básica, considerando-a também como avaliação certificadora da conclusão do EM; c- Utilizar o ENEM para aferir conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, bem como para propiciar ao (a)aluno (a) acesso à ao sistema classificatório para a educação superior.	Não se aplica	REALIZADA
3.4	2025	Articular-se com escolas de ensino profissionalizante (SENAI, ETEC) objetivando ofertar cursos de nível técnico de acordo com as demandas locais.	Não se aplica	REALIZADA
3.5	2025	Promover a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens, fora da escola, em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social,	Não se aplica	INICIADA

		saúde e proteção à infância e adolescência, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos, monitorando as ausências por meio de gerenciamento de dados eletrônicos.		
3.6	2018	Garantir a divulgação dos exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio.	Não se aplica	REALIZADA
3.7	2020	Redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição das escolas de ensino médio, de forma a atender a toda demanda, de acordo com as necessidades específicas dos alunos. a.i. Ampliar o número de vagas, oferecendo a partir da segunda metade da década de vigência deste Plano, o ensino médio em regime colaborativo entre o Município e o Estado de São Paulo, de modo a garantir salas de Ensino Médio descentralizadas em espaços da escola municipal, prioritariamente nos locais mais afastados da cidade e onde já funciona a educação de jovens e adultos no período noturno.	Não se aplica	NÃO INICIADA
3.8	2025	Assegurar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.	Não se aplica	REALIZADA
3.9	2025	Recorrer através de políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação a redes de proteção já existentes contra formas associadas de exclusão.	Não se aplica	INICIADA
3.10	2025	Incentivar e abrir novos postos de participação dos adolescentes em cursos nas áreas tecnológicas, científicas, esportivas e artísticas em programas intersetoriais, envolvendo as Secretarias de Esporte, Cultura, Ação Social, Saúde e Educação.	Programa Ensino Médio Inovador	INICIADA

Meta 4

Meta 4. Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

A meta 4 tem como objetivo garantir aos alunos, crianças e adolescentes, com deficiência o acesso e a permanência na escola, com igualdade de condições, sem qualquer tipo de discriminação. Garantir o Atendimento Educacional Especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.

Quem é considerado pessoa com deficiência?

De acordo com a Lei Federal nº 13.146/2015 em seu art. 2º considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.

Quais são os tipos de deficiências?

Deficiência visual

TEA – Transtorno do Espectro Autista

Deficiência auditiva

Deficiência intelectual

Deficiência física

Deficiência múltipla

Síndrome de down

Indicador 4A. População de 4 a 17 anos com deficiência que frequentam a escola.

Quadro 1. Alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades matriculados na rede regular de ensino.

Ano	Classe Comum	Classes Especiais	Total de Alunos
2021	291	33	324
2022	349	38	387

Fonte: <https://sed.educacao.sp.gov.br/>

Indicador 4b. Instituições escolares com salas de AEE – Atendimento Educacional Especializado.

Quadro II. Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso.

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais	Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso	Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso
2021	11	10	01
2022	16	14	02

A Comissão de Monitoramento, com base nos dados e nas ações efetivadas durante os últimos anos em referência a Meta 4. concluiu que as metas explanadas no Plano Municipal de Educação foi realizado em sua maioria.

Para as Metas 4.6 e 4.9, que se refere a comunidade e a família faz-se-à necessário um olhar diferenciado e ações pontuais.

Projetos e Parcerias do Setor de Educação Inclusiva

O CAEPI – Centro de Atenção Educacional, Psicossocial e Inclusiva é o responsável pela coordenação da articulação das políticas públicas de educação inclusiva entre a Secretaria Municipal de Educação, as escolas e as demais secretarias e órgãos públicos. No CAEPI, existe uma equipe multidisciplinar que é coordenada, orientada e avaliada por essa seção. Oferece assessoria pedagógica aos gestores e aos professores das escolas em relação ao trabalho desenvolvido com os alunos; viabiliza encaminhamentos de alunos para atendimentos especializados e para projetos de atenção especializada, desenvolvidos da rede municipal de ensino; orienta pais e/ou responsáveis; organiza processos de seleção e atribuição de turmas para auxiliares de classe, bem como para professores para a Sala de Recursos Multifuncionais -AEE e demais projetos, Classe Especial; realiza visitas técnicas às entidades contratadas ou conveniadas, a estabelecimentos parceiros, atividades de formação e atendimentos específicos; planeja e realiza HTPCs – Hora do Trabalho Pedagógico Coletivo nas escolas para orientar a equipe escolar sobre procedimentos e adaptações curriculares; organiza e realiza Formação Continuada sobre temas diversos voltados à inclusão para coordenadores pedagógicos e professores. Também acompanha sistematicamente todas as ações e projetos do Programa de Educação Inclusiva. Participa de atividades e eventos promovidos pela Secretaria de Educação.

Projeto Reencontro

O Projeto Reencontro é desenvolvido diariamente na EMEB Profª Marina de Araujo Pires, onde funcionam duas salas de aulas no período da manhã, atende até 30 alunos com idade acima de 15 anos, os professores são capacitados na área de educação especial e disponibilizado auxiliar de classe. As atividades extraclases (oficinas) são desenvolvidas semanalmente e contribuem para o desenvolvimento educacional e social dos alunos. Estas atividades estimulam as várias inteligências humanas por meio da participação em oficinas, além do conteúdo curricular adaptado desenvolvido em sala de aula.

O projeto tem como base a Resolução de número 05 de 2015 com a finalidade de reintegrar ao contexto social e educacional alunos com deficiência intelectual que estavam afastados da Unidade Escolar e também aqueles que, devido a sérias dificuldades pedagógicas decorrentes da deficiência, não conseguem prosseguir nos estudos, frequentando uma sala de aula comum, em virtude da acentuada limitação cognitiva e defasagem de idade/ano.

Sendo assim, a finalidade do Projeto Reencontro é proporcionar a reintegração ao meio escolar, fortalecer o progresso educacional e os vínculos familiares, além de garantir o acesso ao

currículo adaptado, proporcionando a elevação da autoestima e torná-los cidadãos atuantes na comunidade. O Projeto Reencontro faz parte do Programa de Educação Inclusiva: Educando e Aprendendo na Diversidade, da Prefeitura Municipal de Itatiba.

Classe Especial

A classe especial é uma sala de aula, em escola de ensino comum regular, em espaço físico e modulação adequada, atualmente o Município de Itatiba conta com 01 classe especial com no máximo 15 alunos, no período da tarde na Instituição Escolar EMEB Profª Marina de Araujo Pires. O professor, especialista em educação especial utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados e, quando necessário, equipamentos e materiais didáticos específicos, conforme série/ciclo/etapa da educação básica, para que o aluno tenha acesso ao currículo da base nacional comum; que, na intenção de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem oferecido aos alunos com deficiência intelectual, a Secretaria de Educação criou essa classe para atender, em caráter transitório, adequada e qualitativamente esses alunos com sérios comprometimentos cognitivos e sociais decorrentes da Deficiência Intelectual.

Abrange os diferentes níveis e graus do sistema de ensino e fundamenta-se em referenciais teóricos e práticos compatíveis com as necessidades específicas de seu alunado. A Classe Especial tem por objetivo atender, em caráter transitório, adequada e qualitativamente alunos com deficiência intelectual associada ou não a outra patologia, que ainda apresentam graves comprometimentos pedagógicos e assim, requerem acompanhamento contínuo, recursos específicos, apoios intensos, além de exigirem adaptações curriculares significativas, com a utilização de métodos, estratégias, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados, equipamentos e materiais didáticos adequados, que não são possíveis de ser oferecidos na classe comum, com vistas a proporcionar a aprendizagem e conseqüentemente o progresso escolar de cada um.

Parcerias

Instituto Phala

O Instituto Phala oferece atendimento para alunos da Rede Municipal de Ensino, que possuem deficiência auditiva, o trabalho é realizado por meio de Intérpretes de LIBRAS, Instrutor Surdo, Professor Bilíngue e Coordenação Pedagógica.

A parceria tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento dos alunos com deficiência auditiva, visando sua inclusão na sociedade e na escola, proporcionando benefícios físicos, psicológicos, educativos e sociais.

Instituto Passo a Passo

O Instituto oferece atendimento para 45 alunos da Rede Municipal de Ensino, com necessidades específicas, e realiza por meio de atividade terapêutica, a equoterapia (método terapêutico que utiliza o cavalo dentro da abordagem interdisciplinar, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial do praticante), e dessa forma contribui com o desenvolvimento das potencialidades dos alunos com dificuldades emocionais e distúrbios específicos de aprendizagem, visando sua inclusão na sociedade e na escola, proporcionando benefícios físicos, psicológicos, educativos e sociais.

Instituto Pró-Visão Sociedade Campineira de Atendimento ao Deficiente Visual

O Instituto Pró-Visão oferece atendimento para 06 alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino (04 alunos em atendimento e 02 em processo de avaliação), com deficiência visual (total ou baixa visão), serviço de alfabetização Braille, conhecimento das técnicas de leitura e escrita Braille, reforço escolar, orientações técnicas, práticas específicas aos professores, melhora na compreensão e expressão oral, orientação e mobilidade do deficiente visual, desenvolvimento e aprimoramento da comunicação oral, escrita e/ou alternativa.

Os atendimentos de reabilitação e habilitação, objetivam a independência, inclusão escolar e social. Os atendimentos são realizados na sede do Instituto semanalmente por profissionais capacitados que utilizam-se de materiais, equipamentos e aparelhos adequados.

APAE – Associação de Pais e Amigos Excepcionais

A APAE realiza dois programas dos quais os alunos matriculados na rede municipal participam:

- Programa de Estimulação Essencial que oferece atendimento multiprofissional a crianças de 0 a 4 anos que apresentam atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor.
- Programa Multiprofissional Externo que oferece atendimento pedagógico especializado e tratamento fonoaudiológico para crianças de 4 a 14 anos, que apresentam Deficiência Intelectual e frequentam escolas de ensino comum.

4.1 Garantir a matrícula de toda a população, interessada na escola pública, de 04 a 17 anos com deficiência, necessidades educacionais especiais, transtornos e com altas habilidades/superdotação.

Ações desenvolvidas:

Instrução a equipe escolar, em casos específicos, sobre a garantia da efetivação da Lei Brasileira de Inclusão que estabelece que a matrícula de pessoa com deficiência é obrigatória pelas escolas regulares e não limita o número de alunos nessas condições por sala de aula.

Ações a serem desenvolvidas:

Organizar e ofertar capacitações e palestras para equipe escolar, objetivando estudar as leis das pessoas com deficiência.

Intensificar as orientações sobre a garantia da matrícula do aluno com deficiência na Rede Regular de Ensino.

4.2 Garantir a continuidade da oferta do Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais, disponibilizando maior flexibilidade nos horários de atendimentos, sendo estes no contraturno escolar.**Ações desenvolvidas:**

Aumento da oferta de atendimento de 10 salas/polos no ano de 2021 para 15 salas/polos em 2022.

Acompanhamento sistemático do projeto e capacitação dos professores da sala de AEE pelos profissionais do CAEPI – Centro de Atenção Educacional, Psicossocial e Inclusivo

Ações a serem realizadas:

Dar continuidade ao acompanhamento e as formações e orientações aos professores do AEE.

Aumentar a oferta do atendimento do AEE.

4.3 Manter as Salas de Recursos Multifuncionais, respeitando a demanda e o espaço físico, nas unidades escolares, e/ou oferecendo AEE aos alunos contemplados pela legislação em escolas polos.**Ações desenvolvidas:**

Aumento do atendimento e das escolas atendidas em 50%, após análise do espaço físico e da demanda das Instituições escolares.

Ações a serem realizadas:

Implantar sala de recurso na região central do Município de Itatiba.

Aumentar o atendimento aos alunos na região central e ampliar nas demais localidades, de acordo com a necessidade de cada polo.

4.4 Ampliar o quadro de profissionais nas especialidades de psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, serviço social e fisioterapia do Centro de Atendimento Educacional, Psicossocial e Inclusivo, incluindo no quadro de profissionais a especialidade de Terapia Ocupacional.

Ações desenvolvidas :

Aumento do quadro de profissionais em 2021, em 01 assistente social, 01 fonoaudióloga e 01 psicóloga.

Ações a serem realizadas:

Ampliar o quadro de profissionais nas especialidades de psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, serviço social do CAEPI - Centro de Atendimento Educacional, Psicossocial e Inclusivo.

Incluir no quadro de profissionais a especialidade de Terapia Ocupacional e profissional da área enfermagem.

4.5 Incluir dentre as atividades já desenvolvidas pelo Centro de Atenção Educacional, Psicossocial e Inclusivo- CAEPI, a realização de avaliação multidisciplinar para diagnosticar nos alunos encaminhados as possíveis causas ou deficiências decorrentes de dificuldades cognitivas, emocionais, neurológicas ou físicas.

Ações desenvolvidas:

Triagens, acompanhamento e orientações nos aspectos emocionais, cognitivos, motores, sociais e da linguagem.

Aplicação de testes padronizados como TDE e WISC pelos profissionais especializados do CAEPI.

Parceria multidisciplinar entre os profissionais da Secretaria de Educação e Saúde, por meio de um trabalho colaborativo.

Ações a serem realizadas:

Fortalecer e ampliar a relação entre a equipe da Secretaria de Educação com a Saúde, com reuniões periódicas de estudos de caso.

4.6 Incentivar a parceria entre a escola e a comunidade, considerando as especificidades da Educação Inclusiva e a realidade local.

Ações desenvolvidas:

Grupo de pais com pautas pontuais.

Ações a serem realizadas:

Desenvolver propostas que visem participação da equipe multiprofissional em projetos com a comunidade.

Ofertar encontros com as famílias objetivando a ampliação do diálogo sobre temas inclusivos.

4.7 Garantir a oferta de intérpretes de Libras para todos os alunos surdos da rede municipal de ensino, bem como do professor bilíngue para atendimento pedagógico especializado, por meio de parcerias com instituições filantrópicas privadas ou por recursos próprios do município, através de concurso público.

Ações desenvolvidas:

Parceria com o Instituto Phala que atende de maneira integral toda a demanda.

Oferta por parte do Instituto Phala do Professor bilíngue para o atendimento pedagógico.

Ações a serem realizadas :

Dar continuidade ao acompanhamento com intérprete de libras aos alunos e atendimento pedagógico com professor bilíngue.

4.8 Realizar formação continuada com os gestores escolares sobre a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Políticas Públicas voltadas à educação inclusiva.

Ações desenvolvidas:

Palestras, formações e orientações ofertadas a equipe gestora sobre a temática da Pessoa com deficiência.

Ações a serem realizadas:

Intensificar as palestras e formações sobre as temáticas sobre a Inclusão.

Fazer parceria com instituições de ensino superior, públicas ou privadas.

4.9 Continuar a desenvolver projetos específicos para atender os alunos público alvo da Educação Inclusiva com sérios comprometimentos na aquisição da aprendizagem e criar projetos para

fortalecer a parceria entre família e escola para melhor acompanhamento do progresso educacional dos alunos e criar ações para monitorar o acesso e permanência na escola .

Ações desenvolvidas:

Orientações aos professores sobre adaptação das atividades e sobre aplicação do PEI.

Reuniões de devolutiva e orientações aos familiares em casos específicos.

Grupo sistemático de pais dos alunos atípicos com os profissionais do CAEPI objetivando ações voltadas aos alunos com deficiência.

Ações a serem realizadas:

Desenvolver propostas que visem participação mais efetiva da equipe multiprofissional nos projetos.

Ofertar encontros com as famílias objetivando a ampliação do diálogo sobre temas inclusivos.

4.10 Disponibilizar maior participação dos profissionais técnico-pedagógicos da SE/CAEPI em cursos, seminários e palestras para continuar e intensificar o trabalho de assessoria, apoio e orientações aos diferentes segmentos das unidades escolares no que se refere a metodologia, materiais e equipamentos para a promoção da aprendizagem dos alunos da educação especial.

Ações desenvolvidas:

Participação em Palestras e capacitações relacionados a Temática da Educação Inclusiva.

Oferta e participação em capacitação pela PUC.

Ações a serem realizadas:

Ampliar a oferta e a participação da equipe do CAEPI em cursos, seminários, congressos e eventos para atualização profissional.

Ampliar o arcabouço de equipamentos e materiais de apoio, levando em consideração as especificidade de cada Setor.

4.11 Propor Salas de Educação de Jovens e Adultos no período matutino e vespertino de 1º a 9º ano para atender e ofertar atendimento educacional especializado em contraturno.

Ações desenvolvidas:

Há oferta de salas de EJA no período vespertino.

Ações a serem realizadas:

Ver a possibilidade de ofertar sala de EJA no período matutino.

Garantir o atendimento educacional especializado – AEE aos alunos matriculados na sala da EJA no contra-turno.

Garantir o auxiliar de classe para o aluno da EJA, quando necessário.

4.12 Criar o cargo de Auxiliar de Sala por meio de lei municipal, no prazo de dois anos, a partir da vigência deste Plano, para garantir a presença de profissional estável em salas de aula que tenham alunos com Deficiência Visual Total, Deficiência Visual Parcial (baixa visão), Deficiência Física/cadeirante com sérios comprometimentos nos membros superiores e inferiores, com Autismo, Deficiência Intelectual moderada ou severa, com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade apresentando severos comprometimentos comportamentais e outros casos que comprometam severamente o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno.

Ações desenvolvidas:

Estudo e análise por parte da Secretaria de Educação e Secretaria de Negócios Jurídicos da possibilidade de terceirização ou de processo seletivo para ocupação da vaga de Auxiliar de Classe .

Ações a serem realizadas:

Efetivar a proposta do Processo Seletivo para a contratação dos Profissionais Auxiliares de Classe para os alunos com deficiência, quando necessário.

Intensificar a orientação, acompanhamento e capacitação dos profissionais Auxiliares de Classe.

4.13 Oferecer, em regime de colaboração entre o Município, o Estado e a União, transporte gratuito para todos os estudantes da população do campo e das zonas de expansão urbana na faixa etária da educação escolar obrigatória.

Ações desenvolvidas:

Oferta de Transporte gratuito aos alunos da população de campo e das zonas de expansão urbana e que estão na faixa etária obrigatória.

Ações a serem realizadas:

Continuar a oferta do transporte gratuito.

4.14 Criar e realizar censo municipal para verificar a quantidade de pessoas com deficiência, necessidades educacionais especiais, transtornos e altas habilidades/superdotação, nível de escolarização, inserção no mercado de trabalho e outras informações necessárias.**Ações desenvolvidas:**

Reuniões com a equipe do CAEPI e pessoas da sociedade civil para averiguar maneiras efetivas de coletar dados quantitativos das pessoas com deficiência.

Elaboração de uma ficha cadastral.

Início do preenchimento da ficha no Evento “Inclusão e Ação”

Ações a serem realizadas:

Continuar o preenchimento das fichas.

Informatizar os dados.

4.15 Estabelecer parcerias e/ou convênios com entidades filantrópicas, comunitárias ou profissionais sem fins lucrativos, para a continuidade da oferta de atendimentos nas áreas de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia e em equoterapia com vistas a ampliação das condições de apoio ao desenvolvimento integral dos alunos.**Ações desenvolvidas:**

Parcerias e convênios com instituições, tais como Instituto Passo a Passo, Pró-Visão, Instituto Phala, APAE, Universidade São Francisco, Unimed, Trilhas, LIC.

Ações a serem realizadas:

Dar continuidade e ampliar parcerias e convênios com instituições que viabilizem o desenvolvimento integral do aluno.

4.16 Assegurar a continuidade e o aprimoramento da oferta de formação continuada aos profissionais da educação (professores, diretores, supervisores, coordenadores, orientadores educacionais, psicopedagogos e equipe multidisciplinar) da rede municipal de ensino sobre educação especial e educação inclusiva, ampliando a demanda de docentes com conhecimento na área, produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos educandos nas classes comuns de ensino.

Ações desenvolvidas:

Palestras e formações ofertadas a equipe escolar sobre a temática que abrange a Inclusão.

Palestra para os profissionais da Secretaria de Educação, Saúde e a sociedade civil sobre Inclusão, formação para os auxiliares de classe e para professores do AEE – Atendimento Educacional Especializado.

Ações a serem realizadas:

Ampliar a oferta de formação aos profissionais da educação sobre a temática da Educação Inclusiva.

Dar continuidade e ampliar o repertório das palestras sobre a Inclusão.

4.17 Ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde; 4.17.1 Promover ações que universalizam o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, através de articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação.

Ações desenvolvidas:

Parceria com Setor de Merenda da Secretaria de Educação: orientação sobre alimentação em casos específicos.

Parceria com o Setor de Transporte para subsidiar os alunos que necessitam e precisam de transporte.

Início das orientações do PEI – Plano Educacional Individualizado pelos profissionais do CAEPI aos alunos com deficiência.

Em parceria com a Saúde existe o Programa Saúde Escolar (PSE).

Ações a serem realizadas:

Continuar com as ações que já estão sendo desenvolvidas.

Meta 5

Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3o (terceiro) ano do ensino fundamental.

A alfabetização assume foco central da escolarização, como recurso para o desenvolvimento da autonomia das pessoas para a busca de conhecimento mediado pela língua escrita. A alfabetização, enquanto base para a aquisição de outros conhecimentos escolares, concorre para a

inserção das pessoas nos contextos letrados da atualidade como elemento significativo para a formação da cidadania.

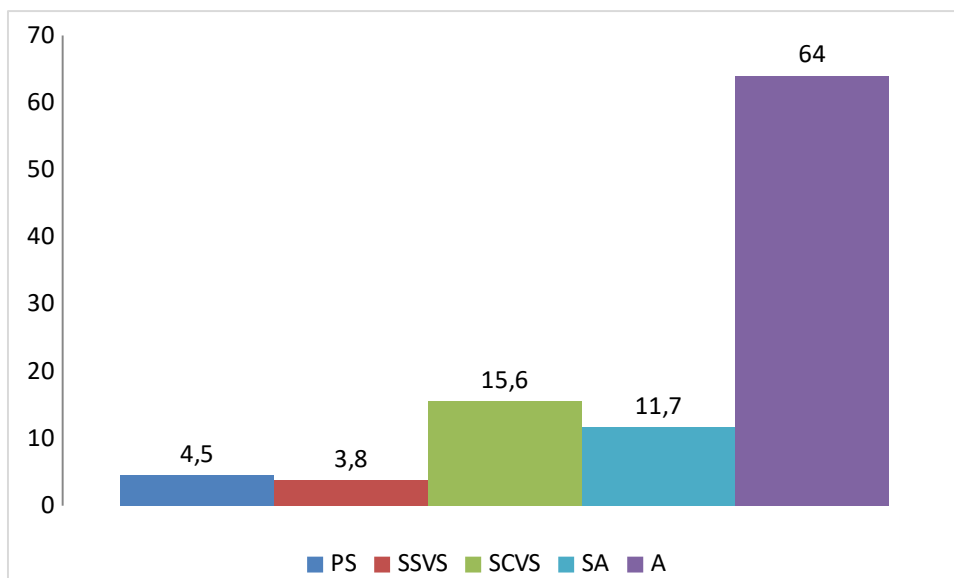
Os conceitos de alfabetização e letramento permeiam as discussões acadêmicas dos últimos anos, as quais consolidaram a articulação entre ambos, considerando que, embora distintos, são complementares e interdependentes no processo de aquisição da língua escrita. Desse modo, compreende-se que o processo de apreensão do sistema alfabético deve ser associado à compreensão dos significados e de seus usos sociais em diferentes contextos. Resumidamente, alfabetização pode ser definida como a apropriação do sistema de escrita, que pressupõe a compreensão do princípio alfabético, indispensável ao domínio da leitura e da escrita.

O letramento, por sua vez, é definido como prática e uso social da leitura e da escrita em diferentes contextos. Educar, no sentido de alcançar tais objetivos de alfabetização e letramento, visa garantir que as crianças possam vivenciar, desde cedo, atividades que as levem a pensar sobre as características do nosso sistema de escrita, de forma reflexiva, lúdica, inseridas em atividades de leitura e escrita de diferentes textos. A decodificação do alfabeto é uma aprendizagem fundamental, mas, para que os indivíduos possam ler e produzir textos com autonomia é necessário que eles consolidem as correspondências grafo fônicas, ao mesmo tempo em que vivenciam diferentes situações de uso, de aplicação da leitura e da produção de textos (Brasil. MEC, 2012).

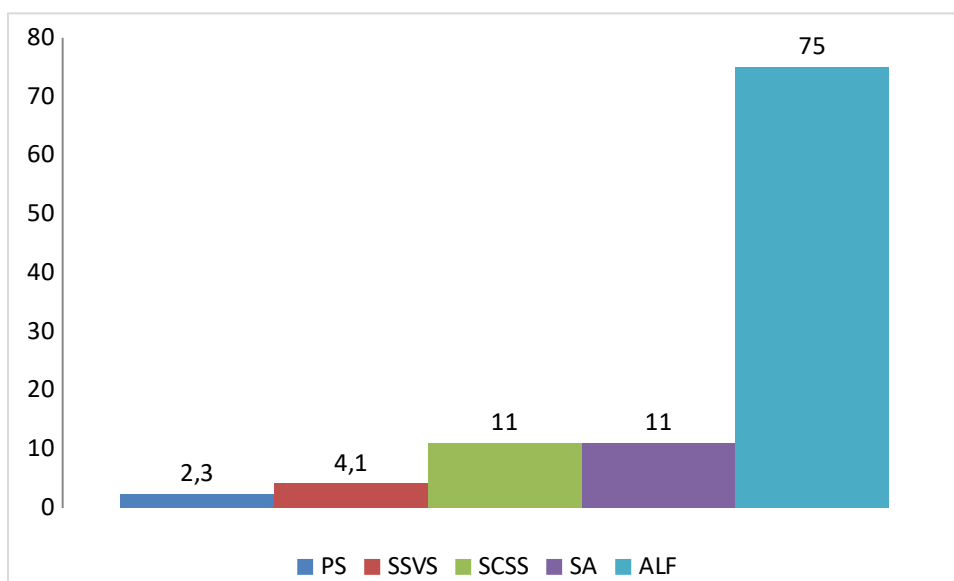
O Município tem estudado e aprimorado seus instrumentos de avaliação para detalhar o que é esperado dos alunos no ciclo de alfabetização, especificando expectativas de aprendizagem dos anos de matrícula: primeiro, segundo e terceiros anos.

No ano de 2021, a Secretaria de Educação, apesar da Pandemia de COVID 19, conseguiu com o apoio das escolas, monitorar as hipóteses de escrita em que se encontravam os alunos ao final do ano, como segue nos quadros abaixo:

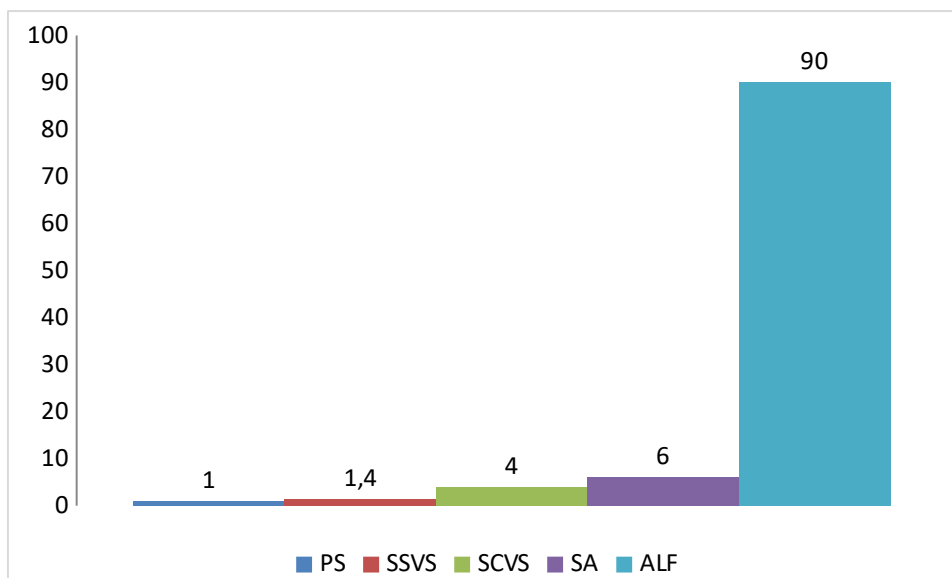
Dos 871 alunos do 1º ano de 2021, que fizeram a prova, 64% finalizaram o ano na hipótese de escrita alfabética.



Dos 997 alunos do 2º ano de 2021, que fizeram a prova, 75% finalizaram o ano na hipótese de escrita alfabética.



Dos 1014 alunos do 3º ano de 2021, que fizeram a prova, 90% finalizaram o ano na hipótese de escrita alfabética.



Indicador 5	Alfabetização até o final do terceiro ano do ensino fundamental	
	Estudantes com escrita na hipótese alfabética	
Meta prevista para o período	Meta alcançada	Fonte do indicador
98,8%	90%	Planilhas alimentadas pelas escolas municipais e monitorada pela SE.

Informações importantes:

No ano de 2021 com a Pandemia de COVID 19 e a suspensão das aulas presenciais, as escolas se organizaram para oferecer ensino remoto e atividades domiciliares. Sabemos que muito foi feito para suprir a ausência dos alunos na escola, porém o resultado ficou aquém do ideal, como era esperado. A Secretaria de Educação com apoio dos professores e equipes escolares reorganizou o currículo municipal para que os professores conseguissem minimamente trabalhar com os alunos os objetivos de aprendizagem considerados essenciais. Ainda com todas as adversidades encontradas, as escolas conseguiram atingir uma marca de 90% de alunos alfabetizados ao final de 2021, o que se considera um grande feito nas condições que se tinha no momento. As aulas presenciais tiveram seu retorno em meados de outubro e nesse tempo de retorno, as escola se desdobraram para atender os alunos, principalmente os que apresentavam maior dificuldade.

Avaliação das Estratégias da Meta 5

5.1 Garantir a continuidade da estruturação dos processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com

qualificação por meio da formação continuada e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de assegurar a alfabetização plena de todas as crianças, respeitando as adequações necessárias aos alunos com necessidades educacionais especiais ou advindos de outras redes que estão em processo inicial de alfabetização.

Ações desenvolvidas: 1) Utilização do material do Programa Currículo em Ação (parceria com a SEESP); 2) Livros didáticos do PNLD consumíveis para cada aluno do 1º ao 5º ano; 3) Mapeamento e monitoramento da aprendizagem dos alunos do Ciclo de Alfabetização, por meio de avaliações Diagnósticas; 4) Parceria com os profissionais do CAEPI no atendimento aos alunos que apresentaram maiores dificuldades de participar das aulas remotas; 5) Realização de encontros on-line com Coordenadores pedagógicos para orientar e refletir qual a melhor forma de atingir os alunos que estavam em aulas remotas.

Ações a serem realizadas: 1) Oferecer Formação Continuada presencial para professores com a temática da alfabetização / hipóteses de escrita; 2) Continuar o mapeamento e monitoramento da aprendizagem dos alunos do Ciclo de Alfabetização, por meio de avaliações diagnósticas; 2) Acompanhar as escolas que tiverem baixo rendimento com relação à alfabetização dos alunos até o 3º ano; 4) Acompanhar e monitorar a aprendizagem dos alunos quanto aos gêneros textuais de produção que constam no currículo; 5) Confeccionar Coletâneas de atividades relacionadas ao gênero de produção textual previsto no Currículo Municipal e fazer formações com os professores para que conheçam o material e o utilizem da melhor forma; 6) Investir na contratação de profissionais (fonoaudiólogos, neurologistas, psicólogos e oftalmologistas) para atender diretamente os alunos triados pelo CAEPI. 7) Aulas de Reforço para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.

5.2 Garantir a participação efetiva do município em avaliações externas nos âmbitos nacional, estadual e municipal a fim de implementar medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental;

5.2.1 Criar um núcleo municipal de avaliação externa que viabilize: a avaliação municipal (elaboração, compilação de dados, interpretação, divulgação e encaminhamento de ações); estadual (divulgação, organização, encaminhamento de ações); federal (divulgação e encaminhamento de ações); internacional (divulgação e encaminhamento de ações).

Ações desenvolvidas: Participação nas Avaliações Estaduais: SARESP e Fluência Leitora (participação nas reuniões de orientação, divulgação, organização, interpretação dos resultados e encaminhamento de ações); Avaliações federais (divulgação, interpretação dos resultados e encaminhamento das ações).

Ações a serem realizadas: Aprimorar o processo de aplicação, interpretação dos dados, divulgação e encaminhamento das ações da Prova Municipal.

5.3 Investir no desenvolvimento e seleção de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras voltadas para a aprendizagem, e em especial para a alfabetização, e que favoreçam a melhoria do fluxo escolar, consideradas as diversas abordagens metodológicas.

Ações desenvolvidas: Utilização dos recursos tecnológicos como: Internet, celular, computador, vídeos, ferramentas digitais do Google e de outras plataformas e de mídias sociais no desenvolvimento de situações didáticas que pudessem favorecer o processo de alfabetização durante as aulas remotas.

Ações a serem realizadas: Buscar parcerias para a implantação de plataformas educacionais em todas as escolas, a fim de proporcionar recursos aos professores e alunos.

5.4 Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização.

Ações desenvolvidas – Foram oferecidas formação on-line para auxiliar os professores na utilização de tecnologia nas aulas remotas.

Ações a serem realizadas: 1) Buscar parcerias com as instituições do Ensino Superior a fim de proporcionar a articulação entre profissionais da rede e estudantes universitários da área de Educação, por meio de ações práticas no contexto escolar. (Estágio e Residência Pedagógica); 2) Oferecer cursos aos profissionais do município em parceria com Universidade.

5.5 Promover a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

Ações desenvolvidas: 1) Parceria com o Instituto Phala, a qual oferece profissionais intérpretes para todos os alunos que necessitam desse acompanhamento nas escolas; 2) Existência de um núcleo de Ed. Inclusiva com profissionais multidisciplinares que acompanham alunos com deficiência e orientam as equipes escolares; 3) Auxiliares de classe para os alunos com maiores comprometimentos; 4) Encontros de Formação Continuada para os auxiliares de classe.

Ações a serem realizadas: 1) Dar continuidade à parceria com o Instituto Phala, garantindo os intérpretes para todos os alunos que necessitam; 2) Oferecer suporte às escolas na alfabetização dos alunos com deficiência, por meio dos profissionais do CAEPI; 3) Realizar ações formativas aos profissionais do município que possuem alunos com deficiência; 4) Encontros de Formação Continuada para os auxiliares de classe. 5) Constituição de um núcleo de Ed. Inclusiva com profissionais multidisciplinares que triem e atendam os alunos com deficiência.

META 6

Meta 6 - Oferecer educação em tempo integral, aumentando gradativamente ao longo do decênio em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas municipais, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.

A Meta 6 do PME visa à ampliação do tempo de permanência dos estudantes matriculados nas escolas públicas, com o atendimento em tempo integral de pelo menos 25% dos alunos da educação básica em, no mínimo, 50% das escolas. Para o monitoramento da meta foram selecionados dois indicadores:

- *Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral.*
- *Indicador 6B: Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares.*

Os cálculos dos indicadores e as análises foram realizados com base no Quadro de Resumo Mensal de Alunos Setembro de 2022, considerando-se o ano de 2022 como referência para o monitoramento e a avaliação da Meta 6.

Para tratar da Meta 6, que visa à ampliação do tempo de permanência dos estudantes matriculados nas escolas públicas, com o atendimento em tempo integral de pelo menos 25% dos alunos da educação básica em, no mínimo, 50% das escolas, faz-se necessário informar qual o número de escolas do município e quais realizam o atendimento em tempo integral. Os Quadros abaixo ilustram a situação municipal do ano de 2022.

Alunos e Classes

TOTAIS
Mês referência: SETEMBRO/2022

	TOTAIS por TURNO										TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS				TRANSFERÊNCIAS EXPEDIDAS				OUTROS			
	MANHÃ		TARDE		NOITE		INTEGR		SOMA TOTAL		De outra Escola do Município	De outro MUNICÍPIO	De outro ESTADO	De outro PAÍS	TOTAIS	De outra Escola do Município	De outro MUNICÍPIO	De outro ESTADO	De outro PAÍS	TOTAIS	Desist. N. Comp.	Abandono
	ALUNOS	CL	ALUNOS	CL	ALUNOS	CL	ALUNOS	CL	ALUNOS	CL												
ED.INFANTIL CRECHE	280		341				2.002	147	2.623	147	51	0	0	0	51	20	5	0	0	25	30	
ED.INFANTIL PRÉ*	947	48	859	44			559	26	2.385	118	25	11	7	0	43	14	4	7	0	25		2
TOTAL da ED.INFANTIL	1.227	48	1.200	44	0	0	2.561	173	4.988	265	76	11	7	0	94	34	9	7	0	50	30	2
ENSINO FUNDAMENTAL -1º AO 5º ANO	1.170	51	4.388	192			304	13	5.882	258												
ENSINO FUNDAMENTAL -6º AO 9º ANO	4.165	180	800	27					4.765	207												
TOTAL do ENS. FUNDAMENTAL	5.335	231	4.988	219	0	0	304	13	10.627	463	81	22	28	2	133	70	26	15	1	112	7	18
ENSINO FUNDAMENTAL - EJA	0	0	13	2	214	17			227	19												
SALA ESPECIAL									13	1												
REENCONTRO									26	2												
TOTAIS	6.562	279	6.201	265	214	17	2.865	186	15.081	747	157	33	35	2	227	104	36	22	1	162	37	20

* Período Integral Pré escola - alunos do Projeto Oficina da Infância

Considerando que, do total de 10.627 alunos da Educação Básica municipal, cerca de 2.865 alunos (2002 de Creche, 559 do Projeto Oficina da Infância e 304 do Ensino Fundamental 1º ao 5º ano) são atendidos em Tempo Integral no município, em 2022, correspondendo a **27%**.

Indicador 6A	<i>Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
28,2%	DADO OFICIAL	-	-
	DADO MUNICIPAL	27%	Quadro Resumo Mensal Alunos Setembro 2022

Considerando que, do total de 66 escolas de Educação Básica (39 CEMEIS e 27 do Ensino Fundamental da Rede Municipal), 44 escolas atendem em período integral (25 creches, 16 Educação Infantil e 3 Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano), chegamos a **66,5%** de escolas nesse tipo de atendimento, no município, em 2022.

Indicador 6B	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTES DO INDICADOR
66,4%	DADO MUNICIPAL	66,5%	Relação de escolas SME 2022 (Quadro Resumo Mensal Alunos Setembro 22)

Avaliação das Estratégias da Meta 6

6.1 Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola; e ainda ampliando o atendimento do Projeto Convivência em todos os bairros que disponham de espaço.

Ações desenvolvidas – Devido a pandemia do Covid 19(2020-2021), as aulas foram desenvolvidas de forma remota, não tendo o período integral nas escolas do Ensino Fundamental, somente nas creches a partir de outubro de 2021.

Ações a serem realizadas – Manter o que a rede já desenvolve em 2022, aperfeiçoando as ações para que se tenha mais qualidade e aconteça a integração curricular entre o período regular e o integral. Na Educação Infantil, garantir primeiro a demanda para o período regular. Caso sobre espaço, aumentar ainda mais, caso haja possibilidades, o atendimento do Projeto Oficina da Infância (antigo Projeto Convivência), que funciona no horário das 7 às 17 horas. Progressivamente a escola de tempo integral deverá ser ampliada em atendimento preferencial para as crianças de 0 a 3 anos.

6.2 Ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de ampliação, construção e reestruturação com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para escolas públicas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas municipais, com a instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.

Ações desenvolvidas - Todas as escolas de Tempo Integral cumprem as normas de acessibilidade. As escolas de Ensino Fundamental possuem quadras poliesportivas, laboratório de informática, cozinha, banheiros. Não possuem refeitório independente, laboratório de Ciências, auditório. As escolas receberam alguns jogos novos de carteiras e cadeiras para os alunos e de refeitório. Não foi produzido material didático e de formação de recursos humanos específicos para a escola de Tempo Integral.

Ações a serem realizadas - A construção/ampliação desses espaços (auditório, laboratório de Ciências, refeitório, espaço para atividades culturais, etc) está atrelada ao orçamento do município. Quando a situação econômica apresentar melhoras, investir na adequação dos espaços e mobiliários adequados nas escolas de tempo integral. Há previsão para chegada de mais jogos de carteiras/cadeiras para alunos e novos computadores para a sala de informática.

6.3 Garantir estrutura física e recursos materiais e humanos adequados nas escolas que atendam alunos em tempo integral.

Ações desenvolvidas - Foram realizados poucos investimentos no que se refere a estrutura física e recursos materiais nas escolas de tempo integral. Na EMEB “Maria do Carmo Parisotto Mosca” foram trocados os forros de algumas salas que estavam com problemas. Nesse ano, estão sendo entregues conjuntos de cadeiras/carteiras, além de novos computadores para as salas de informática que já foram adquiridos.

Ações a serem realizadas - Na medida em que a situação econômica possibilitar, realizar as adequações na estrutura física, espaços adequados para o desenvolvimento de oficinas diversas, como: dança, balé, capoeira, caratê, e demais atividades; laboratório de ciências, auditório, refeitório independente. Subsidiar recursos materiais para o desenvolvimento das atividades; formação dos professores que ministram as oficinas. Estão previstas licitações para manutenção das escolas.

6.4 Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos e privados, como centros comunitários, bibliotecas,

praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários; buscando parcerias com outras secretarias ou escolas.

Ações desenvolvidas - Acontecem visitas aos espaços educativos do município: planetário, Estação Ciências, Parque Luis Latorre, teatro Ralino Zambotto, museu Padre Lima, cinema, SABESP e também em outras cidades, porém, por conta da pandemia do Covid 19 (2020-2021), não foi possível a realização de nenhuma visita externa. Contudo, no corrente ano letivo, já foram retomadas.

Ações a serem realizadas - Promover a articulação/parceria com outras secretarias, como esporte, cultura, saúde para o desenvolvimento de atividades e incentivar as visitas aos espaços educativos da cidade com maior frequência, dando meios para que isso ocorra (transporte, por exemplo). É a concepção da Cidade Educadora. Essas atividades devem estar integradas ao PPP das escolas.

6.5 Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos (as) matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social, vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino, no período contrário.

Ações desenvolvidas – Em 2021 não foi possível desenvolver atividades voltadas à ampliação da jornada escolar, pois, devido a pandemia do Covid 19, na maior parte do ano, as aulas aconteceram de forma remota, com retorno gradual e escalonado, porém, no corrente ano letivo já foram retomadas.

Ações a serem realizadas - Por meio de parcerias com entidades privadas de serviço social, desenvolver diferentes atividades e projetos no contraturno, com os alunos das escolas de tempo integral. Parcerias com fundações, empresas, organizações da sociedade civil, entre outras. Essas atividades devem estar integradas ao PPP da rede municipal e das escolas participantes.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
6.1	2025	Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano	PPA 2021-2022	EM ANDAMENTO

		letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola; e ainda ampliando o atendimento do Projeto Convivência em todos os bairros que disponham de espaço.		
6.2	2025	Ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de ampliação, construção e reestruturação com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para escolas públicas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas municipais, com a instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.	PDDE E PPA 2020-2022	EM ANDAMENTO
6.3	2025	Garantir estrutura física e recursos materiais e humanos adequados nas escolas que atendam alunos em tempo integral.	PDDE E PPA 2020-2022	EM ANDAMENTO
6.4	2025	Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos e privados, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários; buscando parcerias com outras secretarias ou escolas.	PPA 2020-2022	EM ANDAMENTO
6.5	2025	Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos (as) matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social, vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino, no período contrário.	PPA 2020-2022	EM ANDAMENTO

META 7

Meta 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias municipais para o IDEB.

A Meta 7 do PME 2014-2024 preconiza o aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) com o objetivo de atingir, até 2021, as seguintes médias nacionais: 6,0 para os

anos iniciais do Ensino Fundamental (EF); 5,5 para os anos finais do EF; e 5,2 para o ensino médio (EM). O IDEB é um indicador sintético criado em 2007 pelo Inep e constituído por duas dimensões da qualidade da educação: o fluxo escolar (taxa de aprovação) e o desempenho (médias de proficiência) dos estudantes nos testes padronizados de língua portuguesa e matemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Em 2007, com a instituição do Compromisso Todos pela Educação no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), e a edição do Decreto nº 6.094, que institui o Plano de Metas compromisso Todos pela Educação, o MEC sinalizou às redes de ensino e às escolas públicas o objetivo de melhorar a qualidade da educação básica, estabelecendo um sistema de metas bienais do IDEB para o País, redes de ensino e escolas públicas, no período de 2007 a 2021.

Para o monitoramento da Meta 7, este relatório explora os indicadores gerais da meta, traçando a trajetória desses indicadores:

- *Indicador 7A: Média do IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental.*
- *Indicador 7B: Média do IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental.*
- *Indicador 7C: Média do IDEB no ensino médio.*

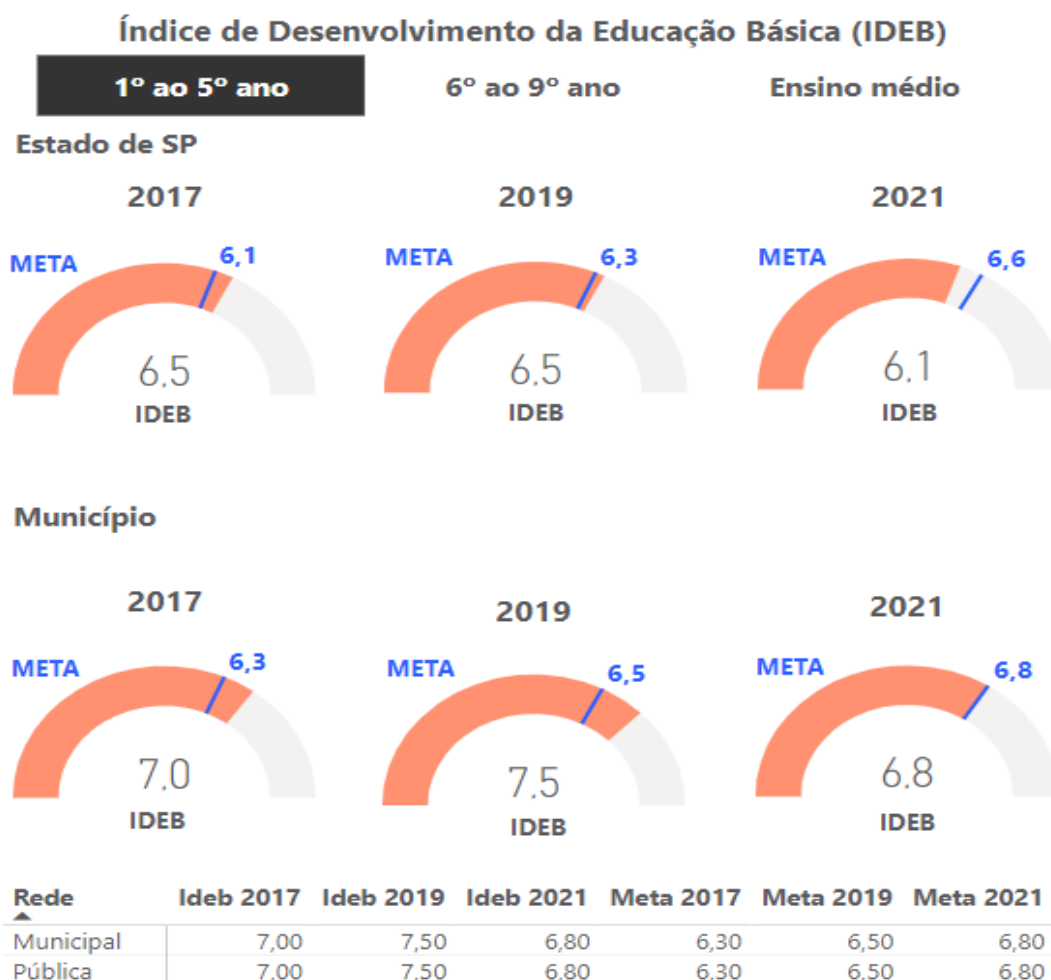
Quanto à qualidade da educação básica em todas as modalidades de ensino, a meta 7 visa a fomentar a melhoria no fluxo de aprendizagem. O quadro XVII ilustra essa meta, de acordo com as projeções do INEP, e o quadro XVIII ilustra a situação da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática no município nos últimos anos.

Quadro XVII – Aprendizado adequado na idade certa, de acordo com as metas do IDEB propostas pelo INEP para o município.

	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do Ensino Fundamental	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino Médio	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2

Fonte: INEP

Para tratar do aprendizado (meta 7), será abordado o Índice da Educação Básica (IDEB) nos últimos anos em Itatiba. O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em Língua Portuguesa, Matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Para comentar sobre a evolução no aprendizado precisamos comparar os dados atuais com os anteriores.



<https://municipios.seade.gov.br/educacao/> Acesso em 23/set/2022

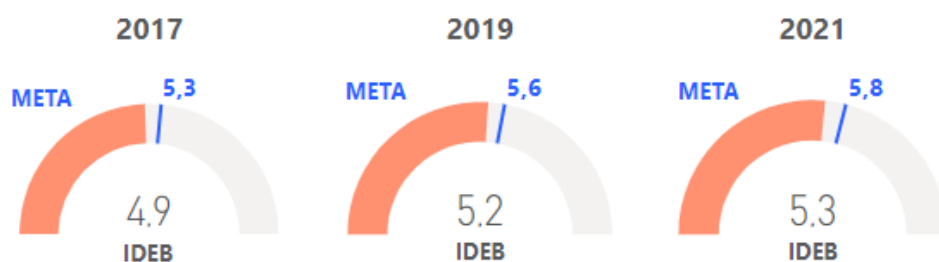
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

1º ao 5º ano

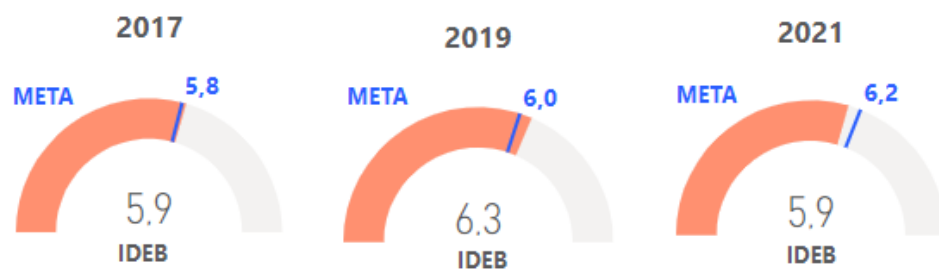
6º ao 9º ano

Ensino médio

Estado de SP



Município



Rede	Ideb 2017	Ideb 2019	Ideb 2021	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
Municipal	5,90	6,30	5,90	5,80	6,00	6,20
Pública	5,90	6,30	5,90	5,80	6,00	6,20

<https://municipios.seade.gov.br/educacao/> Acesso em 23/set/2022.

Quadro XVIII - Situação da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática na Prova Brasil no ano de 2021.

Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021

Anos Iniciais

Municipal



6,97

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

234,14

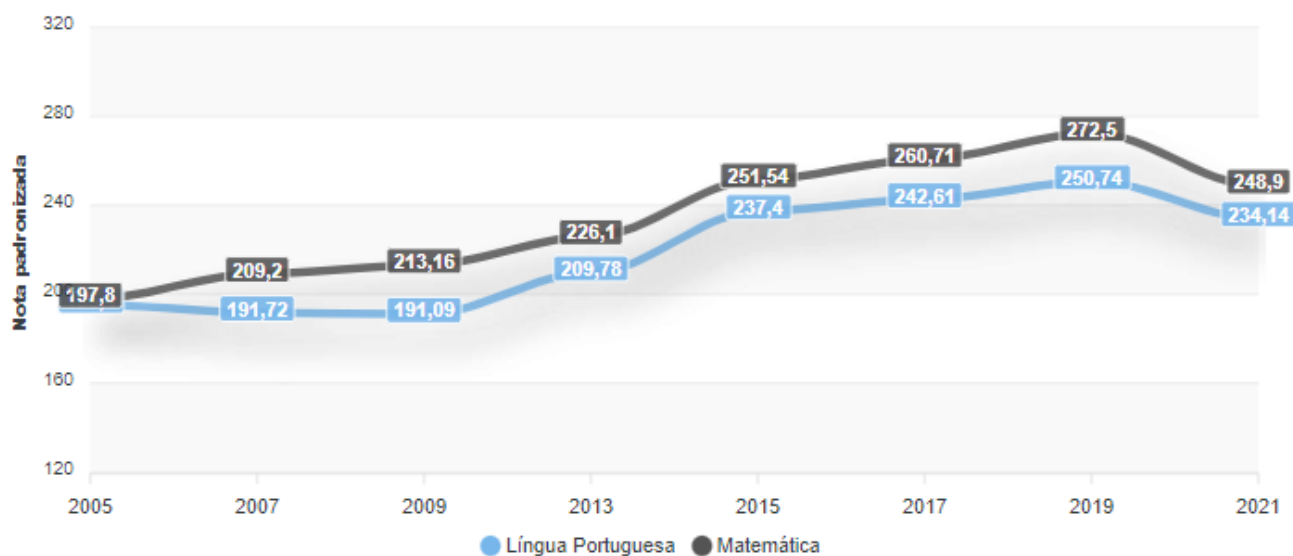
Média de proficiência

Matemática

248,9

Média de proficiência

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: <https://novo.qedu.org.br/municipio/3523404-itatiba/ideb> acessado em 30/set/2022.

Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

5º ano EF

Língua portuguesa

Insuficiente

Até nível 1 0 - 149 pts

Básico

nível 2 150 - 174 pts

nível 3 175 - 199 pts

Proficiente

nível 4 200 - 224 pts

nível 5 225 - 249 pts

Avançado

nível 6 250 - 274 pts

nível 7 275 - 299 pts

nível 8 300 - 324 pts

nível 9 ≥ 350 pts

Fonte: SAEB, INEP.

Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

5º ano EF

Matemática

Insuficiente

nível 0 0 - 124 pts

nível 1 125 - 149 pts

nível 2 150 - 174 pts

Básico

nível 2 150 - 174 pts

nível 3 175 - 199 pts

nível 4 200 - 224 pts

Proficiente

nível 5 225 - 249 pts

nível 6 250 - 274 pts

Avançado

nível 7 275 - 299 pts

nível 8 300 - 324 pts

nível 9 325 - 349 pts

nível 10 ≥ 350 pts

Fonte: SAEB, INEP.

Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021

Anos Finais

Municipal



6,06

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

280,84

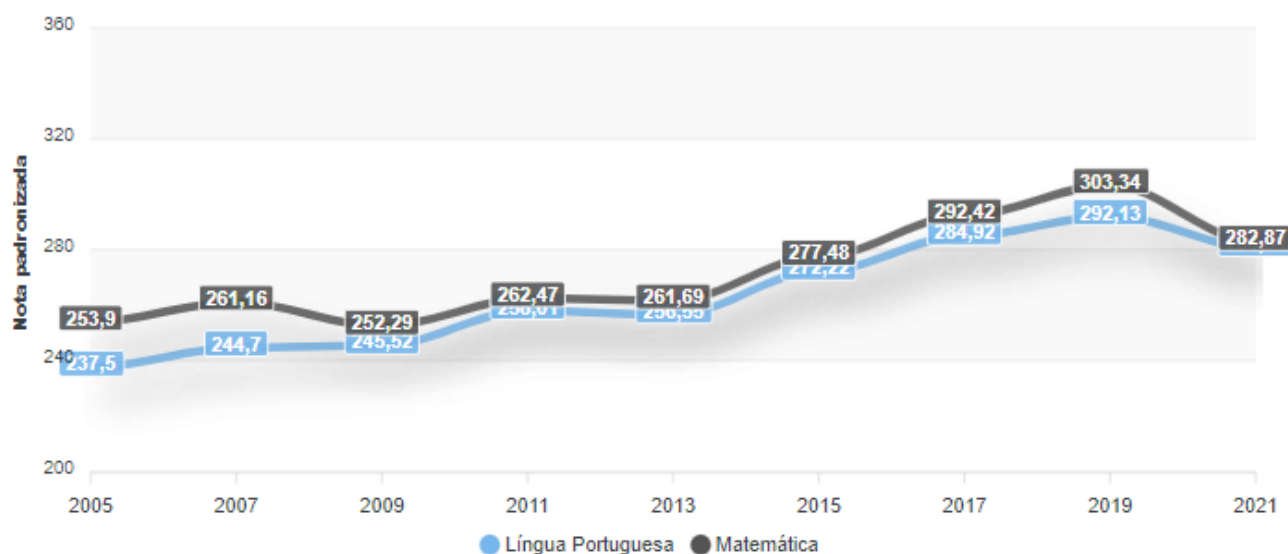
Média de proficiência

Matemática

282,87

Média de proficiência

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: <https://novo.qedu.org.br/municipio/3523404-itatiba/ideb> acessado em 30/set/2022

Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

9º ano EF

Língua portuguesa

Insuficiente

nível 0 0 - 199 pts

Básico

nível 1 200 - 224 pts

nível 2 225 - 249 pts

nível 3 250 - 274 pts

Proficiente

nível 4 275 - 299 pts

nível 5 300 - 324 pts

Avançado

nível 6 325 - 349 pts

nível 7 350 - 374 pts

nível 8 ≥ 375 pts

Fonte: SAEB, INEP.

Como funciona a escala do aprendizado?

O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb. Abaixo, exemplo da distribuição de níveis para Língua Portuguesa

9º ano EF

Matemática

Insuficiente

nível 0 0 - 199 pts

nível 1 200 - 224 pts

Básico

nível 2 225 - 249 pts

nível 3 250 - 274 pts

nível 4 275 - 299 pts

Proficiente

nível 5 300 - 324 pts

nível 6 325 - 349 pts

Avançado

nível 7 350 - 374 pts

nível 8 375 - 399 pts

nível 9 ≥ 400 pts

Fonte: SAEB, INEP.

Fonte: <https://novo.gedu.org.br/municipio/3523404-itatiba/ideb> acessado em 30/set/2022

É importante observar que os avanços são conquistados gradativamente, bem como é preciso fazer a análise **do resultado geral do município e dos resultados por escola**. Em uma análise dos resultados por escola para o IDEB 2021, foi possível perceber queda nos níveis de

proficiência, contudo menor do que a esperada, vale ressaltar que o impacto foi mais significativo no desempenho das crianças que se encontravam em processo de alfabetização.

No Plano Municipal de Educação, o município assumiu metas mais ousadas que as definidas pelo INEP a partir de 2017, estabelecendo o que segue abaixo para a meta 7.

Avaliação das Estratégias da Meta 7

7.1 Atualizar os documentos curriculares do Município de todos os níveis de ensino, de acordo com a proposta nacional comum a ser publicada, garantindo os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos, a serem atingidos nos tempos e etapas de sua organização, com vistas a garantir formação básica comum e prevenir a disfunção série/idade.

Ações desenvolvidas - No ano letivo de 2021 houve a Readequação do Currículo Municipal do Ensino Fundamental I e II diante do cenário pandêmico.

Ações a serem realizadas – Monitoramento da utilização do Currículo Municipal para possíveis adequações se necessário.

7.2 Assegurar, por meio de monitoramento e avaliação, que:

a) no quinto ano de vigência deste PNE, pelo menos 70% (setenta por cento) dos alunos do Ensino Fundamental e 50% (cinquenta por cento) do Ensino Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável;

b) no último ano de vigência deste PNE, todos os estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável.

Ações desenvolvidas – A média de proficiência alcançada em Português em 2021, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foi de 234,14 pontos, o que enquadra o município no nível 5- (Proficiente da escala SAEB), a proficiência aferida em Matemática foi de 248,9

pontos, o que resulta no nível 5- (Proficiente da escala SAEB). Com relação aos Anos Finais, em Português alcançamos a média de proficiência de 280,84 pontos, coloca o município no nível 4- (Proficiente da escala SAEB), a proficiência atingida em Matemática foi de 282,87 pontos, o que enquadra no nível 4 (Básico da escala SAEB). No que se refere, a média de proficiência alcançada em Português no ano de 2021, no Ensino Médio de 299,7 pontos, enquadra o município no nível 3- (Básico da escala SAEB) e a proficiência de 298,63 pontos, obtida em Matemática enquadra o município no nível 3 (Básico da escala SAEB).

Ações a serem realizadas - Continuar com as ações de formação de equipes gestoras e professores; avaliação da aprendizagem e monitoramento de índices de avaliações externas, com a finalidade de garantir o avanço nos níveis de proficiência dos alunos da Rede Municipal.

7.3 Promover, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.

Ações desenvolvidas - No Currículo da disciplina de Práticas de Leitura e Produção de texto, há o trabalho específico de leitura. Incentivo à leitura de textos literários bimestralmente em todos os anos de escolaridade.

Ações a serem realizadas - Incentivo e Monitoramento da leitura literária realizado por bimestre em todos os anos de ensino.

7.4 Promover monitoramento de índices relacionados à aprendizagem (Avaliações Municipais e Avaliações externas estaduais e federais), fluxo escolar, retenção, evasão para realizar programas de intervenção visando à qualidade na educação para todos os alunos.

Ações desenvolvidas - Acompanhamento dos resultados das avaliações internas e externas de aprendizagem, por meio das notas bimestrais dos alunos e índices de proficiência externos (IDEB), bem como planejando e desenvolvendo ações de recuperação contínua e paralela; utilização das Diretrizes de avaliação do Fundamental II;

Ações a serem realizadas - Formação dos coordenadores pedagógicos sobre a temática da avaliação. Aperfeiçoar o instrumento de monitoramento (planilhas/gráficos).

7.5 Subsidiar a atuação dos professores da educação básica, disponibilizando gratuitamente acervos de obras diversas, materiais didáticos e pedagógicos suplementares.

Ações desenvolvidas - Formação Contínua à distância.

Ações a serem realizadas - Aperfeiçoar os instrumentos que subsidiem a atuação dos professores; elaboração de materiais didáticos; estabelecer parcerias no intuito de promover às Unidades Escolares; acesso a materiais de qualidade como jornais e revistas infantis.

7.6 Oferecer capacitação tecnológica para os discentes e docentes que façam TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) em suas aulas como ferramentas.

Ações desenvolvidas - A rede oferece aos discentes: Cultura Digital (conforme resolução própria); laboratório de informática nas escolas; Sala de Recursos Multifuncional, onde os alunos são atendidos em suas necessidades; Projeto Khan Academy que é desenvolvido em algumas escolas municipais; Projeto Letramento e Programação. Foram desenvolvidas e aplicadas Avaliações Diagnóstica de todos os anos de escolaridade. Foi realizado também, monitoramento dos resultados das Avaliações de Alfabetização. Capacitação online para os professores que atuaram no Projeto Letramento e Programação.

Ações a serem realizadas - Ampliar e garantir a continuidade do uso das tecnologias pedagógicas.

7.7 Estabelecer políticas de estímulos às escolas de Educação Básica que avancem nas metas de aprendizagem das crianças, de modo a valorizar o desempenho das crianças, o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar.

Ações desenvolvidas – Realizou-se um evento de troca de experiências pedagógicas entre todas as escolas que se destacaram em seus resultados pedagógicos ou estruturais.

Ações a serem realizadas - Dar continuidade às ações de valorização dos profissionais das escolas, através de eventos e incentivos garantidos no Plano de Carreira.

7.8 Implementar, no prazo de 3 anos de vigência do PME, ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e da instituição de programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público.

Não se aplica o monitoramento nesse momento.

7.9 Criar mecanismos para acompanhamento individualizado dos alunos por meio de sistema de gerenciamento e tratamento de dados.

Ações desenvolvidas - Análise das avaliações internas e externas; Plano de monitoramento da aprendizagem dos alunos (gráficos e planilhas).

Ações a serem realizadas - Continuidade das ações de monitoramento, com vistas a melhoria da aprendizagem dos alunos.

7.10 Ampliar e garantir políticas de combate à violência na escola, desenvolvidas por técnicos da educação e da saúde, em parceria com a guarda municipal de Itatiba, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

Ações desenvolvidas - Palestras; Reflexões.

Ações a serem realizadas - Integração entre escola, família e comunidade; Parceria com outras Secretarias; Atendimento pontual quando ocorrer a situação de violência na escola e encaminhamento ao Conselho Tutelar e Ministério Público.

7.11 Assegurar nos currículos escolares conteúdos sobre a história do município, as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nos 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil.

Ações desenvolvidas – Os objetos de conhecimento relacionados a história do município, as culturas afro-brasileira e indígenas encontram-se no Currículo Municipal;

Ações a serem realizadas – Acompanhar e monitorar a aplicação do Currículo no que se refere aos objetos de conhecimento relacionados a história do município, as culturas afro-brasileira e indígenas, incentivando ações colaborativas para reflexão dessas temáticas.

7.12 Ampliar ações de mobilização das famílias e setores da sociedade civil, com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de assegurar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.

Ações desenvolvidas – Promoção do diálogo entre escola e comunidade escolar com o objetivo de estabelecer os direitos e deveres da família -Estado -sociedade.

Ações a serem realizadas - Incentivar parceria escola, família e comunidade; solicitar colaboração aos órgãos competentes como Conselho Tutelar, CMDCA, Promotoria Pública, Secretaria de Ação Social, Secretaria da Saúde para aprimoramento de ações conjuntas na busca de políticas públicas educacionais mais assertivas.

7.13 Potencializar a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

Ações desenvolvidas - Parcerias e/ou convênios com as Organizações da Sociedade Civil para oferta de atendimentos nas áreas de psicologia, equoterapia, cursos e oficinas. Além das parcerias com Entidades de Atendimento aos alunos com deficiência e ou transtornos. Utilização dos serviços oferecidos pelas Secretarias Municipais: SASTR- Secretaria de Ação Social, trabalho e renda; Secretaria de Saúde; Secretaria de Esportes e Secretaria Cultura e Turismo.

Ações a serem realizadas - Promover políticas públicas municipais intersetoriais entre as secretarias, assegurando agilidade no atendimento as necessidades do educando.

7.14 Estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no IDEB, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar.

Ações desenvolvidas – A aplicação da Prova SAEB nas escolas ocorreu dentro do cenário da pandemia de COVID 19 em 2021, sendo que seus resultados foram divulgados em ano de 2022.

Ações a serem realizadas - Continuar com ações de monitoramento dos índices internos e externos de avaliações; dar continuidade às políticas de formação continuadas; divulgar as boas práticas desenvolvidas na escola, que tiverem avanços em seus índices, estimulando assim, outras escolas.

ESTRATÉGIAS	Prazo da Estratégia	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
7.1	2025	Atualizar os documentos curriculares do Município de todos os níveis de ensino, de acordo com a proposta nacional comum a ser publicada, garantindo os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos, a serem atingidos nos tempos e etapas de sua organização, com vistas a garantir formação básica comum e prevenir a disfunção série/idade.	PPA 2018-2021	Realizada a finalização em 2019 dos documentos curriculares do Município do Ensino Fundamental I e II, pautados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e no Currículo Paulista. No ano letivo de 2021 houve a Readequação do Currículo Municipal do Ensino Fundamental I e II diante do cenário pandêmico.
7.2	2025	Assegurar, por meio de monitoramento e avaliação, que: a) no quinto ano de vigência deste PNE, pelo menos 70% (setenta por cento) dos alunos do ensino fundamental e 50% (cinquenta por cento) do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável; b) no último ano de vigência deste PNE, todos os estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável.	PPA 2018-2021	EM ANDAMENTO
7.3	2025	Promover, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.	Não se aplica	EM ANDAMENTO
7.4	2025	Promover monitoramento de índices relacionados à aprendizagem (Avaliações Municipais e Avaliações externas estaduais e federais), fluxo escolar, retenção, evasão para realizar programas de intervenção visando à qualidade na educação para	PPA 2018-2021	REALIZADO

		todos os alunos.		
7.5	2025	Subsidiar a atuação dos professores da educação básica, disponibilizando gratuitamente acervos de obras diversas, materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível, em portal eletrônico.	PPA 2018-2021	REALIZADO
7.6	2025	Oferecer capacitações tecnológicas para os discentes e docentes que façam TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) em suas aulas como ferramentas pedagógicas, adequando à formação, à necessidade e à faixa etária dos atendidos.	PPA 2018-2021	EM ANDAMENTO
7.7	2025	Estabelecer políticas de estímulos às escolas de educação básica que avancem nas metas de aprendizagem das crianças, de modo a valorizar o desempenho das crianças, o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar.	PPA 2018-2021	EM ANDAMENTO
7.8	2018	Implementar, no prazo de 3 anos de vigência do PME, ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e da instituição de programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público.	Não se aplica	NÃO INICIADA
7.9	2025	Criar mecanismos para acompanhamento individualizado dos alunos por meio de sistema de gerenciamento e tratamento de dados.	Não se aplica	REALIZADO
7.10	2025	Ampliar e garantir políticas de combate à violência na escola, desenvolvidas por técnicos da educação e da saúde, em parceria com a guarda municipal de Itatiba, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.	PPA 2018-2021	EM ANDAMENTO
7.11	2025	Assegurar nos currículos escolares conteúdos sobre a história do município, as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nos 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil.	Não se aplica	REALIZADO
7.12	2025		PPA 2018-2021	REALIZADO

		Ampliar ações de mobilização das famílias e setores da sociedade civil, com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de assegurar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.		
7.13	2025	Potencializar a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	PPA 2018-2021	EM ANDAMENTO
7.14	2025	Estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no IDEB, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar.	PPA 2018-2021	REALIZADO

META 8

Meta 8 – Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo até o último ano de vigência deste Plano, elevando a escolaridade média da população do campo e dos 25% mais pobres.

A Meta 8 do PME direciona-se para a ampliação da escolaridade média de jovens na faixa etária de 18 a 29 anos de idade, com a preocupação de garantir que esse processo ocorra de forma equitativa e sem reproduzir desigualdades.

Nessa direção, o grande objetivo da meta consiste em elevar a escolaridade média geral, de modo que ela atinja, em 2025, ao menos 12 anos no Brasil. Para o monitoramento desse objetivo foi selecionado o seguinte indicador:

– Indicador 8A: Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade.

O diagnóstico do município de Itatiba, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013 mostra que a escolaridade média da população de 18 a 29 anos é de 11,2 anos, precisando atingir a meta de 12 anos até o último ano de vigência do PME e deve também elevar a média de escolaridade da população do campo e dos 25% mais pobres.

Quadro XXI – Matrículas na Educação de Jovens e Adultos 2016

Matrículas em EJA	Escolas municipais que oferecem EJA
492	04 (escolas municipais) e 02 (CRAS)

Fonte: QEDU

Matrículas na EJA 2019: 354 2020: 540 2021: 341

Indicador 8A	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos		
	META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
11,8	DADO OFICIAL	11,2	PNAD

Avaliação das Estratégias da Meta 8

8.1 Ampliar a oferta de programas para correção de fluxo escolar, visando ao acompanhamento pedagógico individualizado e à recuperação de estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais. Priorizar estratégias de ação que possibilitem ao educando corrigir, quando necessário, o percurso escolar em defasagem, utilizando-se para isso de aulas no contra-turno, aulas de cultura digital e educação à distância. Para a realização destas aulas, fortalecer a parceria com o SEBRAE, o Centro de Capacitação da Prefeitura do município de Itatiba e outros órgãos que tragam a utilização de ferramentas de aprendizagem diretamente vinculadas com utilização das tecnologias educacionais como ferramentas educativas.

Ações desenvolvidas – o município oferece provas de reclassificação considerando a aprendizagem e a defasagem idade/ano. Há também, parceria com a Rede Estadual para a continuidade dos estudos no Ensino Médio.

Ações a serem realizadas – realizar a busca ativa da população mais vulnerável que ainda está fora da escola, oferecer vagas para o atendimento da demanda, possibilitar aula de informática para todos os alunos na própria escola, sendo mediador, o professor da sala.

8.2 Implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-ano, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial; de acordo com a necessidade do aluno trabalhador: com flexibilização de horário e oferta de compensação de ausência. Buscar parcerias junto às universidades locais no intuito de garantir o desenvolvimento de estratégias de ensino inovadoras para apoio

técnico aos professores em suas necessidades garantindo a aprendizagem do aluno. Firmar parceria com o setor da saúde e centros de saúde mental para triagem e atendimento aos alunos que mais necessitem de estratégias específicas deste atendimento especializado.

Ações desenvolvidas – até o 9º ano do Ensino Fundamental/EJA os alunos com alguma necessidade de atendimento especializado são triados pelo CAEPI e encaminhados para o setor de saúde, parcerias com óticas e oftalmologistas para os alunos que necessitam.

Ações a serem realizadas – continuar as ações que estão sendo desenvolvidas, buscar mais parcerias conforme os pedidos das escolas e as necessidades dos alunos.

8.3 Garantir a divulgação dos exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio.

Ações desenvolvidas – a Secretaria de Educação garante a divulgação, através de cartazes distribuídos em vários pontos da cidade, mídias, campanha nos bairros e palestras nos departamentos da Prefeitura, como: Cras, Ação Social (público do Requalifica).

Ações a serem realizadas – continuar com as divulgações que já são realizadas.

8.4 Expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados. Viabilizar PPP com as entidades do sistema S para promoção de cursos de qualificação profissional de interesse dos alunos no sentido de que lhes seja apresentado formação profissional de acordo com suas aptidões e adequação ao mercado de trabalho.

Ações desenvolvidas – muitos alunos foram encaminhados para APAMI e para o Requalifica, através das assistentes sociais da Secretaria de Educação. Há também parceria com o Centro de Capacitação da Prefeitura do Município de Itatiba.

Ações a serem realizadas – Desenvolver e apresentar projeto para parceria e disponibilização de cursos e vagas em instituições como SENAI e empresas privadas.

8.5 Implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os alunos com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e outros, em regime de colaboração, oferecendo condições de capacitações tecnológicas para docentes e discentes.

Ações desenvolvidas – conta-se com parceria com o SEBRAE e Centro de Capacitação do Município de Itatiba. Aplicação do Projeto Palma.

Ações a serem realizadas – ampliar as parcerias já firmadas e buscar outras, oferecer capacitação para os professores da EJA do 1º ao 9º ano, para discussão de temas pertinentes à realidade da Educação de Jovens e Adultos, bem como a reestruturação do

Currículo municipal, considerando a BNCC e a implementação da capacitação tecnológica.; HTPC e formações para professores, incentivando as atividades digitais; Ampliação da aplicação do Projeto Palma para as turmas de alfabetização.

8.6 Promover a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens, fora da escola, em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência,

Ações desenvolvidas – o município realiza a divulgação das matrículas da EJA por meio de cartazes, publicação na imprensa e distribuição de folhetos pelos agentes comunitários de saúde. Há divulgação nas escolas, igrejas, pontos de ônibus, supermercados, comércios e órgãos públicos. Os alunos com excesso de faltas são atendidos pelas Assistentes Sociais do CAEPI com convocações de responsáveis, visitas domiciliares e orientações e encaminhados para o Conselho Tutelar sempre que há necessidade.

Ações a serem realizadas – continuar a divulgação das matrículas em espaços diversos de grande circulação, encaminhando material impresso de divulgação da EJA a todas as escolas municipais e incluir mídias como rádio, tv e redes sociais; insistir no monitoramento da frequência conforme as Diretrizes Municipais, priorizando assim o acesso e a permanência do aluno.

Informações relevantes

2. Os alunos que moram na zona rural são atendidos pelo transporte da frota municipal ou recebem passe escolar para frequentar as aulas.
3. Todos os alunos têm direito e recebem merenda escolar.
4. Há grupo de estudo pedagógico com os professores do 1º ao 9º ano e a coordenação do setor da EJA da Secretaria de Educação do município de Itatiba. O grupo estuda diferentes assuntos, além de ter momentos direcionados às formações pedagógicas e à reestruturação do currículo, considerando a BNCC.
5. Participação em Concurso Literário da AEPTI.
6. Há momentos de enriquecimento cultural com visitas no teatro, cinema, Planetário, Sabesp, Zoológico, órgãos públicos, entre outros.
7. Palestras por meio de parcerias com o SEBRAE e professores voluntários, destacando os temas: Meio ambiente, Tecnologia, Saúde e Vida, Patrimônio; palestras com integrantes do Corpo de Bombeiros para a prevenção de acidentes e salvamento.
8. Participação dos alunos da EJA nos desfiles, nos eventos promovidos pela prefeitura e dentro da escola, como apresentações feitas pelos alunos: teatros, exposições e apresentações musicais.
9. Oficinas de Artesanato e Coral, com funcionário do Centro de Capacitação do município, Oficinas de brincadeiras e rodas cantadas, promovidas pela Seção de Esporte Educacional.

10. Incentivo ao uso do acervo e espaço da sala de leitura das escolas e acesso às demais tecnologias.

11. Palestras e oficinas com abordagem nas habilidades socioemocionais, ressaltando a importância do autocuidado e valorização da autoestima do público da EJA.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
8.1	2025	Ampliar a oferta de programas para correção de fluxo escolar, visando ao acompanhamento pedagógico individualizado e à recuperação de estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais. Priorizar estratégias de ação que possibilitem ao educando corrigir, quando necessário, o percurso escolar em defasagem, utilizando-se para isso de aulas no contraturno, aulas de cultura digital e educação à distância. Para a realização destas aulas, fortalecer parcerias que tragam a utilização de ferramentas de aprendizagem diretamente vinculadas com utilização das tecnologias educacionais como ferramentas educativas (SEBRAE, Centro de Capacitação, PUC – Campinas).	Parceria	Em andamento
8.2	2025	Implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-ano, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial; de acordo com a necessidade do aluno trabalhador: com flexibilização de horário e oferta de compensação de ausência. Buscar parcerias junto às universidades locais no intuito de garantir o desenvolvimento de estratégias de ensino inovadoras para apoio técnico aos professores em suas necessidades garantindo a aprendizagem do aluno. Firmar parceria com o setor da saúde e centros de saúde mental para triagem e atendimento aos alunos que mais necessitem de estratégias específicas deste atendimento especializado.	Orçamento Municipal e parcerias	Em andamento
8.3	2025	Garantir a divulgação dos exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio.	Sem previsão orçamentária	Em andamento
8.4	2025	Expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados. Viabilizar PPP com as entidades do sistema S para promoção de cursos de qualificação profissional de interesse dos alunos no sentido de que lhes seja apresentado formação profissional de acordo com suas aptidões e adequação ao mercado de trabalho.	SEBRAE, Centro de Capacitação, PUC* – Campinas Parceria	Em andamento
8.5	2025	Implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos	Parcerias com as demais Secretarias Municipais	Em andamento

		com baixos níveis de escolarização formal e para os alunos com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e outros, em regime de colaboração, oferecendo condições de capacitações tecnológicas para docentes e discentes.		
8.6	2025	Promover a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens, fora da escola, em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência;		Realizada anualmente

META 9

Meta 9 - Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 97% (noventa e sete por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

A Meta 9 do PME tem como objetivos a elevação da taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais, a fim de alcançar 93,5% até 2015, e, até o final da vigência do PME, em 2025, erradicar ou superar do analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Para o monitoramento desta meta, foram selecionados os seguintes indicadores:

- *Indicador 9A: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.*
- *Indicador 9B: Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade.*

Os quadros XXII e XXIII apontam a situação do alfabetismo e analfabetismo no município de Itatiba.

Quadro XXII - Do percentual da população com mais de 15 anos alfabetizados

% de alfabetizados com mais de 15 anos	
PNAD – 2013	97,2

Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Quadro XXIII - Do percentual da população com mais de 15 anos analfabeta funcional

% de analfabetos funcionais com mais de 15 anos	
PNAD – 2013	18,7

Fonte: Estado, Região e Brasil - IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013

Nota: O objetivo desse indicador é reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Avaliação das Estratégias da Meta 9

9.1 Assegurar a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, ampliando o número de salas em escolas da rede, de acordo com demanda, e flexibilizando o horário de atendimento aos alunos de EJA, para que possam frequentar as aulas em horários diversificados de acordo com seu cotidiano e suas variações de rotina, tais como trabalho por turnos ou mudanças de emprego.

Ações desenvolvidas – o município oferece a modalidade de ensino “EJA – Educação de Jovens e Adultos”, atendendo a demanda desse público. Oferece vagas nos períodos diurno e noturno, com transporte para os alunos que residem em diferentes bairros, garantindo, dessa forma, o acesso. Além disso, oferece alimentação de qualidade.

Ações a serem realizadas – ter um olhar atento e cuidadoso para os alunos que trabalham, flexibilizando o horário de entrada/saída, mediante justificativa do estudante e registro feito pela escola; flexibilização da Matriz Curricular com inserção de atividades voltadas para a Educação para o trabalho;

9.2 Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.

Ações desenvolvidas – reuniões com professores e/ou equipe gestora, na Secretaria de Educação, orientando os professores a trabalharem com projetos dentro das escolas, buscando desenvolver um trabalho de acordo com a realidade dos estudantes. Parceria com AEPTI, para a participação no Concurso Literário, que possibilita o desenvolvimento da escrita e da leitura. Formação com equipe da PUC – Campinas. Parceria com SEBRAE e Centro de Capacitação do município, que promove oficinas para incentivar e motivar os alunos em ações extraclasse.

Ações a serem realizadas – continuidade da capacitação dos professores e das parcerias já firmadas. Viabilização e oferta de material didático específico para o alunado de EJA, com atividades significativas, preparadas a partir da adequação do currículo da EJA, organizado e revisado pelos professores da rede municipal em momentos de formação;

9.3 Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permitam aferir o grau de alfabetização e de aprendizagem de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade, nas diferentes disciplinas.

Ações desenvolvidas – Bimestralmente, é atribuída uma nota ao aluno resultante da aplicação de provas e demais instrumentos de avaliação. A avaliação é diagnóstica, formativa e somativa.

Ações a serem realizadas – Ampliar as ações já realizadas, realizar formações e capacitações para a equipe escolar, promovendo a Avaliação Municipal da EJA, com intuito de verificar o nível de aprendizagem dos alunos.

9.4 Estabelecer parcerias com os setores da economia para diagnóstico de escolarização dos funcionários e levantar interesse de continuidade dos estudos, para promover, em regime de colaboração, a redução do analfabetismo e o aumento do nível de escolaridade do trabalhador.

Ações desenvolvidas – reunião com os funcionários do projeto Requalifica, Palestra nos CRAS com pessoas que recebem bolsa família, com o intuito de conscientizar o “voltar a estudar”. Quando possível, priorizar que o estudante seja atendido em escola próxima de sua residência.

Ações a serem realizadas – continuar com palestras e oficinas e criar Projeto Municipal de Alfabetização que atinja o público de trabalhadores das empresas do município.

9.5 Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, o acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas.

Ações desenvolvidas - abertura da EJA no CRAS San Francisco e Residencial Getúlio Luvison, voltado para o público com mais idade.

Ações a serem realizadas – ampliar o atendimento de alfabetização de jovens e adultos nos CRAS, dando continuidade como Política Pública. Implementação de projetos de Cultura digital e acesso à tecnologia.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
9.1	2025	Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, ampliando o número de salas em escolas da rede, de acordo com demanda, e flexibilizando o horário de atendimento aos alunos de EJA, para que possam frequentar as aulas em horários diversificados de acordo com seu cotidiano e suas variações de rotina, tais como trabalho por turnos ou mudanças de emprego.	Sem previsão orçamentária	Realizada anualmente
9.2	2025	Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.	Sem previsão orçamentária	Realizada
9.3	2025	Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permitam aferir o grau de alfabetização e de aprendizagem de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade,	Sem previsão orçamentária	Realizada bimestralmente

		nas diferentes disciplinas.		
9.4	2025	Estabelecer parcerias com os setores da economia para diagnóstico de escolarização dos funcionários e levantar interesse de continuidade dos estudos, para promover, em regime de colaboração, a redução do analfabetismo e o aumento do nível de escolaridade do trabalhador.	Sem previsão orçamentária	Realizada anualmente
9.5	2025	Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, o acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas.	Sem previsão orçamentária	Realizada semestralmente

META 10

Meta 10 – Oferecer, no mínimo, 15% (quinze por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

O PME (2015-2025), no conjunto de suas metas, reservou à Meta 10: tratar da educação de jovens e adultos (EJA), estabelecendo o objetivo de que, do total das matrículas dessa modalidade, 25% sejam integradas à educação profissional.

Nesse sentido, a Meta 10 tem como foco não só ampliar a escolarização dos jovens e adultos, mas também proporcionar capacitação profissional, de modo que estes estejam preparados para atuar no mercado de trabalho.

O município não oferta EJA integrada à educação profissional.

Avaliação das Estratégias da Meta 10

10.1 Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, ampliando o número de salas em escolas da rede, de acordo com demanda, e flexibilizando o horário de atendimento aos alunos de EJA, para que possam frequentar as aulas em horários diversificados de acordo com seu cotidiano e suas variações de rotina, tais como trabalho por turnos ou mudanças de emprego;

10.1.1 Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.

Ações desenvolvidas – Busca ativa nas comunidades e demais setores que empregam adultos sem a escolarização fundamental

Ações a serem realizadas – Buscar parcerias com escolas profissionalizantes e viabilizar o Projeto de Alfabetização Municipal.

10.2 Articular a EJA à formação profissional a partir de parcerias com o Sistema S (SENAI, SESI), a FUNDAP (Fundação do Desenvolvimento Administrativo) e outras instituições, de maneira gratuita, para possibilitar qualificação profissional a todos os alunos que tiverem interesse;

10.2.1 estabelecer parcerias com os setores da economia para diagnóstico de escolarização dos funcionários e levantar interesse de continuidade dos estudos, para promover, em regime de colaboração, a redução do analfabetismo e o aumento do nível de escolaridade do trabalhador.

Ações desenvolvidas – Reuniões com os diversos setores que oferecem cursos de capacitação para jovens e adultos.

Ações a serem realizadas – Buscar parcerias, a critério da administração, e programas federais que possam incentivar a oferta de cursos de alfabetização e profissionalização.

10.3 Ampliar o projeto Núcleo Profissionalizante da Educação de Jovens e Adultos – NUPEJA, viabilizando Projeto Político Pedagógico (PPP) em parceria com sistema S (SENAI, SESI), instituições municipais e clínicas de atendimento nas diversas áreas. (Acrescentar – Especificar clínicas de atendimento psicossocial).

Ações desenvolvidas – Esta estratégia não foi realizada, por não ter mais parceria com o PRONATEC e FUNDAP.

Ações a serem realizadas – O NUPEJA encerrou suas atividades no final de 2015.

10.4 Implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os alunos com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e outros, em regime de colaboração, oferecendo condições de capacitações tecnológicas para docentes e discentes.

Ações desenvolvidas – Uso da tecnologia em sala de aula, utilizando projetores, televisão, aparelhos celulares, tablets, computadores dentre outros.

Ações a serem realizadas – Mudança da Matriz Curricular da EJA com a inclusão da Cultura Digital em todas as disciplinas do currículo.

10.5 Promover programa de assistência ao estudante, em regime de colaboração, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional.

Ações desenvolvidas – O município oferece transporte, merenda, atendimento psicossocial, serviços de saúde e assistência social aos alunos com necessidades específicas.

Ações a serem realizadas – Buscar recursos para ampliação do atendimento psicossocial tão necessário a esse público.

10.6 Estimular a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos.

Ações desenvolvidas – Formações de professores e reorganização do currículo da EJA.

Ações a serem realizadas – Implementação do currículo da EJA e continuação da formação dos professores.

10.7 Implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade de escolarização, após a alfabetização inicial, de acordo com a necessidade do aluno trabalhador com flexibilização de horário e oferta de compensação de ausência.

Ações desenvolvidas – como já mencionado na meta 09, existem salas nos CRAS para que haja flexibilização nos horários de atendimento.

Ações a serem realizadas – continuar oferecendo Educação de Jovens e Adultos em turnos diferentes de acordo com a demanda e necessidade dos alunos.

10.8 Favorecer o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas salas de EJA de maneira que a informática seja uma ferramenta de aprendizagem adequada a educação, ampliando o tempo de aprendizagem e perpassando a fronteira do espaço da sala de aula.

Ações desenvolvidas – Capacitação e incentivo dos professores para a utilização de tecnologia em sala de aula.

Ações a serem realizadas – Continuidade no processo de formação dos professores e adequação dos laboratórios de informática. Priorizar a oferta de profissional técnico de Informática para atendimento ao público de EJA.

10.9 Orientar a expansão da oferta de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional, de modo a atender às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração.

Não se aplica no município.

10.10 Divulgar e incentivar a utilização de mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados, por meio de certificação para o aproveitamento curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio.

Ações desenvolvidas – A Secretaria de Educação faz a divulgação do ENCCEJA e "vestibulinhos" para oportunizar a entrada no Ensino Médio.

Ações a serem realizadas – Manter a divulgação do ENCCEJA e "vestibulinhos" para o Ensino Médio.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
10.1	2025	Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, ampliando o número de salas em escolas da rede, de acordo com demanda, e flexibilizando o horário de atendimento aos alunos de EJA, para que possam frequentar as aulas em horários diversificados de acordo com seu cotidiano e suas variações de rotina, tais como trabalho por turnos ou mudanças de emprego; Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.	Orçamento Municipal	Realizada semestralmente
10.2	2025	Articular a EJA à formação profissional a partir de parcerias com o Sistema S (SENAI, SESI), a FUNDAP (Fundação do Desenvolvimento Administrativo) e outras instituições, de maneira gratuita, para possibilitar qualificação profissional a todos os alunos que tiverem interesse; estabelecer parcerias com os setores da economia para diagnóstico de escolarização dos funcionários e levantar interesse de continuidade dos estudos, para promover, em regime de colaboração, a redução do analfabetismo e o aumento do nível de escolaridade do trabalhador.	Parcerias	Em andamento
10.3	2025	Ampliar o projeto Núcleo Profissionalizante da Educação de Jovens e Adultos – NUPEJA, viabilizando Projeto Político Pedagógico (PPP) em parceria com sistema S (SENAI, SESI), instituições municipais e clínicas de atendimento nas diversas áreas.	PPA 2014-2017	Encerrado
10.4	2025	Implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os alunos com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e outros, em regime de colaboração, oferecendo condições de capacitações tecnológicas para docentes e discentes.	Orçamento Municipal	Em andamento
10.5	2025	Promover programa de assistência ao estudante, em regime de colaboração, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional.	Orçamento Municipal	Realizada semestralmente

10.6	2025	Estimular a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos.	Parcerias diversas	Em andamento.
10.7	2025	Implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-ano, associados a outras estratégias que garantam a continuidade de escolarização, após a alfabetização inicial, de acordo com a necessidade do aluno trabalhador com flexibilização de horário e oferta de compensação de ausência.	Orçamento Municipal	Em andamento
10.8	2025	Favorecer o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas salas de EJA de maneira que a informática seja uma ferramenta de aprendizagem adequada a educação, ampliando o tempo de aprendizagem e perpassando a fronteira do espaço da sala de aula.	Orçamento Municipal	Em andamento
10.9	2025	Orientar a expansão da oferta de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional, de modo a atender às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração.	SISTEMA S	Não se aplica
10.10	2025	Divulgar e incentivar a utilização de mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados, por meio de certificação para o aproveitamento curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio.	Sem dotação orçamentária	Em andamento

META 11

Meta 11 - Duplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta.

A Meta 11 do PME tem como primeiro enfoque triplicar o número de matrículas da educação profissional técnica (EPT) de nível médio, garantindo a qualidade da oferta. Além disso, estabelece que, pelo menos, 50% dessa expansão ocorra no segmento público. Para o monitoramento desses objetivos, foram selecionados os seguintes indicadores:

- *Indicador 11A: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio.*
- *Indicador 11B: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio na rede pública.*

A meta 11 é uma das mais desafiadoras para o município, uma vez que se propõe a duplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta. O quadro XXV informa o número de matrículas de acordo com dados do censo escolar.

Quadro XXV - Da quantidade de matrícula na Educação **Profissional** técnica de nível Médio

Ano	Total
2007	417
2008	370
2009	563
2010	887
2011	988
2012	970
2013	1.194
2014	1.063
2015	969
2016	—
2017	923
2018	1302
2019	1345
2020	—
2021	1651
Fonte: Censo Escolar /2021 – Sinopse Estatística da Educação Básica 2021.	

Quadro XXVI – Porcentagem de matrícula na Educação **Profissional** de nível médio em relação ao total de matrículas do Ensino regular

Ano	Total
2007	9,5%
2008	8,6%
2009	12,4%
2010	17,5%
2011	18,9%
2012	18,4%
2013	21,3%
2014	18,8%
2015	18,2%
2016
2017	23,75%
2018	---
2021	41,4%
Fonte: Censo Escolar 2021/ -Sinopse Estatística da Educação Básica 2021. gedu.org.br/municipio/3523404-itatiba	

Quadro XXVII - Do atendimento da Rede Estadual no Município de Itatiba

Escolas Estaduais		Número de Alunos Atendidos				TOTAL
		E. Médio				
		Regular	Integral	EJA	Profissional.	
01	EE Profª Ivony de Camargo Salles	670	-	148	53	871
02	EE Manuel Euclides de Brito	439	-	49	27	515
03	EE Antonio Dutra	-	297	-	23	320
04	EE Profª Oscarlina de Araújo Oliveira	1184	-	-	-	1184
05	ETEC Rosa Perrone Scavone**	57			479	536
Total						3426

Fonte: <https://qedu.org.br/municipio/3523404-itatiba>

Quadro XXVIII - Do atendimento da Rede Privada no Município de Itatiba

Escolas Privadas		E. Médio				EEE	TOTAL
		Regular	Integral	EJA	Profis.		
1	Colégio Bom Jesus	104					104
2	Colégio Next	83					83
3	Colégio Objetivo	80					80
4	Colégio Litteratus	81					81
5	Colégio Populus de Itatiba	40					42
6	Curso e Colégio Anglo Itatiba	199					199
7	Colégio Bethel	35					35
8	Colégio Madre Tereza	25					27
		655					655

Fonte: Censo Escolar 2021, INEP / <https://qedu.org.br/municipio/3523404-itatib>

Quadro XXIX - Do atendimento do Sistema S no município de Itatiba

Escolas Municipais		Ensino Médio				EEE	Total
		Regular	Integra l	EJA	Profis		
		1	Escola SENAI Luiz Scavone ***	-	-		
2	Centro Educacional SESI 013	98	-	-	-		98
		98			105		203

Fonte: SENAI - Ensino Profissionalizante -Informação fornecida pela Instituição

Quadro XXX - Quantidade de matrículas na Rede **Profissional** de nível médio

	ESCOLA	Quantidade
1	ETEC Rosa Perrone Scavone	479
2	EE Antônio Dutra	23
3	EE Manuel Euclides de Brito	27
4	EE Ivony de Camargo Salles	53

5	Escola SENAI Luiz Scavone	105
	TOTAL	687

Fonte: Médio integrado com Ensino Profissionalizante/ Informações fornecidas pelas Instituição

Indicador 11A	<i>Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio</i> Quantidade de matrículas na rede profissional		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
1598	DADO MUNICIPAL	1651	Fonte: Censo Escolar /2021 – Sinopse Estatística da Educação Básica 2021.

Indicador 11B	<i>Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio na rede pública</i> Quantidade de matrículas na rede profissional pública		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
1226	DADO MUNICIPAL	1305	Fonte: Censo Escolar /2021 – Sinopse Estatística da Educação Básica 2021.

Avaliação das Estratégias da Meta 11

11.1 Fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino, levando em consideração sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais de Itatiba e região.

Ações desenvolvidas - cursos de especialização de nível médio para qualificar trabalhadores das empresas e comércio local, em parceria com a ETEC, SENAI, dentre outras, para formar profissionais-especialistas para suprir a demanda do mercado de trabalho regional, favorecendo o investimento de novas empresas na região

Ações a serem realizadas - Divulgar e incentivar a participação em cursos oferecidos pela ETEC e pelo SENAI

11.2 Expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas e serviço social e de formação profissional vinculada ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados; 11.2.1) promover, em regime de colaboração cursos de qualificação profissional de interesse dos alunos de acordo com suas aptidões e adequação ao mercado de trabalho.

Ações desenvolvidas - palestras com profissionais engajados no crescimento do município.

Ações a serem realizadas - Promover palestras com profissionais e incentivar visitas à ETEC e SENAI.

11.3 Promover a oferta, até o final da década, de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade, de acordo com as orientações da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Ações desenvolvidas - Divulgação de cursos técnicos na modalidade de educação à distância.

Ações a serem realizadas - Estabelecer no município salas de aula – online nos bairros. (computadores ligados à internet e tutores para promover educação à distância com qualidade)

11.4 Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.

Ações desenvolvidas – Parceria com indústrias e comércio para que ofereçam vagas para os estagiários.

Ações a serem realizadas - Incentivar as indústrias e o comércio a oferecerem vagas para estagiários.

11.5 Oferecer programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico.

Ações desenvolvidas - parceria com a ETEC.

Ações a serem realizadas - A ETEC oferecerá ao interessado avaliações por competência, possibilitando ao interessado o reconhecimento e a certificação de seus saberes.

11.6 Estimular e promover a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio por entidades privadas de formação profissional, vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência.

Ações desenvolvidas - formação técnica para pessoas com deficiência.

Ações a serem realizadas - Oferecer programas de incentivo às entidades que se proporem a se atentar quanto à necessidade da formação técnica para atender às pessoas com deficiência, garantindo-lhes a autonomia com sua inserção no mercado de trabalho.

11.7 Oferecer, em regime colaborativo com os governos federal e estadual, o financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior da região.

Ações desenvolvidas – Seleção de alunos com potencial acadêmico e que tenham baixa renda para indicá-los para o financiamento.

Ações a serem realizadas - Indicar alunos de baixa renda para os programas de financiamento.

11.8 Promover o sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas estaduais e privadas, instituído pelo governo federal.

Ações desenvolvidas – aplicação de questionário para professores, alunos, funcionários, egressos e pais de alunos, mostrando o grau de satisfação com a instituição de ensino.

Ações a serem realizadas - Incentivar alunos, professores, pais e funcionários a avaliarem o grau de satisfação em relação à instituição de ensino.

11.9 Promover o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades, conforme as orientações da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Ações desenvolvidas - parcerias com as escolas técnicas do município na criação de classes descentralizadas que atendam as necessidades desses alunos.

Ações a serem realizadas - Manter a parceria com as escolas técnicas do município para atenderem as populações do campo e quilombolas.

11.10 Promover, em regime de colaboração a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Ações desenvolvidas - Formação de classes descentralizadas, oferecendo a educação profissional no contra horário, nas mesmas escolas que acolhem os esses alunos.

Ações a serem realizadas - Formação de classes descentralizadas, oferecendo a educação profissional no contra horário, nas mesmas escolas que acolhem os esses alunos.

11.11 Promover o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.

Ações desenvolvidas - parceria com as indústrias e comércio local para a adoção de alunos, proporcionando-lhes bolsas de estudo, possibilitando condições para a conclusão dos cursos.

Ações a serem realizadas - Estimular a parceria com as indústrias e comércio local para a adoção de alunos, proporcionando-lhes bolsas de estudo, possibilitando condições para a conclusão dos cursos.

11.12 Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

Ações desenvolvidas - parceria entre a Prefeitura e as escolas técnicas para o atendimento desses alunos.

Ações a serem realizadas - Estimular a parceria entre Prefeitura e escolas técnicas, criando cotas para alunos advindos da rede municipal da região com as características explicitadas, promovendo a gratuidade no transporte, material didático e uniforme.

11.13 Estruturar sistema municipal de informação profissional, em regime de colaboração, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores.

Ações desenvolvidas - levantamento entre as empresas e comércio local sobre suas necessidades quanto à mão de obra especializada, possibilitando o diálogo com as escolas responsáveis pelos cursos técnicos, quanto à conveniência dos cursos oferecidos.

Ações a serem realizadas – Solicitar a ETEC e ao SENAI a disponibilidade de cursos que atendam a demanda das empresas e do comércio local.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
11.1	2025	Fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino, levando em consideração sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais de Itatiba e região.	Não contemplada	INICIADA
11.2	2025	Expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas e serviço social e de formação profissional vinculada ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados; 11.2.1 promover, em regime de colaboração cursos de qualificação profissional de interesse dos alunos de acordo com suas aptidões e adequação ao mercado de trabalho.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.3	2025	Promover a oferta, até o final da década, de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade, de acordo com as orientações da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.4	2025	Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.5	2025	Oferecer programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.6	2025	Estimular e promover a oferta de matrículas	Não contemplada	NÃO REALIZADA

		gratuitas de educação profissional técnica de nível médio por entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência.		
11.7	2025	Oferecer, em regime colaborativo com os governos federal e estadual, o financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior da região.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.8	2025	Promover o sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas estaduais e privadas, instituído pelo governo federal.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.9	2025	Promover o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades, conforme as orientações da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.10	2025	Promover, em regime de colaboração a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.11	2025	Promover o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.12	2025	Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.	Não contemplada	NÃO REALIZADA
11.13	2025	Estruturar sistema municipal de informação profissional, em regime de colaboração, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores.	Não contemplada	NÃO REALIZADA

META 12

Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

A Meta 12 do PME, que tem por principal finalidade a expansão com qualidade da educação superior em nível de graduação, apresenta três objetivos quantificáveis. O primeiro tem como enfoque a expansão da oferta de educação superior e, para tanto, determina que o total de

matrículas em cursos de graduação seja equivalente a 50% da população brasileira de 18 a 24 anos de idade em 2024. Para o monitoramento desse objetivo, foi utilizado o seguinte indicador:

- *Indicador 12A: Taxa bruta de matrículas na graduação.*

O segundo objetivo relaciona-se à expansão do acesso aos cursos de graduação pela população de 18 a 24 anos de idade, estabelecendo que a taxa de acesso dessa população a esse nível de ensino deve atingir 33% em 2025. Esse objetivo é monitorado pelo indicador:

- *Indicador 12B: Taxa líquida de escolarização na graduação.*

O quadro XXXI abaixo mostra a população que compreende a faixa etária dos 18 aos 24 anos em Itatiba e o Quadro XXXII mostra a matrícula no ensino superior entre os itatibenses.

Quadro XXXI – Da população de 18 a 24 anos

População de 18 a 24 anos
12.433

Fonte: Caderno de dados do Município de Itatiba

Quadro XXXII – Da matrícula de 18 a 24 anos no Ensino Superior em percentual

Percentual da população de 18 a 24 anos matriculados no Ensino superior		
Matrículas de acordo com o censo 2010	Matrículas de acordo com o Censo 2010	Projeção para 2026 de acordo com o censo
2012 – 15,96	2017 – 15,2	2026 – 31,96

As estimativas apresentadas no anexo único do PMEI, com base no Censo Populacional partindo de 2010, sugerem que até 2026 o município de Itatiba tenha 31,96% da população de 18 a 25 anos matriculada no Ensino Superior.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – BRASIL – 2011-2020

ANO	TOTAL GERAL	CATEGORIA ADMINISTRATIVA				
		PÚBLICA				PRIVADA
		TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	
2011	6.739.689	1.773.315	1.032.936	619.354	121.025	4.966.374
2012	7.037.688	1.897.376	1.087.413	625.283	184.680	5.140.312
2013	7.305.977	1.932.527	1.137.851	604.517	190.159	5.373.450
2014	7.828.013	1.961.002	1.180.068	615.849	165.085	5.867.011
2015	8.027.297	1.952.145	1.214.635	618.633	118.877	6.075.152
2016	8.048.701	1.990.078	1.249.324	623.446	117.308	6.058.623
2017	8.286.663	2.045.356	1.306.351	641.865	97.140	6.241.307
2018	8.450.755	2.077.481	1.324.984	660.854	91.643	6.373.274
2019	8.603.824	2.080.146	1.335.254	656.585	88.307	6.523.678
2020	8.680.354	1.956.352	1.254.080	623.729	78.543	6.724.002

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior.

Fonte: INEP resumo técnico 2020

Quadro xxxx Taxa líquida de escolarização na graduação

População de Itatiba	Alunos do ensino superior	Taxa
101471	8.064	7,95%
	(Homens 50.147/Mulheres 51.324)	

Fonte: Mercado Edu | IBGE | INEP: Censo 2020

Quadro XXXIII - Porcentagem de alunos de cursos de graduação presenciais beneficiários do FIES

Ano	Total
2011	8,5% 203
2012	12,1% 300

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Superior / Preparação: Todos Pela Educação

Observação: a porcentagem de beneficiários do FIES foi calculada sobre o total de alunos matriculados, em 2017, na Universidade São Francisco e na Universidade Paulista, campus Itatiba.

Quadro xxxx Comparativo de alunos matriculados no ensino superior de 2017 a 2020

Ano	2017	2018	2019	2020
Matriculados	3.150	3.090	3.215	3.040
FIES	521	371	208	0
% FIES	16,54%	12,01%	6,47%	0,00%

Fonte: Mercado Edu | INEP: Censo 2020

Quadro XXXX Alunos beneficiários do FIES

IES	NÚMERO
USF	0
UNIP	0
Total geral	0

Dados fornecidos em 2022 pela IES

* ANHANGUERA, UNICESUMAR, UNIASSELVI, CRUZEIRO DO SUL, UNIUBE, UNINTER, ESTÁCIO, FAM, UNINOVE, ANHEMBI MORUMBI dados não fornecidos

Inicialmente foi realizada uma reunião com os representantes de cada uma das Instituições de Ensino Superior (IES) presentes no município de Itatiba. Na reunião foram expostas as metas e estratégias do PME e após a reunião foram elaboradas planilhas a serem preenchidas pelas instituições, com os dados necessários. Algumas das IES preencheram as planilhas e os dados foram compilados nos quadros a seguir.

Indicador 12A	Taxa bruta de matrículas na graduação		
	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
42,4%	DADO OFICIAL	00,00%	-----
	DADO MUNICIPAL	00,00%	-----

A meta prevê elevar a taxa bruta para 50% das matrículas no Ensino Superior como um todo, não somente na faixa de 18 a 24. Para a composição da taxa bruta seria necessário ter os dados de todas as IES sobre o número total de alunos matriculados em cada instituição. Entretanto como a tabela acima indicava somente a faixa etária de 18 a 24 anos, os dados brutos ainda não foram coletados.

Dados coletados: USF – 1.221, UNIP – 160, ANHANGUERA- 200, FATEC – 200, FAMOSP – 0, UNINTER – não tem alunos em 2017. **Total = 1.780**

14% (esse número é referente à itatibenses que estudam em Itatiba)

Indicador 12C	<i>Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
20,78	DADO OFICIAL	00,00%	-----
	DADO MUNICIPAL	00,00%	-----

Quadro xxxxx da população de 18 a 24 anos matriculados no Ensino superior **em Itatiba**

Taxa bruta de matrículas na graduação na USF em Itatiba (18 a 24 anos)	Total de alunos matriculados na Graduação Presencial	Alunos com idade de 18 a 24 anos	Taxa
	2.885	1.776	61,56%
	Total de alunos matriculados na Graduação EAD	Alunos com idade de 18 a 24 anos	Taxa
	708	234	33,05%
TOTAL	3.593	2.010	55,94%

Fonte USF 2022 taxa bruta

Quadro xxxxx alunos matriculados no Ensino Superior **geral**

MODALIDADE	GRADUAÇÃO
Presencial	14.206
EAD	4.515
Total geral	18.721

Fonte USF 2022

Quadro xxxxxx de alunos matriculados no ensino superior modalidade presencial

ITATIBA	ADMINISTRAÇÃO	NOT	274
	ARQUITETURA E URBANISMO	MAT	71
		NOT	59
	BIOMEDICINA	MAT	36
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	NOT	106
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	NOT	54
	DIREITO	MAT	118

		NOT	243
	ENFERMAGEM	MAT	34
	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	NOT	42
	ENGENHARIA CIVIL	NOT	134
	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	NOT	129
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NOT	139
	ENGENHARIA ELÉTRICA	NOT	131
	ENGENHARIA MECÂNICA	NOT	152
	ENGENHARIA QUÍMICA	NOT	68
	MEDICINA VETERINÁRIA	MAT	47
		NOT	143
	PEDAGOGIA	NOT	93
	PSICOLOGIA	MAT	160
		NOT	355

Fonte USF 2022

Quadro xxxxxx de alunos matriculados no ensino superior modalidade EAD

POLO EAD ITATIBA	ADMINISTRAÇÃO	EAD	125
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	EAD	73
	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	EAD	11
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	EAD	60
		SEMI	40
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	EAD	8
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	EAD	6
		SEMI	5
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	EAD	18
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	EAD	21
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE	EAD	19
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	EAD	7
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	EAD	47
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM	EAD	28

	GESTÃO FINANCEIRA		
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	EAD	6
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	EAD	6
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	EAD	18
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING	EAD	23
	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	EAD	14
	EDUCAÇÃO FÍSICA	EAD	4
		SEMI	20
	FILOSOFIA	EAD	4
	HISTÓRIA	EAD	15
	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	EAD	20
	PEDAGOGIA	EAD	119
	SERVIÇO SOCIAL	EAD	21
	TEOLOGIA	EAD	8

Fonte: USF 2022

Quadro xxxxxx de alunos matriculados no ensino superior por modalidade

MODALIDADE	GRADUAÇÃO
EaD	-
Presencial	273
Total geral	273

Fonte: FATEC 2022 número de alunos matriculados na Graduação (ativos): 273

Quadro xxxxxx de alunos matriculados no ensino superior presencial

MODALIDADE	GRADUAÇÃO
EaD	-
Presencial	418
Total geral	418

Fonte: FATEC 2022 – Total geral = número de alunos matriculados na Graduação (geral= ativos + trancados)

Avaliação das Estratégias da Meta 12

12.1 Inaugurar e colocar em funcionamento a primeira instituição municipal de educação superior (FATEC), mediante ações planejadas e coordenadas com o Estado de São Paulo, de forma a ampliar o acesso à graduação pelos estudantes de Itatiba.

Ações desenvolvidas - A instituição foi inaugurada e começou a funcionar em 2016. Conta com um curso superior em nível tecnólogo: Gestão da produção industrial.

Ações a serem realizadas - Ampliar a oferta de novos cursos e vagas para 2019.

Em 2022 são oferecidos os cursos de Desenvolvimento de Software Multiplataforma, Gestão da Produção Industrial e Gestão Empresarial

12.2 Promover a divulgação da oferta de vagas da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil, considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características, de Itatiba e região, definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Ações desenvolvidas - Divulgação junto as escolas de Ensino Médio sobre os cursos da FATEC.

Ações a serem realizadas - Intensificar a divulgação dos cursos oferecidos pela FATEC junto às escolas de Ensino Médio do Município; Monitorar os efeitos da divulgação nas escolas de Ensino Médio; Dar continuidade às palestras informativas junto aos alunos do Ensino Médio.

12.3 Fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores da educação básica, para atender o deficit de profissionais em áreas específicas, conforme demanda do município de Itatiba.

Ações desenvolvidas - Realização de palestras, realizada por integrante do Conselho Municipal de Educação, em escolas do Ensino Médio, incentivando os alunos ao acesso e ingresso no Ensino Superior.

Ações a serem realizadas - Divulgar os cursos de Licenciaturas disponíveis na Plataforma Freire e de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas de Itatiba e região; Promover evento para divulgação de profissões, como por exemplo, feiras de profissões; Levantar os cursos mais procurados pelos alunos.

12.4 Garantir progressivamente que, até o final da década, 100% dos profissionais que atuam na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental concluem o curso de Pedagogia de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Ações desenvolvidas - Oferecimento do PARFOR Programa Nacional de Formação de professores da Educação Básica em convênio com a Universidade São Francisco.

Ações a serem realizadas - Levantar o número de professores que não tem graduação em Pedagogia e quantos atuam na Rede Municipal; Fazer ampla divulgação para inscrições e matrículas nos cursos do PARFOR e Universidade Aberta do Brasil. Fomentar parceria entre a Secretaria da Educação e IES para suprir as demandas da Rede Municipal de Ensino.

Quadro xxxxxx Número de profissionais que atuam na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental graduados em Pedagogia

CARGO	MAG	LIC. PED	LIC.	TOTAL	% ADEQUADA
PDI	44	345		389	88,69%
PEI	3	146		149	97,99%
PEB I	6	263		269	97,77%
PEB II	0		326	326	100,00%

Dados 2022 obtidos junto à SME.

12.5 Incentivar e oferecer apoio do município à ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de Educação Superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei no 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Ações desenvolvidas - Realização de palestras sobre incentivo de acesso ao Ensino Superior e esclarecimento sobre o FIES e PROUNI.

Ações a serem realizadas - Intensificar ações de divulgação sobre as políticas de inclusão e assistência estudantil, conforme já ocorre; Solicitar às instituições de Ensino Superior que realizem divulgação junto às escolas de Ensino Médio; Articular os gestores das escolas de Ensino Médio com as Instituições de Ensino Superior para divulgação de cursos e bolsas estudo.

12.6 Oferecer condições no município para a ampliação da oferta de estágio como parte da formação na educação superior.

Ações desenvolvidas - Estabelecimento de convênios entre a Prefeitura e as Instituições de Ensino Superior para estágios.

Ações a serem realizadas - Levantar junto ao RH da Prefeitura a relação de Instituições de Ensino Superior que possuem convênios com a Prefeitura; Instituir coordenadoria de estágio na Secretaria da Educação para organizar e acompanhar todos os processos de estágios; Solicitar que as Instituições de Ensino Superior façam levantamento de empresas, órgãos conveniados, bem como a demanda de cada uma.

Quadroxxxxx Instituições de Ensino Superior que possuem convênios com a Prefeitura

ORDEM	INSTITUIÇÕES DE ENSINO
01	Universidade Paulista – UNIP – Itatiba EAD (CNPJ: 06.099.229/0027- 40)*
02	Universidade Paulista – UNIP - Jundiaí (CPNJ: 06.99.229/0087-81)*
03	Centro de Estudos de Administração e Marketing – CEAM Ltda. (Faculdade ESAMC Jundiaí) (CPNJ: 02.635.280/0001-30)*
04	UNISEB Cursos Superiores Ltda. (CNPJ: 07.195.358/0001-66)*
05	FESB – Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (CNPJ: 45.621.703/0001-75)*
06	Claretiano – Centro Universitário (CNPJ: 44.943.835/0001-50)*
07	Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES (CNPJ: 02.837.041/0001-62)*
08	ISCP Sociedade Educacional Ltda. (Universidade Anhembi Morumbi) (CNPJ: 62.596.408/0001-25)*
09	Associação Educacional Nove de Julho (UNINOVE) (CNPJ: 43.374.768/0004-80)*
10	Centro Universitário de Jaguariúna e UNIJÁ – EAD da UniFaj (CNPJ: 03.211.847/0001-03)*
11	Faculdade de Jaguariúna - FAJ (CNPJ: 03.211.847/0001-03)*
12	Centro de Ensino Superior de Maringá (CESUMAR) (CNPJ: 79.265.617/0001-99)*
13	Cruzeiro do Sul Educacional S.A. (CNPJ: 62.984.091/0001-02)*
14	Centro Universitário FIEO - UNIFIEO (CNPJ: 73.063.166/0001-20)*
15	Centro de Estudos de Administração e Marketing – CEAM (CNPJ: 02.635.280/0001-30)*
16	Sociedade Educacional das Américas / Centro Universitário das Américas – FAM (CNPJ: 03.523.852/0001-51)*
17	Faculdade de Administração, Ciências e Educação Famart Ltda. (CNPJ: 19.412.507/0001-80)*
18	Universidade de Uberaba – UNIUBE (CNPJ: 25.452.301/0001-87)*
19	Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL – MG (CNPJ: 17.879.859/0001-15)*
20	Faculdades Metropolitanas Unidas Educacionais Ltda. (CNPJ: 63.063.689/0001-13)*
21	Universidade São Francisco (CNPJ: 33.495.870/0001-38)*
22	Anhanguera Educacional S.A. (Jundiaí) (CNPJ: 05.808.792/0001-49)*
23	Anhanguera Educacional S.A. (Unidade III - Campinas) (CNPJ: 05.808.792/0001-49)*
24	Anhanguera Educacional S.A. (Faculdades de Valinhos – FAV) (CNPJ: 05.808.792/0010-30)*
25	Sociedade Padre Anchieta de Ensino Ltda. (CNPJ: 50.953.959/0001- 10)*
26	H.C Organização Educacional - Faculdade de Vinhedo (CNPJ: 02.818.055/0001-39)*
27	IBMEC Educacional (CNPJ: 04.298.309/0001-60)*
28	METROCAMP – Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas (CNPJ: 04.631.945/0001-62)*
29	SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (CNPJ: 03.709.814/0001-98)*

30	Sociedade Educacional de Jundiaí - Faculdade Politécnica de Jundiaí – FPJ (CNPJ: 03.036.905/0001-00)*
31	Escola Superior de Educação Física (CNPJ: 45.766.565/0001-12)*
32	Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) (CNPJ:43.586.056/0001-82) – Validade: 15/04/26
33	Centro Universitário UNIDOMBOSCO (CNPJ: 02.797.469/0002-00) – Validade: 20/03/24
34	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP Campus Boituva (CNPJ: 10.882.594/0025-32) - Validade: 08/05/24.
35	Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (CPNJ: 46.068.425/0001-33) – Validade: 21/12/26
36	Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR (CNPJ: 50.122.571/0001-77) – Validade: 18/02/25
37	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC) (CNPJ: 46.020.301/0001-88) – Validade: 14/11/2023.

* Prazo indeterminado

12.7 Promover a ampliação da participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

Ações desenvolvidas - As Instituições de Ensino Superior atendem ações afirmativas como PROUNI e EDUCAFRO.

Ações a serem realizadas - Levantar quais são as leis que regem ações voltadas aos grupos historicamente desfavorecidos.

Em contato com a Secretaria de Negócios Jurídicos, esta nos informou que nas Universidades, as ações afirmativas constituem programas de cotas para inserção de grupos sociais com histórico de exclusão, amparados pela **Lei Federal nº 12.711/12 - "Lei de Cotas"**.

12.8 Orientar e acompanhar a oferta de condições de acessibilidade nas instituições de educação superior em Itatiba, para o cumprimento da legislação.

Ações desenvolvidas - Acompanhamento de dados fornecidos pelas Instituições de Ensino Superior, como por exemplo, atendimento aos cadeirantes, cegos, surdos, etc.

Ações a serem realizadas - Levantar quais são as Leis que obrigam dar condições de acesso; Divulgar amplamente as condições das Leis; Acompanhar, por meio de dados, o cumprimento da Lei de Acessibilidade.

Em contato com a Secretaria de Negócios Jurídicos, esta informou que as leis que regem a obrigatoriedade de acesso é a ***Lei Federal nº 9.394/96 (LDB)- arts. 58 e seguintes (Educação Especial) – destaque para o art. 59, III e a *Lei Federal 13.146/15 (Lei Brasileira de Inclusão)- especial atenção para i) art. 3º, I (conceito de acessibilidade); art. 27; art. 28, II, III, XIII, XVI e § 1º; art. 30 e seus incisos.**

12.9 Fomentar estudos e pesquisas, em regime de colaboração entre município e as Instituições de Ensino Superior, que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do município.

Ações desenvolvidas - Desenvolvimento, em regime de colaboração, com Instituições de Ensino Superior, como: Universidade São Francisco (USF), Instituto Federal e Tecnologia de São Paulo - Campus Campinas(IFSP) e Instituto Ayrton Senna (IAS).

Ações a serem realizadas - Solicitar às IES a ampliação de cursos de extensão continuada que possam ser oferecidos aos professores e gestores da Rede Municipal de Ensino; Incentivar as IES a promoverem eventos em conjunto, como fórum interdisciplinares, que atendam as demandas da Rede Municipal de Ensino; Solicitar às IES a ampliação de cursos de especialização; Levantar junto às Secretarias de Planejamento, de Negócios Jurídicos e de Finanças, informações sobre número de empresas, tipos de indústria, comércio e segmento de atuação, agronegócios, com a finalidade de verificar quais as demandas de mão de obra no município.

Quadro xxxxxxx número de empresas, tipos de indústria, comércio e segmento de atuação, agronegócios

ÁREA DA ATIVIDADE	TOTAL
Serviços	7848
Comercial	3230
Industrial	774
Institucional	337
Agrícola	35
Ambulante	13
Total de cadastros mobiliários ativos	12778

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Habitação – Prefeitura de Itatiba - 2022

12.10 Incentivar e apoiar ações, para que as Instituições de Ensino Superior do Município possam ampliar seus programas de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior.

Ações desenvolvidas - Conhecimento sobre ações desenvolvidas pelo IES. Algumas instituições como a Universidade São Francisco já mantém convênios com instituições estrangeiras para graduação, bolsa sanduíche e dupla diplomação; em sua pós-graduação Stricto Sensu em Educação há bolsas de doutorado sanduíche ofertadas pela CAPES.

Ações a serem realizadas - Levantar com a Secretaria de Assuntos Institucionais as Leis que instituem Itatiba, Toro (Itália) e Tossa (Japão) como cidades irmãs. Verificar a

possibilidade de intercâmbio entre as Instituições de Ensino Superior de Itatiba e Instituições de Ensino Superior das cidades-irmãs; Levantar com as demais Instituições de Ensino Superior; quais os convênios que possuem; Divulgar os convênios que as Instituições de Ensino Superior possuem.

A Secretaria de Assuntos Institucionais informou, em 2022, que as leis que instituem cidades irmãs com o Município de Itatiba são:

- Lei nº 4060, de 09 de junho de 2008: Acresce parágrafo único ao art. 1º da Lei Municipal nº 1.627, de 24 de fevereiro de 1983, que 'Declara irmãs as cidades de Itatiba e Tossa, do Japão';
- Lei nº 4.154, de 13 de abril de 2009: 'Declara irmãs a cidade de Itatiba e Toro, localizada na Província de Campobasso, região do Molise, na Itália';
- Lei nº 5;103, de 06 de abril de 2018: 'Declara irmãs a cidade de Itatiba e Oratino, localizada na província de Campobasso, região do Molise na Itália'.

A USF mantém convênios com as seguintes IES:

**NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS –
NRI
CONVÊNIOS VIGENTES - ESPECIFICAÇÕES**



	INSTITUIÇÃO/ ORGANIZAÇÃO	TIPO DE CONVÊNIO
1	Escola La Provence	Estágio em restaurantes estrelados na França, exclusivo para o curso de Gastronomia
2	Fachhochschule Münster, Alemanha	Programa de Dupla Diplomação para o curso de Administração. Alunos cursam 3 anos na USF e concluem curso na Alemanha. Ao término, recebem o diploma da USF e o diploma europeu. Visitas de docentes para cursos e palestras.
3	GOETHE Instituts	Cursos de alemão com descontos para alunos, professores e funcionários da USF
4	IFMSA – International Federation of Medical Students Association	Exclusivo para estudantes de graduação do curso de Medicina. Estágios de pesquisa e/ou clínico-cirúrgico com duração média de 1 ou 2 meses
5	Instituto Universitário de Lisboa, Portugal	Graduação e Pós Graduação
6	Le Cordon Bleu, Peru e França	Exclusivo para o curso de Gastronomia.
7	Nova School of Business & Economics, Lisboa, Portugal	Para cursos de Pós Graduação Lato Sensu (MBAs)
8	Siena College, EUA	Programa de Dupla Diplomação para o curso de Administração. Alunos cursam 3 anos na USF e concluem curso nos Estados Unidos (mais 2 ou 3 semestres). Ao término, recebem o diploma da USF e o diploma do Siena College.
9	UCAM- Universidad Católica San Antonio de Murcia – Espanha e Uruguai	Graduação e Pós Graduação. Cursos de Espanhol. Programa de Dupla Diplomação para o curso de Administração. Alunos cursam 4 anos na USF e cursam mais 1 ano na Espanha. Ao término, recebem o diploma da USF e o diploma europeu.
10	UCES- Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales- Argentina	Graduação sanduíche
11	Universidad de Salamanca	Graduação sanduíche

12	Universidad de San Buenaventura – Medellín, Colômbia	Graduação sanduíche
13	Universidad Marista de Mérida, México	Graduação sanduíche
14	Universidad Nacional de Colômbia Universidad Nacional de Colômbia	Graduação sanduíche. Em breve, convênios de pesquisa e intercâmbio estudantil com programas de Pós Graduação (Educação e Psicologia).
15	Universidad Tecnica Federico Santa Maria- Chile	Graduação sanduíche
16	Universidade do Algarve, Portugal	Graduação sanduíche
17	Universidade do Minho, Portugal	Graduação sanduíche e convênios de pesquisa e intercâmbio estudantil com programas de Pós Graduação (Educação e Psicologia).
18	Universidade do Porto, Portugal	Graduação sanduíche com isenção de taxas exclusivamente para os cursos de Engenharia. Para os demais cursos, há pagamento de taxa anual.
19	University of Cambridge, Inglaterra	Projetos de pesquisas conjuntos com o Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia
20	University of Victoria, Canadá	Cursos de inglês com descontos para alunos, professores e funcionários da USF
21	VIT University - Índia	Graduação sanduíche
22	Instituto Politécnico de Lisboa - Portugal	Parceria Programa Erasmus +

**NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS –
NRI
CONVÊNIOS VIGENTES - ESPECIFICAÇÕES**



23	Ghent University - Bélgica	Graduação sanduíche com isenção de taxas exclusivamente para o curso de Medicina. Intercâmbio para pesquisa- docentes e pesquisadores USF.
24	Universidade de Auvergne- França	Graduação sanduíche – curso de Farmácia da USF
25	Expansh School- Argentina	Cursos de espanhol com descontos para alunos, professores e funcionários da USF
26	Universidade de Coimbra - Portugal	Estágio – curso de Medicina da USF
27	Universidad Nacional de Tucumán- Argentina	Graduação sanduíche – curso de Odontologia da USF
28	USIL- Universidad San Ignacio de Loyola - Peru	Graduação sanduíche para diversos cursos e Cursos de Curta Duração – curso de Gastronomia
29	Universidad Nacional de Mar Del Plata - Argentina	Projetos de pesquisas conjuntos com os Programas de Pós Graduação Stricto Sensu
30	École Nationale Supérieure D'Arts et Métiers- Paris- França	Graduação sanduíche e Projetos de pesquisas conjuntos
31	Santander Universidades	Graduação sanduíche para diversos cursos - Universidades Ibero Americanas
32	Universidad Católica de Córdoba - Argentina	Graduação sanduíche e Projetos de pesquisas conjuntos
33	Universidad Militar de Nueva Granada- Colômbia	Graduação sanduíche e Projetos de pesquisas conjuntos- cursos de engenharias
34	ST. George International College (SGIC)- Canadá	Cursos de inglês com descontos para alunos, professores e funcionários da USF
35	Thompson Rivers University - Canadá	Graduação sanduíche – Curso de Psicologia
36	Universidad Católica de Trujillo Benedicto XVI (UCT) - Perú	Graduação sanduíche e Projetos de pesquisas conjuntos
37	LUND University- Suécia	Pós Graduação Stricto Sensu
38	Universitè Sherbrooke - Canadá	Pós Graduação Stricto Sensu
39	Institute of Tropical Medicina Antwerp - Bélgica	Pesquisa Conjunta na área de estudos- COVID-19
40	University of Texas at Austin	Pesquisa Conjunta na área de estudos- COVID-19

40	University of Texas at Austin	Pesquisa Conjunta na área de estudos- COVID-19
41	Clear Port International - Canadá	Estágios profissionais voluntários
42	Taurus Pflegeservice GmbH - Alemanha.	Curso de Enfermagem – estágios e trabalho na Alemanha
43	Universidade dos Açores - Portugal	Pós Graduação Stricto Sensu – Programa em Educação
44	Universidad de Granada- Espanha	Pós Graduação Stricto Sensu – Programa de Cotutela para o Programa em Educação
45	Michigan State University - EUA	Graduação Curso de Medicina
46	Josep Carreras Leukaemia Research Institute, Espanha	Cooperação educacional, de treinamento e pesquisa
47	Florida Atlantic University - LACCEI (Latin American and Caribbean Consortium of Engineering Institutions), Florida, USA	Cooperação educacional, de treinamento e pesquisa
48	AIESEC	Estágios Voluntários e empregos no exterior, para alunos e ex-alunos USF
49	EU Business	Módulo de internacional do MBA
50	UNIVERSIDAD PILOTO DE COLOMBIA	Cooperação educacional, de treinamento e pesquisa
51	Université Paris XIII Dénommée Université Sorbonne Paris Nord - USPN	Cooperação educacional, de treinamento e pesquisa
52	Jhpiego - Johns Hopkins University Affiliate	Acordo bilateral para a área da saúde

12.11 Promover a expansão do atendimento específico às populações do campo e comunidade do quilombo Brotas, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações.

Ações desenvolvidas - Não houve ações desenvolvidas para essa meta.

Ações a serem realizadas - Ampliar a divulgação dos programas de atendimento a essa população; Levantar maiores informações sobre as populações do campo e quilombolas no município.

Em levantamento de dados em 2022, junto à Secretaria de Cultura e Turismo, as ações realizadas pela referida secretaria envolvem todas as populações.

Em levantamento junto à Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, foi realizada uma pesquisa com uma pequena amostra junto aos moradores do campo, a fim de levantar dados sobre interesse em cursar ensino superior graduação/pós-graduação. Foram entrevistados 14 (quatorze moradores). Segue abaixo:

Quadro xxxxxx Levantamento de bolsa PROUNI ofertadas em Itatiba

	100%	50%
Bolsas ofertadas no 1º semestre de 2022	210	59
Ingressantes primeiro semestre de 2022	103	11
Bolsa suspensa	2	0
Utilização encerrada	4	0
Bolsas em utilização	97	11

Dados USF 2022

	100%	50%
Bolsas ofertadas no 1º semestre de 2022	4	0
Ingressantes primeiro semestre de 2022*	2	0
Bolsa suspensa	0	0
Utilização encerrada	0	0
Bolsas em utilização	4	

Dados UNIP 2022

* foram ofertadas 4 bolas, sendo duas a partir do segundo semestre

Quadro xxxxx Levantamento de interesse em cursar ensino superior dos moradores do campo

	Quantidade de moradores	Quantidade de moradores com idade para ingressar no ensino superior	Formação escolar	Cursos de Interesse para graduação	Cursos de interesse para pós-graduação
Imóvel 1	6	6	4 superior 1 técnico 1 fundamental incompleto	Agronomia Administração para o campo	Gestão Administrativa Rural Gestão de Negócios Marketing Rural
Imóvel 2	3	1	Cursando Ensino Médio	Medicina	Doutorado
Imóvel 3	4	2	Médio Técnico	Administração	Administração
Imóvel 4	4	4	1 Superior (gastronomia) 2 Cursando Superior	Geografia Nutrição	Psicopedagogia Neuropedagogia Inclusão Psicopatologia

			(Pedagogia e Psicologia)		Avaliação psicológica
Imóvel 5	5	2	Ensino Médio	Ciências Contábeis Agronomia Zootecnia	Contabilidade
Imóvel 6	4	2	Superior	Pedagogia	-
Imóvel 7	4	2	Ensino Médio cursando	Medicina Veterinária	Psicultura
Imóvel 8	4	0	Cursando Ensino Superior		Engenharia Civil Arquitetura
Imóvel 9	2	1	Superior	Engenharia Farmácia Fisioterapia Zootecnia	Farmácia Clínica Geriatría
Imóvel 10	4	2	Ensino Médio	Culinária Veterinária Agricultura	Direito Química Educação
Imóvel 11	2	2	Ensino Médio	Agronomia	
Imóvel 12	3	0	2 Superior Completo 1 Cursando Superior	Agronomia	
Imóvel 13	5	2	1- Ensino Médio Completo 1 -Ensino Médio cursando	Administração	
Imóvel 14	4	2	Ensino Médio completo	Agronomia e áreas correlatas	Cursos voltados para a agricultura

Fonte: Secretaria de MeioAmbiente e Agricultura 2022

12.12 Mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, em todas as áreas do conhecimento (licenciaturas), priorizando as áreas de ciências e matemática, de acordo com as necessidades do desenvolvimento do Município, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da Educação Básica.

Ações desenvolvidas - Não foram desenvolvidas ações para a estratégia 12.12

Ações a serem realizadas - Solicitar às IES a ampliação de cursos de extensão continuada que possam ser oferecidos aos professores e gestores da Rede Municipal de Ensino; Incentivar as IES a promoverem eventos em conjunto, como fórum interdisciplinares, que atendam as demandas da Rede Municipal de Ensino; Solicitar às IES a ampliação de cursos de especialização; Levantar junto às Secretarias de Planejamento, de Negócios Jurídicos e de Finanças, informações sobre número de empresas, tipos de indústria, comércio e

segmento de atuação, agronegócios, com a finalidade de verificar quais as demandas de mão de obra no município.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
12.1	2016	Inaugurar e colocar em funcionamento a primeira instituição municipal de educação superior (FATEC), mediante ações planejadas e coordenadas com o Estado de São Paulo, de forma a ampliar o acesso à graduação pelos estudantes de Itatiba.	Não contemplada	REALIZADA
12.2	2025	Promover a divulgação da oferta de vagas da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil, considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características, de Itatiba e região, definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.	Não contemplada	REALIZADA
12.3	2025	Fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores da educação básica, para atender o deficit de profissionais em áreas específicas, conforme demanda do município de Itatiba.	Não contemplada	REALIZADA
12.4	2025	Garantir progressivamente que, até o final da década, 100% dos profissionais que atuam na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental concluam o curso de Pedagogia de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.	PARFOR	REALIZADA
12.5	2025	Incentivar e oferecer apoio do município à ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei no 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.	Não contemplada	REALIZADA
12.6	2025	Oferecer condições no município para a ampliação da oferta de estágio como parte da formação na educação superior.	PPA 2014-2017	REALIZADA
12.7	2025	Promover a ampliação da participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive	PROUNI	REALIZADA

		mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.		
12.8	2025	Orientar e acompanhar a oferta de condições de acessibilidade nas instituições de educação superior em Itatiba, para o cumprimento da legislação.	Não contemplada	REALIZADA
12.9	2025	Fomentar estudos e pesquisas, em regime de colaboração entre município e as Instituições de Ensino Superior, que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do município.	PPA 2014-2017	REALIZADA
12.10	2025	Incentivar e apoiar ações, para que as Instituições de Ensino Superior do Município possam ampliar seus programas de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior.	Não contemplada	REALIZADA
12.11	2025	Promover a expansão do atendimento específico às populações do campo e comunidade do quilombola Brotas, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações.	Não se aplica	NÃO INICIADA
12.12	2025	Mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, em todas as áreas do conhecimento (licenciaturas), priorizando as áreas de ciências e matemática, de acordo com as necessidades do desenvolvimento do Município, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica.	Não contemplada	NÃO INICIADA

Obs.: no item 12.11 existem alunos da USF e UNIP contemplados com a Bolsa Prouni e atende todas as populações. No item 12.12 a oferta existe pelas IES.

Quadro XXXIV- Levantamento de dados Ensino Superior – FATEC – 2017

LEVANTAMENTO DE DADOS ENSINO SUPERIOR			
NOME DA INSTITUIÇÃO:		Faculdade de Tecnologia de Itatiba - Centro Paula Souza	
CAMPUS:		Rua Daniel Peçanha de Moraes, 220 - Jardim Salessi - Itatiba	
Quantidade de alunos do Município de 18 a 24 anos que cursam:			
Formação	Nº de Alunos	Porcentagem	
Graduação	35	23,81%	
Pós Graduação Stricto Sensu	não há este curso	0	
Pós Graduação Lato Sensu	não há este curso	0	

Os dados referentes ao ano de 2018 não foram levantados em tempo hábil para a finalização deste relatório. O quadro será atualizado assim que as IES divulgarem seus dados.

Quadro xxxxx número de alunos do Município de 18 a 24 anos matriculados

Modalidade	GRADUAÇÃO
EaD	-

Presencial	48
Total geral	48

Fonte: FATEC 2022

Quadro XXXV – Levantamento de dados Ensino Superior - USF – 2017

LEVANTAMENTO DE DADOS ENSINO SUPERIOR			
NOME DA INSTITUIÇÃO:	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - USF		
CAMPUS:	ITATIBA		
Quantidade de alunos do município de 18 a 24 anos que cursam:			
Formação	USF (3 campi)	Nº de alunos residentes IT	Porcentagem res. IT
Graduação	8456	1221	14,44
Pós Graduação Stricto Sensu	17	6	35,29
Pós Graduação Lato Sensu	76	0	0,00

Os dados referentes ao ano de 2018 não foram levantados em tempo hábil para a finalização deste relatório. O quadro será atualizado assim que as IES divulgarem seus dados.

Quadro xxxxxx alunos matriculados Pós-graduação Lato Sensu MBA

ITATIBA	MBA EM GESTÃO DE PROJETOS	24
	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL	7
ITATIBA Total		31

Fonte: USF 2022 Lato Sensu

Quadro xxxxx número de alunos matriculados em cursos de Pós-graduação

TIPO	Pós-graduação Lato Sensu Presencial	Pós-graduação Lato Sensu EAD	Pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado	Pós-graduação Stricto Sensu - Doutorado
TOTAL	263	348	103	134

Fonte USF 2022 Ref. 24/08/2022

Quadro xxxxxx Número de alunos matriculados graduação e pós-graduação

SUM de TOTAL	CAMPUS SINT				
TIPO	BP	CP	EAD	IT	Total geral
GRA	8050	3828	4728	2588	19194
POS-LS	176	51	346	31	604
POS-SS-D	35	45		54	134
POS-SS-M	37	33		33	103
Total geral	8298	3957	5074	2706	20035

Fonte USF 2022 Ref. 24/08/2022

Quadro XXXVI – Levantamento de dados Ensino Superior - UNIP

LEVANTAMENTO DE DADOS ENSINO SUPERIOR		
NOME DA INSTITUIÇÃO:		
CAMPUS:		
Quantidade de alunos do município de 18 a 24 anos que cursam:		
Formação	Nº de alunos	Porcentagem
Graduação	160	30
Pós Graduação Stricto Sensu	0	0
Pós Graduação Lato Sensu	0	0

Não há dados da Anhanguera, FAMOSP e UNINTER

Os dados referentes ao ano de 2018 não foram levantados em tempo hábil para a finalização deste relatório. O quadro será atualizado assim que as IES divulgarem seus dados.

Quadro xxxxxx Levantamento de dados Ensino Superior UNIP

Quantidade de alunos de 18 a 24 anos matriculados		
	Nº de alunos	Porcentagem
Graduação	435	
Pós-Graduação Stricto Sensu	-	
Pós-Graduação Lato Sensu	19	

Dados 2022 UNIP

Quadro xxxxx – Levantamento de dados Ensino Superior UNIVESP

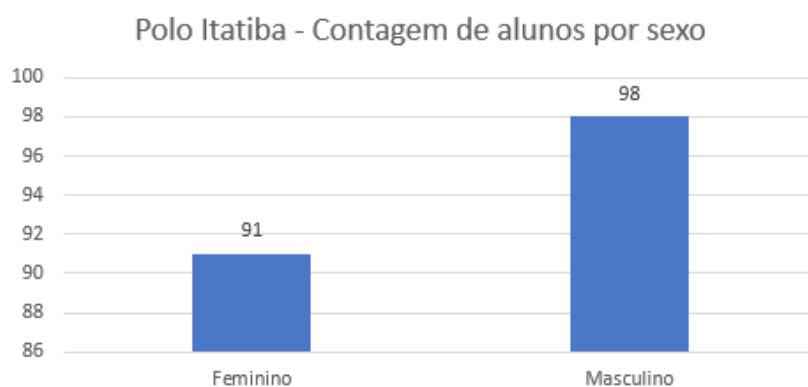
Quantidade de alunos de 18 a 24 anos matriculados		
	Nº de alunos	Porcentagem
Graduação	189	
Pós-Graduação Stricto Sensu	0	
Pós-Graduação Lato Sensu		

69.290 no Brasil graduação

1.350 no Brasil pós-graduação Stricto Sensu

Em Itatiba são 20 alunos nessa faixa etária.

Fonte UNIVESP



META 13

Meta 13 - Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior.

A Meta 13 do PME tem como enfoque a elevação da qualidade da educação superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores em efetivo exercício nas instituições de educação superior (IES) até o valor de 75% (setenta e cinco por cento), sendo que, deste total, pelo menos 35% dos docentes deverão ter o título de doutorado. Para o monitoramento desses objetivos, foram selecionados dois indicadores:

– Indicador 13A: Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior.

– Indicador 13B: Percentual de docentes com doutorado na educação superior.

Indicador 13A	<i>Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
1,5%	DADO MUNICIPAL	66,7%	Minicenso 2017 IES – do município

Observação: USF 141 de 187 (75,4%), UNIP 0, FAMOSP 13 de 32 (40,1%), FATEC 12 de 30 (40%), ANHANGUERA(não informado) = total 166

Indicador 13B	<i>Percentual de docentes com doutorado na educação superior</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
	DADO MUNICIPAL	0%	-----

Para esse indicador não foi possível calcular a porcentagem nesse momento, porque as IES encaminharam números de profissionais titulados em mestrado e doutorado e não a porcentagem deles por instituição. Nesse caso, serão coletados dados do número total de docentes de todas as IES e calculada a porcentagem. **Para a coleta de dados de 2018 serão contemplados os professores que possuem o título de doutorado.** Essa ação pode ser considerada uma ação que terá continuidade para complementação dos dados.

Avaliação das Estratégias da Meta 13

13.1 Incentivar a população a usufruir dos programas de incentivo com investimentos do governo federal na formação de mestres e doutores.

Ações desenvolvidas - Levantamento de dados sobre a formação acadêmica dos professores efetivos da Rede Municipal de Ensino para atender a demanda do reenquadramento previsto no Plano de Carreira do Magistério, considerando 27 professores mestres e 4 professores doutores até 2017.

Ações a serem realizadas - Divulgar legislação que contempla afastamento com remuneração para estudo: Lei 4623 de 23 de dezembro de 2013, Cap. XV, Art. 121, V que prevê: V - "frequentar cursos oficiais de Doutorado, Mestrado, pós-graduação, de aperfeiçoamento, especialização ou de atualização, no país ou no exterior, com ou sem prejuízo de vencimentos, mas sem o das demais vantagens do cargo, com anuência da Secretaria Municipal de Educação"; Identificar a área de interesse e demanda da Rede Municipal de Educação para a qualificação na área de Stricto Sensu; Oferecer condições para a ampliação do número de professores mestres e doutores na Rede Municipal de Ensino por meio de garantia de bolsas de estudo licença remunerada, conforme consta na lei, tendo como contrapartida a permanência do profissional na Rede Municipal durante igual período cursado no mestrado ou doutorado.

13.2 Oferecer condições no município para a ampliação da oferta de estágio qualificado como parte da formação na educação superior.

Ações desenvolvidas - Estabelecimento de convênio com Instituições de Ensino Superior para viabilização de estágios.

Ações a serem realizadas - Acompanhar, por meio de dados, o cumprimento da Lei.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
13.1	2025	Incentivar a população a usufruir dos programas de incentivo com investimentos do governo federal na formação de mestres e doutores.	PPA 2014-2017	REALIZADA
13.2	2025	Oferecer condições no município para a ampliação da oferta de estágio qualificado como parte da formação na educação superior.	PPA 2014-2017	REALIZADA

Para essa meta é importante ressaltar que foram levantados somente os dados referentes aos profissionais que possuíam pós-graduação Stricto Sensu. Entretanto para o conhecimento de todos foram levantados também os dados sobre o número de docentes com formação em Lato Sensu, conforme os quadros que segue.

Para a esse indicador, é importante ressaltar que, os dados apresentados tratam-se de uma projeção, pois embora as IES tenham informado o número exato de profissionais com determinada formação, o seu quadro de professores pode mudar em diferentes intervalos de tempo.

Quadro XXXVII – Docentes com mestrado ou doutorado na educação superior – USF – 2017

Quantidades de professores que possuem:
--

Pós-Graduação Lato Sensu	Nº de professores	Curso	Modalidade
	141 de 187		

Quadro xxxxxxx Docentes com especialização, mestrado e/ou doutorado no ensino superior

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%	
Especialista	142	23,67	
Mestre	245	40,83	76,33
Doutor	213	35,50	
TOTAL	600	100,00	

Fonte: USF - 2022

Quadro XXXVIII – Docentes com mestrado ou doutorado na educação superior UNIP

(Não possuem professores mestres e doutores atuando na unidade Itatiba, mas possui professores especialistas).

Quantidades de professores que possuem:			
Pós-Graduação Lato Sensu	Nº de professores	Curso	Modalidade
	20	Administração	EAD
	19	Artes Visuais	EAD
	22	Ciências biológicas	EAD
	18	Ciências contábeis	EAD
	18	Ciências econômicas	EAD
	22	Educação Física	EAD
	19	Geografia	EAD
	18	História	EAD
	22	Letras - Português	EAD
	23	Letras - inglês	EAD
	22	Letras - Espanhol	EAD
	22	Matemática	EAD
	19	Sociologia	EAD
	24	Serviço Social	EAD
	19	Análise de sistemas	EAD
	25	Comércio Exterior	EAD
	22	Gastronomia	EAD
	19	Gestão Ambiental	EAD
	20	Gestão Comercial	EAD
	20	Gestão Financeira	EAD
	20	Gestão Hospitalar	EAD
	22	Gestão Pública	EAD
	22	Gestão da Qualidade	EAD
	24	Gestão de TI	EAD
	22	Gestão de RH	EAD
	25	Gestão de agronegócio	EAD
	22	Logística	EAD
	22	Marketing	EAD
	23	Processos gerenciais	EAD
	22	Redes de computadores	EAD
	20	Segurança do trabalho	EAD
	37	Pedagogia	Semipresencial
	20	Administração de RH	EAD
	21	Administração Geral	EAD
	22	Administração Hospitalar	EAD
	21	Gestão das Políticas sociais	EAD
	20	Formação Professores em Diabetes	EAD
	22	Libras	EAD
	20	Língua Inglesa e Literatura em contexto escolar	EAD

	25	Psicopedagogia institucional	EAD
	22	Direito Ambiental	EAD
	23	Direito Civil	EAD
	23	Direito do Consumidor	EAD
	22	Direito do Trabalho	EAD
	22	Direito Empresarial	EAD
	21	Direito imobiliário	EAD
	19	Direito Penal	EAD
	18	Direito Previdenciário	EAD
	20	Direito Processual Civil	EAD
	21	Direito Tributário	EAD
	19	Tecnologia de informação p/ Estratégia de negócios	EAD

Os dados referentes ao ano de 2018 não foram levantados em tempo hábil para a finalização deste relatório.

O quadro será atualizado assim que as IES divulgarem seus dados de acordo com o solicitado pela meta estabelecida.

Os dados de 2022 não foram disponibilizados pela UNIP Polo Itatiba, pois o polo de Itatiba não tem acesso aos dados.

Quadro XXXIX– Docentes com mestrado ou doutorado na educação superior FAMOSP - 2017

1.	CIDINÉIA DA COSTA LUVISON	DOUTORA
2.	GIOVANA AZZI DE CAMARGO	DOUTORA
3.	VERA LÚCIA DA ROCHA	DOUTORA
4.		
5.	FABIANO MONTEIRO CANELLA	MESTRE
6.	FLÁVIA MATOS SILVA	MESTRE
7.	GONÇALO MORAES GALVÃO	MESTRE
8.	MARIA DE LOURDES SILVA	MESTRE
9.	NEIRE SUELI MUNHOZ	MESTRE
10.	NILMARA SOARES SIKANSI	MESTRE
11.	LETICIA COELHO RUIZ	MESTRE
12.	SIMONE TEREZINHA FERRAREZI	MESTRE
13.	TIAGO LEONI CAPEL	MESTRE
14.	VILMA BASTOS MACHADO	MESTRE
15.		
16.	CECÍLIA TEIXEIRA PINTO	ESPECIALISTA
17.	ELAINE CRISTINA MORI	ESPECIALISTA
18.	FÁBIO RESENDE	ESPECIALISTA
19.	FERNANDO FAGUNDES DE LIMA	ESPECIALISTA
20.	HENRILENE DE OLIVEIRA ACEDO	ESPECIALISTA
21.	KELLY APARECIDA DA SILVA LUZ	ESPECIALISTA
22.	KELLY VIGATTO DA SILVA	ESPECIALISTA
23.	LUCIANA MARA SEIXAS	ESPECIALISTA
24.	MARINA FRANCO DE OLIVEIRA LA SALVIA	ESPECIALISTA
25.	MÔNIA GOMES DA SILVA	ESPECIALISTA
26.	NATÁLIA DE OLIVEIRA LEME	ESPECIALISTA
27.	OSVALDO PINHEIRO DA SILVA	ESPECIALISTA
28.	RAFAEL AUGUSTO GRADIZ MOURA	ESPECIALISTA
29.	RITA DE CÁSSIA SCANFELA	ESPECIALISTA
30.	ROGÉRIO APARECIDO DE MORAES	ESPECIALISTA
31.	SÉRGIO DA SILVA LIMA	ESPECIALISTA
32.	SILVIA APARECIDA IZZO	ESPECIALISTA
33.	SIMONE MIGLIORELLI MARQUES	ESPECIALISTA
34.	VANESSA OLIVEIRA ROSSI	ESPECIALISTA

Os dados referentes ao ano de 2018 não foram levantados em tempo hábil para a finalização deste relatório. O quadro será atualizado assim que as IES divulgarem seus dados de acordo com o solicitado pela meta estabelecida.

Quadro XL – Docentes com mestrado ou doutorado na educação superior FATEC - 2017

Quantidades de professores que possuem:			
Pós-Graduação Stricto Sensu		Nº de Professores	Área
Engenharia Mecânica-Materiais Processos Fabricação		1	Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica - Materiais e Processos		1	Engenharia Mecânica
Engenharia Mecânica		4	Engenharia Mecânica
Letras		1	Linguística, Letras e Artes
Saúde Coletiva		1	Saúde Coletiva
CIÊNCIAS		1	Engenharia Mecânica
Engenharia Civil		1	Engenharia Sanitária
Administração de Empresas		1	Administração de Empresas
Literatura e Crítica Literária		1	Linguística, Letras e Artes
Quantidade de professores que possuem:			
Pós-Graduação Lato Sensu	Nº de Professores	Curso	Modalidade
Especialização	1	Assuntos Espaciais	Presencial
Especialização	1	Esquema I	Presencial
Especialização	1	Administração Industrial	Presencial
Especialização	1	Saúde Pública	Presencial
Especialização	1	Orientação a Objetos	Presencial
Especialização	1	Qualidade, Produtividade Empresarial e Logística	Presencial
Especialização	1	Formação e Capacitação de docentes em Administração	Presencial
Especialização	1	Vigilância Sanitária e Epidemiol	Presencial
Especialização	1	Administração Escolar	Presencial
Especialização	1	Gestão de Varejo	Presencial
Especialização	1	Didática do Ensino Superior	Presencial
Especialização	1	Gestão da Qualidade	Presencial
Aperfeiçoamento	1	Licenciatura em Administração para nível técnico	Presencial
Especialização	1	Metodologia do Ensino Aprendizagem da Língua Inglês	Presencial
Especialização	1	Português - Língua e Literatura	Presencial

Quadro xxxxxx – Docentes com especialização, mestrado e/ou doutorado no ensino superior

Quantidade de professores que possuem:		
	Quantidade	%
Especialização	2	5,3
Mestrado	24	63,2
Doutorado	12	31,5

Total Geral	38	100,00
--------------------	-----------	---------------

Fonte: FATEC 2022

A Instituição Anhanguera não informou os dados para o ano de 2017. Para 2018 os dados serão atualizados pela instituição, entretanto por motivo de mudança de gestão e de venda da instituição em 2017, os daquele ano não poderão ser inseridos no relatório.

A UNIP Polo Itatiba não informou os dados de 2022, justificando que não tem acesso a eles.

Quadro xxxxxxxxxx – Percentual de docentes com Mestrado e Doutorado

Quantidades de professores que possuem:		
	Nº de Professores	Área
Mestrado	100%	todas
Doutorado	100%	todas

Fonte UNIVESP 2022- A UNIVESP informou que todos os conteudistas devem ser mestres ou doutores.

META 14

Meta 14 - Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a aumentar o número de mestres e doutores.

A Meta 14 do PME tem como objetivo central a elevação do número de titulados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir, até o ano de 2025, o total de 60 mil títulos de mestrado e 25 mil títulos de doutorado concedidos anualmente em todo o Brasil. Para o monitoramento dessa meta, são utilizados dois indicadores:

- *Indicador 14A: Títulos de mestrado concedidos.*
- *Indicador 14B: Títulos de doutorado concedidos.*

Os dois indicadores elencados acima são analisados de acordo com a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

Quanto ao ensino superior no município, 3 universidades oferecem atendimento aos estudantes de Itatiba e região. Destas, somente uma oferece cursos de pós-graduação, conforme ilustra o quadro XLI.

Quadro XLI - Do atendimento das Instituições de Ensino Superior no município de Itatiba

Universidades	Número de alunos atendidos					Total Geral
	Graduação	Pós-Graduação Lato Sensu	Pós-Graduação Stricto Sensu	POS-SS-D Pós-Graduação Stricto Sensu Doutorado	POS-SS-M- Pós-Graduação Stricto Sensu Doutorado	
USF	2909	151	59	80	64	3263
UNIP	270	0	0	0	0	270
Anhanguera	*	*	*	*	*	
Total por	3179	151	59	80	64	3533

* Não informado

Fonte: Universidade São Francisco (jul/2014); Universidade Paulista (jul/2014)

A meta 14 aborda o incremento do número de matrículas na pós- graduação stricto sensu, de modo a aumentar o número de mestres e doutores. O Quadro XLII apresenta o número das matrículas nos programas de Pós graduação Stricto Sensu do Município.

Universidades	Número de alunos atendidos				Total Geral
	Graduação presencial e EAD	Pós-Graduação Lato Sensu	POS-SS- D- Pós - Graduação Stricto Sensu Doutorado	POS-SS-M- Pós- Graduação Stricto Sensu Mestrado	
USF	19.194*	611**	134	103	20.042
UNIP	435	19	0	0	454
UNIVESP	69.290***	1.350	0	0	70.640
FATEC	273	0	0	0	273
Total por segmento	89.192	1980	134	103	91.409

Dados de 2022

* Total geral em todos os campi

** Lato Sensu presencial 263 + **Lato Sensu EAD 348

*** Total de matrículas

****ANHANGUERA, UNICESUMAR, UNIASSELVI, CRUZEIRO DO SUL, UNIUBE, UNINTER, ESTÁCIO, FAM,UNINOVE, ANHEMBI MORUMBI dados não fornecidos

Universidades	Número de alunos atendidos em Itatiba					Total Geral
	Graduação presencial e EAD	Pós-Graduação Lato Sensu	Pós-Graduação Stricto Sensu total	POS-SS-D-Pós - Graduação Stricto Sensu Doutorado	POS-SS-M-Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado	
USF	3.593	611*	848	134	103	4.441
UNIP	435	19	19	0	0	454
UNIVESP	189	1.350	1.350	0	0	1539
FATEC	273	0	0	0	0	273

Dados fornecidos pelas respectivas IES 2022

* Lato Sensu presencial 263 + **Lato Sensu EAD 348

Quadro XLII – Do número de matrículas na Pós-Graduação Stricto Sensu

Matrículas no Stricto Sensu
203 alunos

Fonte: Universidade São Francisco (jul/2014)

Indicador 14A	Títulos de mestrado concedidos.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
	DADO MUNICIPAL	35,3%	Minicenso 2017

É importante ressaltar que a Universidade São Francisco é a única instituição de Ensino Superior no município que oferece o Stricto Sensu. Dentre os 17 alunos que cursam essa modalidade, 6 deles são residentes no município. Para o ano de 2018 esses dados serão alterados assim que a Instituição divulgar seus resultados, conforme solicitado para a manutenção dos dados deste relatório.

Títulos de doutorado concedidos.

Indicador 14B			
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
	DADO MUNICIPAL	35,9%	Minicenso 2017

Para o ano de 2018 esses dados serão alterados assim que a Instituição divulgar seus resultados, conforme solicitado para a manutenção dos dados deste relatório.

Avaliação das Estratégias da Meta 14

14.1 Estimular o acesso aos cursos de pós-graduação stricto sensu, oferecendo em regime colaborativo entre a União, Estado e Município o financiamento por meio das agências oficiais de fomento.

Ações desenvolvidas - Não houve fomento do município em financiar cursos de pós-graduação stricto sensu; Levantamento de dados, por meio do monitoramento do Plano Municipal de Educação.

Ações a serem realizadas - Levantar dados e buscar formas de convênios para facilitar a formação Stricto Sensu. **Facilitar, na medida do possível, os deferimentos de pedidos que contemplam afastamento com remuneração para estudo: Lei 4623 de 23 de dezembro de 2013, Cap. XV, Art. 121, V que prevê: V - "frequentar cursos oficiais de Doutorado, Mestrado, pós-graduação, de aperfeiçoamento, especialização ou de atualização, no país ou no exterior, com ou sem prejuízo de vencimentos, mas sem o das demais vantagens do cargo, com anuência da Secretaria Municipal de Educação".**

14.2 Solicitar às Instituições de ensino Superior da região a expansão da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância.

Ações desenvolvidas - Levantamento de dados, por meio do monitoramento do Plano Municipal de Educação.

Ações a serem realizadas - Levantar junto às Instituições de Ensino Superior a disponibilidade de cursos Stricto Sensu e sua respectiva modalidade; Solicitar às Instituições de Ensino Superior cursos de Educação à distância nos níveis graduação e pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

14.3 Estimular o acesso de grupos historicamente desfavorecidos (populações do campo, do Quilombo Brotas, mulheres e outros) a participar de programas de mestrado e doutorado, como ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais, de sexo e regionais.

Ações desenvolvidas - Levantamento de dados, por meio do monitoramento do Plano Municipal de Educação.

Ações a serem realizadas - Levantar junto às Instituições de Ensino superior se possuem esses dados.

14.4 Promover a participação em programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileira, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa.

Ações desenvolvidas - A Universidade São Francisco possui convênios com instituições internacionais.

Ações a serem realizadas - Levantar informações com as demais Instituições de Ensino Superior; solicitar periodicamente dados para acompanhamento.

14.5 Incentivar a participação de estudantes e professores em programas de intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.

Ações desenvolvidas - A Universidade São Francisco possui convênios com instituições internacionais.

Ações a serem realizadas - Levantar informações com as demais Instituições de Ensino Superior; solicitar periodicamente dados para acompanhamento.

14.6 Promover ações que estimulem o desempenho científico e tecnológico de Itatiba, ampliando a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs.

Ações desenvolvidas - Não há dados.

Ações a serem realizadas - Levantar informações com as Instituições de Ensino Superior, patentes e pesquisas em todas as áreas.

14.7 Incentivar as Instituições de Ensino Superior a participar dos programas de estímulo à pesquisa científica e de inovação, promovendo a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional, bem como a gestão de recursos hídricos para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região.

Ações desenvolvidas - Coleta de dados por meio do Plano Municipal da Educação.

Ações a serem realizadas - Solicitar periodicamente dados das Instituições de Ensino Superior para acompanhamento.

14.8 Incentivar a população a participar dos programas de estímulo a pesquisa aplicada, no âmbito das IES e das ICTs, de modo a incrementar a inovação e a produção e registro de patentes no município.

Ações desenvolvidas - Coleta de dados por meio do Plano Municipal da Educação.

Ações a serem realizadas - Levantar periodicamente dados junto às Instituições de Ensino superior; divulgar programas de estímulo à ciência aplicada.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
14.1	2025	Estimular o acesso aos cursos de pós-graduação stricto sensu, oferecendo em regime colaborativo entre a União, Estado e Município o financiamento por meio das agências oficiais de fomento.	Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020	NÃO INICIADA
14.2	2025	Solicitar às Instituições de ensino Superior da região a expansão da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância.	Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020	NÃO INICIADA
14.3	2025	Estimular o acesso de grupos historicamente desfavorecidos (populações do campo, do Quilombo Brotas, mulheres e outros) a participar de programas de mestrado e doutorado, como ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais, de sexo e regionais.	PROCAMPO	NÃO INICIADA
14.4	2025	Promover a participação em programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileira, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa.	Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020	NÃO INICIADA
14.5	2025	Incentivar a participação de estudantes e professores em programas de intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.	Não se aplica	NÃO INICIADA
14.6	2025	Promover ações que estimulem o desempenho científico e tecnológico de Itatiba, ampliando a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs.	Não se aplica	NÃO INICIADA
14.7	2025	Incentivar as Instituições de Ensino Superior a participar dos programas de estímulo à pesquisa científica e de inovação, promovendo a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional, bem como a gestão de recursos hídricos para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região.	Não se aplica	NÃO INICIADA

14.8	2025	Incentivar a população a participar dos programas de estímulo a pesquisa aplicada, no âmbito das IES e das ICTs, de modo a incrementar a inovação e a produção e registro de patentes no município.	Não se aplica	NÃO INICIADA
------	------	---	---------------	--------------

Para se realizar o monitoramento pontual dessa meta será necessário para os próximos anos solicitar à Universidade São Francisco relatório sobre o número de matrículas na pós-graduação modalidade *Stricto Sensu*. **Para 2018 esses dados foram solicitados junto à Instituição e assim que os mesmos forem divulgados, serão descritos neste relatório.** De acordo com as estratégias e ações traçadas haverá necessidade de parceria entre a IES e a Secretaria da Educação para elevar o número de matrículas em *Stricto Sensu*.

No item 14.2, na coluna previsões orçamentárias, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2021-2030 existe a Portaria nº 113 de 24/06/2022, que tem como finalidade “Instituir a Comissão responsável pela elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação-PNPG, relativo ao decênio 2021-2030”.

META 15

Meta 15 - Garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PME, política de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, alterado pela LEI Nº 12.014, DE 6 DE AGOSTO DE 2009, assegurado que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

A Meta 15 tem por objetivo assegurar que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, por meio de uma política nacional de formação dos profissionais da educação em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

Para monitorar esse objetivo, foi desenvolvido o seguinte indicador:

- *Indicador 15: Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica.*

Para estar em conformidade com a Meta 15 do PME, principalmente no que se refere à “[...] formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam” (Brasil, 2014), o cálculo do Indicador 15 considerou apenas os docentes com formação superior de licenciatura na disciplina que lecionam ou com bacharelado na disciplina desde que tenham curso de complementação pedagógica concluído. Além disso, para os professores em atuação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, considerou-se que o curso de pedagogia é a formação adequada para o exercício das funções de magistério. Essas considerações estão baseadas no indicador de adequação da formação do docente da educação básica, cuja metodologia é explicada na Nota Técnica Inep/Deed nº 20, de 21 de novembro de 2014.

Com base nessa nota Técnica, o conceito de docência refere-se às

[...] docências oferecidas pela escola e seu corpo docente aos discentes. Docência compreendida como ação de ensinar-aprender de sujeitos em relação a objetos de aprendizagem, mediada por práticas didáticas, com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências. (Brasil. Inep, 2014).

Docência de disciplina é, portanto, a unidade avaliada pelo Indicador 15, ou seja, a docência de uma disciplina em uma determinada turma ministrada por um docente específico. Os dados são provenientes do Censo da Educação Básica, analisando-se a relação entre a formação superior dos professores e o conjunto de disciplinas que lecionam: língua/ literatura portuguesa, língua/literatura estrangeira, artes, educação física, matemática, ciências, química, física, biologia, estudos sociais. História, geografia, sociologia, filosofia e ensino religioso.

O Censo da Educação Básica de 2013 era o mais recente na data de publicação do PME, sendo esse ano, portanto, considerado como referência para a análise do Indicador 15.

O Quadro XLIII apresenta os dados da formação dos professores da rede municipal por segmento de atuação.

Quadro XLIII – Do percentual de Professores com Formação Adequada

Segmentos de Ensino na Rede Municipal de Ensino de Itatiba	Formação Profissional				Porcentagem de Professores com Formação Adequada
	Magistério	Pedagogia	Graduação na área de	Total de Professores	
Educação Infantil (profissionais que atuam com crianças de zero a três anos) - PDIs	97	263	-	360	73,05%

Educação Infantil (profissionais que atuam com crianças de quatro e cinco anos)	7	145	-	152	95,3%
Educação Básica (PEBI) que atuam nos anos iniciais do	8	184	-	192	95,8%
Educação Básica (PEBII) Anos finais do Ensino Fundamental (PEBII) com licenciatura na área em que atuam	-	-	292	292	100%

Dados 2017 - fornecidos pela SME

CARGO	TOTAL	MAGIST.	%	C/ PEDAGOG IA	%	PÓS	%	MESTR	%	DOUT	%	BRANCO	%
PDI	360	97	26,94	263	73,06	180	50,00	0	0,00	0	0,00	3	0,83
PEI	152	7	1,94	145	40,28	79	21,94	0	0,00	1	0,28	0	0,00
PEB I	192	8	2,22	184	51,11	93	25,83	3	0,83	0	0,00	0	0,00
				77,78									

03/mai/2017

LIC.PLENA

PEB II	292	164			128	35,56	13	3,61	3	0,83	0	0,00	
	996	112	31,11	756	75,90	480	133,33	16	4,44	4	1,11	3	0,83
ORI ENT	5			2		3							
DIRE TOR	49			9		40							
COOR	37					37							

Essa meta é monitorada mais atentamente desde a implantação do novo Plano de Carreira do Magistério de Itatiba de 2013 em que era previsto o reenquadramento funcional dos professores de acordo com suas titulações. Assim, os dados descritos acima foram coletados junto ao setor administrativo da Secretaria da Educação.

Vale ressaltar que as escolas particulares, estaduais e técnicas também devem ser consideradas para essa meta. Para essa ação de monitoramento algumas já foram acionadas a divulgar esses dados, entretanto ainda será necessário solicitar às demais para complementação dos dados à posteriori. **Para a atualização dos dados de 2018 as instituições particulares de Ensino já foram contactadas para divulgação de seus dados.**

Obs: Dados de 2018 não atualizados

Indicador 15A	<i>Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
86,6%	DADO MUNICIPAL	90%	Minicenso 2017

Os dados coletados para o monitoramento dessa meta foram obtidos junto ao setor administrativo da Secretaria da Educação.

PDI, PEI, PEBI = 51,94%, PEBII = 100%

Para atuação no Ensino Fundamental II, o professor chamado de PEBII deve ter formação específica em nível superior de acordo com a sua área de atuação. Portanto todos os professores PEB II possuem nível superior na área de atuação.

Quadro xxxx– Do percentual de Professores com Formação Adequada

Segmentos de Ensino na Rede Municipal de Ensino de Itatiba	Formação Profissional				Porcentagem de Professores com Formação Adequada
	Magistério	Pedagogia	Graduação na área de atuação	Total de Professores	
Educação Infantil (profissionais que atuam com crianças de zero a três anos) - PDIs	44	345	-	360	88,69%
Educação Infantil (profissionais que atuam com crianças de quatro e cinco anos)	3	146	-	151	97,99%
Educação Básica (PEBI) que atuam nos anos iniciais do	6	263	-	267	97,77%
Educação Básica (PEBII) Anos finais do Ensino Fundamental (PEBII) com licenciatura na área em que atuam	-	-	326	326	100%

Dados 2022 fornecidos pela SME

CARGO	TOTAL	MAGIS TÉRIO	MAGIS TÉRIO %	C/ PEDAG.	C/ PEDAG. %	PÓS	PÓS %	MES TRADO	MES TRADO %	DOU TO RADO	DOU TO RAD O%	BRAN CO	%
PDI	389	44	11,31%	345	88,69%	295	75,84%	0	0,00%	0	0,00 %	3	0,83
PEI	149	3	2,01%	146	97,99%	106	71,14%	1	0,67%	0	0,00 %	0	0,00
PEB I	269	6	2,23%	263	97,77%	176	65,43%	6	2,23%	0	0,00 %	0	0,00
				77,78									

27/jun/2022				LIC.PLEN A	LIC.PLE NA %								
PEB II	326			326	100,00 %	174	53,37%	33	10,12%	10	3,07 %	0	0,00
	996	112	31,11	756	75,90	480	133,33	16	4,44	4	1,11	3	0,83
CARGO	TOTAL			PEDAGOGIA	PEDAGOGIA %	PÓS	PÓS%	MESTRADO	MESTRADO %	DOCTORADO	DOCTORADO %		
ORIENT	5			6	100,00 %	4	66,67%	0	0,00%	0	0,00 %		
DIRETOR	52			52	100,00 %	43	82,69%	6	11,54%	1	1,92 %		
COORD	39			39	100,00 %	36	92,31%	0	0,00%	0	0,00 %		
SUPERVISOR	10			10	100,00 %	8	80,00%	0	0,00%	0	0,00 %		

Dados 2022 fornecidos pela SME

Avaliação das Estratégias da Meta 15

15.1 Fomentar estudos e pesquisas em regime de colaboração entre o município e as Instituições de Ensino Superior, que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do município.

Ações desenvolvidas - Desenvolvimento de parcerias com Instituto Federal de Tecnologia de São Paulo- Campus Campinas para desenvolvimento de curso de Extensão "Uso de softwares e aplicativos na educação; Curso de Extensão e Assessorias desenvolvidas pela Universidade São Francisco para formadores; PARFOR - Programa de formação docente em Pedagogia oferecido para professores da Rede Municipal pela USF; **Formação em letramento para professores de Ensino Fundamental I e II.**

Ações a serem realizadas - Divulgar e incentivar os cursos das Instituições de Ensino Superior sejam eles presenciais ou à distância.

15.2 Incentivar e apoiar ações, para que as Instituições de Ensino Superior do Município possam ampliar seus programas de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior.

Ações desenvolvidas - Oferecimento de auxílio-transporte aos alunos que estudam em outras localidades, cujos cursos não são oferecidos no município; Aprimoramento no sistema de seleção dos candidatos beneficiados pelo auxílio-transporte.

Ações a serem realizadas - Dar continuidade ao benefício do auxílio-transporte para alunos que necessitam do auxílio.

Através de dados obtidos junto à Secretaria da Educação, no primeiro semestre de 2022, de acordo com a Lei nº 1.644 de 25 de abril de 1983, e alterada pela Lei Municipal nº 2.883 de 30 de janeiro de 1997, a Prefeitura do Município de Itatiba, representada pela Secretaria Municipal de Educação, oferece o benefício do Programa de Auxílio Transporte Universitário, renovados semestralmente. Atualmente o Programa de Auxílio Transporte Universitário beneficia 15 (quinze) estudantes que estudam em outras localidades, cujos os cursos não são oferecidos no Município de Itatiba.

15.3 Mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, em todas as áreas do conhecimento (licenciaturas), priorizando as áreas de ciências e matemática de acordo com as necessidades do desenvolvimento do Município, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica.

Ações desenvolvidas - Levantamento de dados do PME.

Ações a serem realizadas – Dar continuidade ao levantamento junto às Secretarias de Planejamento, de Negócios Jurídicos e de Finanças, informações sobre número de empresas, tipos de indústria, comércio e segmento de atuação, agronegócios, com a finalidade de verificar quais as demandas de mão de obra no município. Algumas empresas como a do setor Químico já se dispuseram a estabelecer parceria com a Secretaria da Educação para incentivar os alunos da Rede pública municipal a se interessarem pela área de Ciências e em especial, Química.

15.4 Incentivar a matrícula dos professores em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação.

Ações desenvolvidas - Divulgação de cursos do Ensino Superior por membro do Conselho Municipal da Educação; Implementação da Formação Continuada de Professores durante os HTPE/F (Hora de trabalho pedagógico e formação).

Ações a serem realizadas - Estabelecer parcerias e/ou convênios com Instituições de Ensino Superior para oferecimento de formação continuada. Oferecer, em âmbito da Secretaria da Educação de Itatiba, formação continuada para professores.

15.5 Implementar programas específicos de formação profissional para a educação especial e para as escolas do campo e dos quilombolas, quando houver essa condição.

Ações desenvolvidas - Levantamento e acompanhamento pelo Plano Municipal de Educação.

Ações a serem realizadas - Divulgar programas que valorizem a formação profissional para as temáticas citadas.

15.6 Acompanhar a reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimular a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do aluno, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica, incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a base nacional comum dos currículos da educação básica.

Ações desenvolvidas - Levantamento e acompanhamento pelo Plano Municipal da Educação.

Ações a serem realizadas - Solicitar a participação da Secretaria da Educação na discussão sobre a reforma curricular, de forma que a demanda da Rede municipal seja contemplada.

15.7 Buscar programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no magistério da educação básica.

Ações desenvolvidas - Os Institutos de Ensino Superior estão reestruturando seus cursos de Pedagogia.

Ações a serem realizadas - Assinar convênios que garantam a residência pedagógica prevista na Política Nacional de Formação de professores com residência pedagógica.
Ação em parceria com a Universidade São Francisco.

15.8 Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica.

Ações desenvolvidas - A Secretaria da Educação aceita estagiários e acolheu auxiliares de classe (estagiários de Pedagogia) para a educação inclusiva.

Ações a serem realizadas - Realizar mapeamento dos convênios existentes entre as Instituições de Ensino Superior e a Secretaria da Educação; assinar convênios que garantam a residência pedagógica prevista na Política Nacional de Formação de professores com residência pedagógica.

15.9 Promover acordos e convênios para implementar cursos e programas especiais para assegurar formação específica na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa da de atuação docente, em efetivo exercício.

Ações desenvolvidas - Parceria com a Universidade São Francisco no PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores para atender aos professores não licenciados da Rede Municipal.

Ações a serem realizadas - Fomentar e promover a divulgação do PARFOR e de cursos da Universidade Aberta do Brasil.

15.10 Promover acordos e convênios e implementar política de formação continuada, em regime de colaboração, para os especialistas da educação como os diretores de escola, supervisores de ensino, orientadores educacionais, psicopedagogos e coordenadores pedagógicos, entre outros, nas respectivas áreas de atuação.

Ações desenvolvidas - A Secretaria da Educação buscou suprir as demandas.

Ações a serem realizadas - Incentivar as parcerias com as Instituições de Ensino Superior para oferta de cursos de extensão e especialização voltados à formação de professores; mapear o interesse dos professores e demais profissionais da educação por cursos e áreas.

15.11 Realizar, periodicamente, o levantamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta, garantindo o mínimo de 40 horas anuais de formação aos professores, por parte das instituições públicas e privadas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do Estado e do Município.

Ações desenvolvidas - A Secretaria da Educação buscou suprir as demandas.

Ações a serem realizadas - Levantamento das necessidades e demandas da Rede Municipal de Educação; estabelecer convênios com Instituições de Ensino Superior.

15.12 Consolidar política de formação de professores da educação municipal definindo: diretrizes municipais baseadas nas nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação.

Ações desenvolvidas - A Secretaria da Educação buscou suprir as demandas.

Ações a serem realizadas - **Elaborar plano de formação continuada para os próximos anos.**

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
--------------------	--------------------------------	--------------------------------	------------------------------------	---

15.1	2025	Fomentar estudos e pesquisas em regime de colaboração entre o município e as Instituições de Ensino Superior, que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do município.	PARFOR Instituto Federal de Tecnologia de São Paulo – Campus Campinas	REALIZADA
15.2	2025	Incentivar e apoiar ações, para que as Instituições de Ensino Superior do Município possam ampliar seus programas de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior.	PPA 2014-2017	REALIZADA
15.3	2025	Mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, em todas as áreas do conhecimento (licenciaturas), priorizando as áreas de ciências e matemática de acordo com as necessidades do desenvolvimento do Município, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica.	Não se aplica	REALIZADA
15.4	2025	Incentivar a matrícula dos professores em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação.	PPA 2014-2017	REALIZADA
15.5	2025	Implementar programas específicos de formação profissional para a educação especial e para as escolas do campo e dos quilombolas, quando houver essa condição.	Não contemplada	NÃO INICIADA
15.6	2025	Acompanhar a reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimular a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do aluno, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica, incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a base nacional comum dos currículos da educação básica.	Não se aplica	NÃO INICIADA
15.7	2025	Buscar programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no magistério da educação básica.	PARFOR	REALIZADA
15.8	2025	Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica.	Não se aplica	REALIZADA
15.9	2025	Promover acordos e convênios para implementar cursos e programas especiais para assegurar formação específica na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa da de atuação docente, em efetivo exercício.	PARFOR	REALIZADA
15.10	2025	Promover acordos e convênios e implementar política de formação continuada, em regime de colaboração, para os especialistas da educação como os diretores de escola, supervisores de ensino, orientadores educacionais, psicopedagogos e coordenadores	PPA 2014-2017	REALIZADA

		pedagógicos, entre outros, nas respectivas áreas de atuação.		
15.11	2025	Realizar, periodicamente, o levantamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta, garantindo o mínimo de 40 horas anuais de formação aos professores, por parte das instituições públicas e privadas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do Estado e do Município.	Não se aplica	REALIZADA
15.12	2025	Consolidar política de formação de professores da educação municipal definindo: diretrizes municipais baseadas nas nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação.	Não se aplica	REALIZADA

Obs: Nos itens 15.5 e 15.6 não iniciada.

META 16

Meta 16 - Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações do sistema de ensino.

A Meta 16 é constituída por dois objetivos centrais: o primeiro é formar em nível de pós-graduação 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste Plano Municipal de Educação (PME); o segundo visa a garantir formação continuada a todos os profissionais da educação básica em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Para monitorar esses objetivos, foram desenvolvidos os seguintes indicadores, ambos calculados a partir das informações disponíveis no censo da Educação Básica:

- *Indicador 16A: Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.*
- *Indicador 16B: Percentual de professores que realizaram cursos de formação continuada.*

Para se compreender os indicadores 16a e 16B, dois conceitos importantes devem ser considerados: o de professor e o de função docente:

Professor é considerado o indivíduo que, na data de referência da coleta de dados do censo, atuava como regente de classe da educação básica nas diferentes etapas ou modalidades de ensino. No Censo da Educação Básica, um professor possui uma identidade única, a qual permite que ele possa

ser identificado em todas as turmas, etapas e modalidades, dependências administrativas, municípios e unidades da Federação (UFs) em que leciona.

Função docente é um conceito que admite que um mesmo professor possa ser computado mais de uma vez no exercício da regência de classe na medida em que a análise estatística focaliza determinados cortes ou estratos. Assim, ao se realizar uma análise do ponto de vista de função docente, o professor poderá ser computado mais de uma vez como regente de classe, sendo contado tantas vezes quantas forem as turmas em que lecionar. É importante ter isso em consideração, uma vez que, dependendo do corte que se faz na análise de um determinado indicador, a soma das partes pode ser maior do que o total geral apurado para a quantidade de professores. (Brasil. Inep, 2015, p. 276).

Neste monitoramento da meta 16, adota-se o conceito de professor para o cálculo dos indicadores estabelecidos.

- Indicador 16A – Meta atingida

66.44% dos professores com Pós-Graduação (com recurso próprio do professor).

3.25% dos professores com Mestrado (apenas um profissional custeado pelo município, alguns com incentivo do município* e os demais com recurso próprio).

0.77% dos professores com Doutorado (com recurso próprio do professor).

* Liberação do funcionário em período do trabalho para o estudo.

Situação 2022

CARGO	TOTAL	MAGIST	MAGIST%%	LIC. GERAL	LIC. GERAL%%	PÓS	PÓS%	MESTRE	MESTRE %	DOUTOR	DOUTOR%
PDI	389	44	11,31%	345	88,69%	295	75,84%	0	0,00%	0	0,00%
PEI	149	3	2,01%	146	97,99%	106	71,14%	1	0,67%	0	0,00%
PEB I	269	6	2,23%	263	97,77%	176	65,43%	6	2,23%	0	0,00%
PEB II	326	0	0,00%	326	100,00%	174	53,37%	33	10,12%	10	3,07%

CARGO	TOTAL	EXIG.C.	EXIG.C.%%	PÓS	PÓS%%	MESTRE	MESTRE %	DOUTOR	DOUTOR%
DIRETOR	52	52	100,00%	43	82,69%	6	11,54%	1	1,92%
COORD.	39	39	100,00%	36	92,31%		0,00%		0,00%
SUPER	10	10	100,00%	8	80,00%		0,00%		0,00%
OR. EDU	6	6	100,00%	4	66,67%		0,00%		0,00%

Fonte: Setor Adm. Escolar – Secretaria da Educação -1º Semestre 2022

Enquadramento de acordo com a Lei Municipal nº 4623/2013

- **Indicador 16B** – Consideramos que todos os professores que tem a jornada adequada a 1/3 para estudos têm formação durante o ano; Já que os HTPCs e HTPes são para estudo e formação do professor.

Atualmente a porcentagem de PEI e com a jornada adequada e que, portanto realizaram formação continuada é: 91,2% - por opção do professor, que não aderiu a nova jornada (13 professores, sendo que nem todos atuam em sala, alguns estão afastados ou readaptados). PEB I e II, 100% com jornada adequada e PDI, não tem a jornada adequada, atualmente têm 50 horas quando deveria ter 66,7 horas.

As formações externas nos últimos 2 anos, por conta da Pandemia de Covid 19, foram intensificadas na forma de Lives, vídeos, cursos on-line, Webnários.

Avaliação das Estratégias da Meta 16

16.1 Realizar periodicamente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento por parte de instituições públicas e comunitárias de educação superior existentes no Município e no Estado de São Paulo.

Ações desenvolvidas - Coleta permanente de dados realizada pelos setores responsáveis – principalmente na avaliação final do ano letivo nas unidades escolares.

Ações a serem realizadas – Continuar a coleta e análise de informações e socializar os resultados com as escolas e demais órgãos interessados, de modo a assegurar que tais informações possam ser consultadas a qualquer momento.

16.2 Consolidar política municipal de formação de professores da educação básica, definindo diretrizes municipais baseadas nas nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação das atividades formativas.

Ações desenvolvidas - Formação em parcerias: Rota das Bandeiras, MEC (PNAIC), Plan International/Nívea, Instituto Ayton Senna, Primeiríssima Infância, entre outros.
Formações diretas da SEED: Matemática, “Oficinas de Encantamento”, “Brinca Ciências” e por disciplinas para PEBI e PEBII, por equipe da SEED.
Formação para coordenadores/diretores que são multiplicadas nas escolas, por equipe da SEED.

Ações a serem realizadas - Diagnosticar as áreas de conhecimentos prioritárias para formação e de interesse dos professores; definir Políticas de Formação; criar um Centro de Formação e/ou firmar parcerias com instituições de Ensino Superior em Universidades. Socializar os resultados com as escolas e demais órgãos interessados, de modo a assegurar que tais informações possam ser consultadas a qualquer momento.

16.3 Buscar parcerias e convênios a fim de oferecer bolsas de estudo para pós-graduação lato sensu dos profissionais da rede municipal de ensino (professores, diretores, supervisores, coordenadores, orientadores educacionais), de modo que, a partir do segundo ano de vigência do PME, se propicie o aumento aproximado de 3% ao ano da taxa de docentes com pós graduação lato sensu, para que, até o final da década se atinja 50% do corpo docente pós-graduado em educação na área de atuação do profissional da rede municipal.

Ações desenvolvidas – Divulgação de Cursos de Pós-Graduação

Ações a serem realizadas – Apesar da meta já ter sido atendida, realizar estudos para firmar parcerias de maneira a atender no mínimo 04 (Quatro) professores por ano; Elaborar processo seletivo interno para assegurar bolsas de estudos.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
16.1	2025	Realizar periodicamente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento por parte de instituições públicas e comunitárias de educação superior existentes no Município e no Estado de São Paulo.	Não se aplica	Realizada
16.2	2025	Consolidar política municipal de formação de professores da educação básica, definindo diretrizes municipais baseadas nas nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação das atividades formativas.	PPA	Em desenvolvimento
16.3	2025	Buscar parcerias e convênios a fim de oferecer bolsas de estudo para pós-graduação lato sensu dos profissionais da rede municipal de ensino (professores, diretores, supervisores, coordenadores, orientadores educacionais), de modo que, a partir do segundo ano de vigência do PME, se propicie o aumento aproximado de 3% ao ano da taxa de docentes com pós graduação lato-sensu, para que, até o final da década se atinja 50% do corpo docente pós graduado em educação na área de atuação do profissional da rede municipal.	Não contemplada	Parcialmente Iniciada – meta já atingida

META 17

Meta 17 - Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.

A Meta 17 do PME tem como objetivo central a equiparação do rendimento médio dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente até o ano de 2021 (final do sexto ano de vigência do PME 2015-2025). Para o monitoramento desta meta, é utilizado o seguinte indicador:

- *Indicador 17: Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.*

O indicador descreve a razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o de não professores com escolaridade equivalente.

Vale ressaltar que, para a escolaridade equivalente, o indicador adota o critério de 12 anos ou mais de estudos. A seleção desse critério ocorre porque a Pnad não coleta amostras suficientes para reportar as médias salariais dos professores por nível de instrução.

A meta 17 trata da valorização dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME. Um estudo prévio entre os salários médios dos profissionais da Prefeitura Municipal de Itatiba com o mesmo tempo de formação em nível superior e com uma carga horária de trabalho similar nos permite afirmar que o profissional do magistério tem sido reconhecido e valorizado tal como o advogado, o engenheiro, o dentista, o administrador de empresas e outros profissionais de carreira da prefeitura, com a vantagem de ter um Plano de carreira especial para o magistério que agrega vantagens especiais.

Novos estudos precisam ser feitos para alinhar os salários com os dos profissionais da cidade e região. Há que se precisar, no estudo, as diferenças entre os segmentos de atuação do profissional da educação e valorizar cada vez mais o professor para, gradativamente, diminuir as

diferenças quando houver o mesmo tipo de titulação, independentemente do campo de atuação. É o que prevê a Lei 4623/2013, principalmente no caso de PDIs.

Indicador 17A	<i>Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
R\$ 3.845,63 por 40h. semanais	DADO OFICIAL	Valor do Piso, pago como complemento salarial	Piso do Magistério Mec/inep – Piso salarial e outras
	DADO MUNICIPAL	Vide tabelas abaixo	SEED
Dados coletados no Inep e junto ao setor administrativo da SEED			

- Não encontramos dados **oficiais** com a média salarial geral do professor no Brasil, portanto colocamos o piso.

Confira a tabela com a média salarial dos professores por estado:

Estado	Média salarial
Rio Grande do Norte	R\$ 1.798,51
Amapá	R\$ 2.078,36
Ceará	R\$ 2.496,07
Alagoas	R\$ 2.550,29
Sergipe	R\$ 2.797,33
Rio Grande do Sul	R\$ 2.944,78
Amazonas	R\$ 2.960,57
Paraná	R\$ 3.049,56
Piauí	R\$ 3.110,70
Bahia	R\$ 3.267,77
Paraíba	R\$ 3.329,40
Acre	R\$ 3.386,51
Rio de Janeiro	R\$ 3.399,90
Pernambuco	R\$ 3.435,84
São Paulo	R\$ 3.464,68
Tocantins	R\$ 3.496,85
Minas Gerais	R\$ 3.631,20
Roraima	R\$ 3.660,94
Rondônia	R\$ 3.811,61
Goiás	R\$ 3.873,49
Espírito Santo	R\$ 3.924,32
Mato Grosso do Sul	R\$ 4.071,85
Mato Grosso	R\$ 4.187,99
Santa Catarina	R\$ 4.219,02
Maranhão	R\$ 4.223,44
Pará	R\$ 4.341,34
Distrito Federal	R\$ 5.167,64

Disponível em: <https://jcconcursos.com.br/noticia/brasil/novo-piso-salarial-do-professor-confira-media-da-remuneracao-recebida-por-estado-91192>

Tabela 5438 - Rendimento médio real, habitualmente recebido por mês e efetivamente recebido no mês de referência, do trabalho

Variável - Rendimento médio real de todos os trabalhos, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 14 anos o

Brasil e Município	Trimestre	Nível de instrução		
		Médio completo o	Superior incompleto	Superior completo
Brasil	4º trimestre 2019	2188	2721	6398
	1º trimestre 2020	2288	2860	6715
Porto Velho (RO)	4º trimestre 2019	2536	2159	4922
	1º trimestre 2020	2292	2743	5411
Rio Branco (AC)	4º trimestre 2019	2028	2332	5308
	1º trimestre 2020	1819	2273	5474
Manaus (AM)	4º trimestre 2019	1879	2330	4919
	1º trimestre 2020	1889	2186	5218
Boa Vista (RR)	4º trimestre 2019	2079	2070	6029
	1º trimestre 2020	1853	2960	7127
Belém (PA)	4º trimestre 2019	1960	2347	7222
	1º trimestre 2020	1957	2080	7215
Macapá (AP)	4º trimestre 2019	2128	1928	4735
	1º trimestre 2020	2170	2280	4921
Palmas (TO)	4º trimestre 2019	2117	3261	7038
	1º trimestre 2020	2349	2679	6323
São Luís (MA)	4º trimestre 2019	1809	2294	4365
	1º trimestre 2020	1654	2376	4810
Teresina (PI)	4º trimestre 2019	1709	2192	4242
	1º trimestre 2020	1989	2479	4826
Fortaleza (CE)	4º trimestre 2019	1824	2419	7572
	1º trimestre 2020	1886	2525	7615
Natal (RN)	4º trimestre 2019	1967	2568	6808
	1º trimestre 2020	2335	2501	6385
João Pessoa (PB)	4º trimestre 2019	1981	2829	6934
	1º trimestre 2020	2008	2734	7499
Recife (PE)	4º trimestre 2019	1843	2815	7445
	1º trimestre 2020	1739	2513	8011
Maceió (AL)	4º trimestre 2019	1766	2048	5255
	1º trimestre 2020	1796	2687	4986
Aracaju (SE)	4º trimestre 2019	1964	2704	5660
	1º trimestre 2020	2250	2488	6576
Salvador (BA)	4º trimestre 2019	1937	2582	7436
	1º trimestre 2020	2060	2707	7492
Belo Horizonte (MG)	4º trimestre 2019	2376	3070	7453
	1º trimestre 2020	2399	2971	7808
Vitória (ES)	4º trimestre 2019	2826	4070	8878
	1º trimestre 2020	2819	3594	9035
Rio de Janeiro (RJ)	4º trimestre 2019	2526	3196	8518
	1º trimestre 2020	2572	3377	8907
São Paulo (SP)	4º trimestre 2019	2410	3625	9596
	1º trimestre 2020	2540	3635	9850
Curitiba (PR)	4º trimestre 2019	2827	2934	8203
	1º trimestre 2020	2919	2944	9336
Florianópolis (SC)	4º trimestre 2019	2810	3352	7865
	1º trimestre 2020	2884	3020	8355
Porto Alegre (RS)	4º trimestre 2019	2815	3268	9108
	1º trimestre 2020	3194	3363	9921
Campo Grande (MS)	4º trimestre 2019	2504	3181	6286
	1º trimestre 2020	2562	3424	6616
Cuiabá (MT)	4º trimestre 2019	2309	2094	7293
	1º trimestre 2020	2614	2845	7992
Goiânia (GO)	4º trimestre 2019	2500	2683	6573
	1º trimestre 2020	2530	2948	6147
Brasília (DF)	4º trimestre 2019	2853	3038	8821
	1º trimestre 2020	2664	2678	9169

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - <https://sidra.ibge.gov.br/>

Tabela de Cargos e Salários Base – Prefeitura de Itatiba Nível Superior em dez/2021

ADMINISTRADOR 131	R\$ 5.454,25
AGENTE FISCAL AGROPECUARIO 124	R\$ 3.145,67
AGENTE FISCAL AMBIENTAL 126	R\$ 3.297,80
ANALISTA DE INFORMATICA 130	R\$ 4.767,06
ANALISTA DE PROCURADORIA 129	R\$ 3.745,71
ARQUITETO 130	R\$ 4.767,06
ARQUIVISTA 130	R\$ 4.767,06
ASSISTENTE SOCIAL 128	R\$ 3.738,40
AUDITOR FISCAL DE RENDAS MUNICIPAIS 130	R\$ 4.767,06
BIBLIOTECARIO 130	R\$ 4.767,06
BIOLOGO 130	R\$ 4.767,06
BOTANICO 131	R\$ 5.454,25
CHEFE PROCESSAMENTO DE DADOS 129	R\$ 3.745,71
CIRURGIAO DENTISTA 129A	R\$ 4.219,05
CONTABILISTA 131	R\$ 5.454,25
CONTADOR 130	R\$ 4.767,06
COORDENADOR ARTISTICO PEDAGOGICO 205	R\$ 4.388,32
COORDENADOR PEDAGOGICO 149	R\$ 4.986,59
DENTISTA - ENDODONTISTA 181.....	R\$ 8.183,67
DENTISTA - PERIODONTISTA 180	R\$ 6.201,32
DESENHISTA 423	R\$ 3.030,00
DIRETOR DE ESCOLA 174	R\$ 6.060,00
EDUCADOR AMBIENTAL 130	R\$ 4.767,06
EDUCADOR SOCIAL 175	R\$ 4.162,86
ENFERMEIRA 130	R\$ 4.767,06
ENGENHEIRO AGRONOMO 408	R\$ 8.882,50
ENGENHEIRO AMBIENTAL 408	R\$ 8.882,50
ENGENHEIRO CIVIL 408	R\$ 8.882,50
FARMACEUTICO 128	R\$ 3.738,40
FISIOTERAPEUTA 128	R\$ 3.738,40
FONOAUDIOLOGA 128	R\$ 3.738,40
MEDICO* (todas as especialidades)	R\$ 4.767,06
MEDICO VETERINARIO 130	R\$ 4.767,06
NUTRICIONISTA 128	R\$ 3.738,40
ODONTOPEDIATRA 129A	R\$ 4.219,05
OFTALMOLOGISTA 130	R\$ 4.767,06
ORIENTADOR EDUCACIONAL 178	R\$ 4.811,25
PDI - PROFESSOR DESEN INFANTIL 350	R\$ 2.979,50
PEB I - EFETIVO 270	R\$ 2.545,87 (Nível A 120 hrs)
PEB I - SUBSTITUTO 290	R\$ 3.341,46 (Nível B 150 hrs.)
PEB I EDUC INFANTIL 270	R\$ 2.545,87 (Nível A 120 hrs)
PEB II* (todos) 300	R\$ 2.835,76
PROCURADOR MUNICIPAL 165	R\$ 6.415,80
PSICOLOGO 128	R\$ 3.738,40
PSICOPEDAGOGO 159	R\$ 4.050,37

SUPERVISOR DE ENSINO 173 R\$ 6.880,45

ZOOTECNICO 128 R\$ 3.738,40

ZOOTECNISTA 128 R\$ 3.738,40

Fonte: Imprensa Oficial 23/12/2022

Tabela de Salário do Magistério – Prefeitura de Itatiba
Base – Março 2022

PDI

PDI - inicial	4.155,59
---------------	----------

PEB I

		NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III	NÍVEL IV	NÍVEL V	NÍVEL VI	NÍVEL VII
120 HORAS MENSAIS	PEB I - A	R\$ 2.751,06	R\$ 2.861,11	R\$ 2.971,16	R\$ 3.081,20	R\$ 3.191,23	R\$ 3.301,29	R\$ 3.405,13
	PEB I - B	R\$ 2.888,61	R\$ 3.004,17	R\$ 3.119,71	R\$ 3.235,26	R\$ 3.350,81	R\$ 3.466,34	R\$ 3.575,38
	PEB I - C	R\$ 3.033,06	R\$ 3.154,37	R\$ 3.275,69	R\$ 3.397,02	R\$ 3.518,34	R\$ 3.639,67	R\$ 3.754,15
150 HORAS MENSAIS	PEB I - A	R\$ 3.438,83	R\$ 3.576,39	R\$ 3.713,95	R\$ 3.851,49	R\$ 3.989,05	R\$ 4.126,61	R\$ 4.256,41
	PEB I - B	R\$ 3.610,78	R\$ 3.755,21	R\$ 3.899,64	R\$ 4.044,08	R\$ 4.188,51	R\$ 4.332,94	R\$ 4.469,23
	PEB I - C	R\$ 3.791,31	R\$ 3.942,96	R\$ 4.094,62	R\$ 4.246,29	R\$ 4.397,93	R\$ 4.549,58	R\$ 4.692,68

TABELA DE SALÁRIO: PEB II

		NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III	NÍVEL IV	NÍVEL V	NÍVEL VI
120 HORAS MENSAIS	PEB II - B	R\$ 3.064,32	R\$ 3.186,88	R\$ 3.309,47	R\$ 3.432,03	R\$ 3.554,62	R\$ 3.677,20
	PEB II - C	R\$ 3.217,55	R\$ 3.346,25	R\$ 3.474,93	R\$ 3.603,63	R\$ 3.732,34	R\$ 3.861,06
150 HORAS MENSAIS	PEB II - B	R\$ 3.830,40	R\$ 3.983,63	R\$ 4.136,83	R\$ 4.290,05	R\$ 4.443,27	R\$ 4.596,50
	PEB II - C	R\$ 4.021,92	R\$ 4.182,80	R\$ 4.343,67	R\$ 4.504,55	R\$ 4.665,43	R\$ 4.826,32
200 HORAS MENSAIS	PEB II - B	R\$ 5.107,20	R\$ 5.311,49	R\$ 5.515,78	R\$ 5.720,08	R\$ 5.924,36	R\$ 6.128,66
	PEB II - C	R\$ 5.362,57	R\$ 5.577,06	R\$ 5.791,57	R\$ 6.006,08	R\$ 6.220,58	R\$ 6.435,09

Avaliação das Estratégias da Meta 17

17.1 Acompanhar a evolução salarial por meio de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, periodicamente divulgado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de todos os profissionais da educação (professores, diretores, supervisores, coordenadores, orientadores educacionais e psicopedagogos).

Ações desenvolvidas – Acompanhamento periódico, valorização através do Plano de Carreira. Há comissão de negociação, acompanhada pelo Sindicato dos Professores a cerca do dissídio coletivo anual.

Ações a serem realizadas – Continuar com as ações já desenvolvidas e elaborar instrumento comparativo oficial entre os cargos do magistério do município e revisar anualmente o Plano de Cargos e Carreira.

17.2 Garantir, no mínimo o valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica municipal.

Ações desenvolvidas - Garantido o valor, porém, não como salário-base e sim como complementação salarial.

Ações a serem realizadas - Continuar o reajuste quando necessário e o pagamento como salário-base.

17.3 Potencializar ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção, atendimento, à saúde, à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

Ações desenvolvidas: Atendimento com a Assistente Social do Setor de Recursos Humanos (Sesmet) para possíveis ações, há uma equipe técnica para atendimento de profissionais da Prefeitura.

Ações a serem realizadas: Diagnóstico das necessidades dos professores pelo Sesmet quando necessário e solicitado pelas unidades escolares ou pela Secretaria da Educação, com elaboração de critérios de avaliação (traçar estratégias para melhor forma de abordagem). Firmar parcerias: Saúde, Esportes, Sesmet.

Criar uma avaliação anual, onde a equipe escolar aponte necessidades de melhorias no ambiente de trabalho nas relações interpessoais, onde uma equipe (a ser criada), que avaliará o caso propondo soluções para a questão.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
17.1	2021	Acompanhar a evolução salarial por meio de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, periodicamente divulgado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de todos os profissionais da educação (professores, diretores, supervisores, coordenadores, orientadores educacionais e psicopedagogos).	FUNDEB	Há Acompanhamento, necessário criar indicadores

17.2	2021	Garantir, no mínimo o valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica municipal.	FUNDEB	Realizado
17.3	2025	Potencializar ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção, atendimento, à saúde, à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	Não se aplica	Em desenvolvimento

META 18

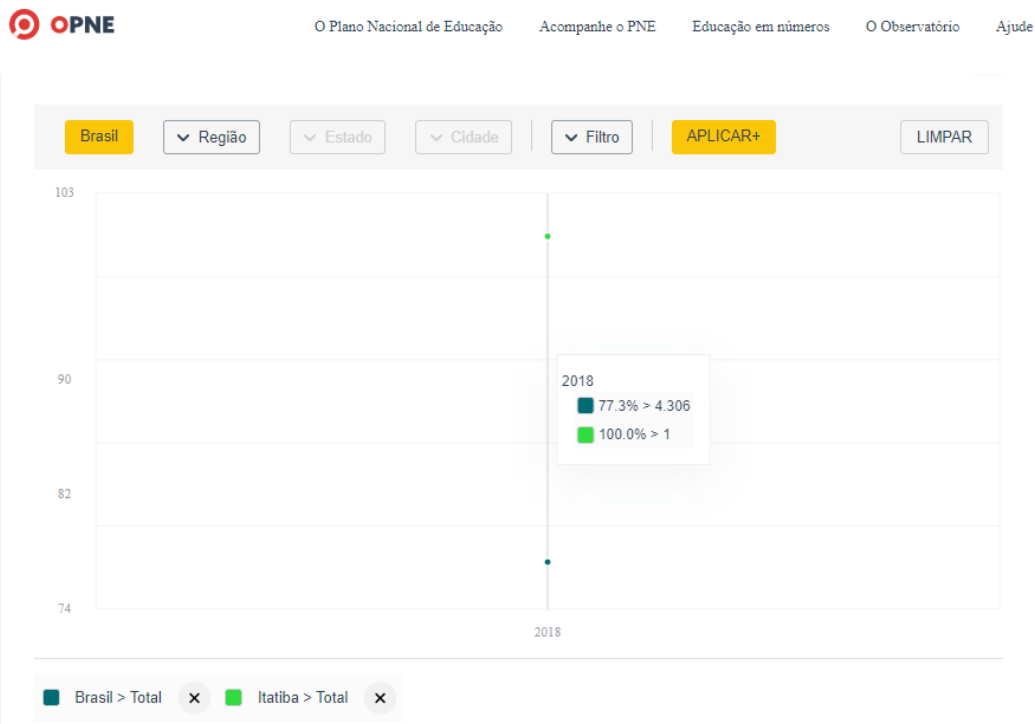
Meta 18 - Atualizar, no prazo de 2 (dois) anos, e sempre que necessário, o Plano de Carreira para os profissionais da educação básica, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal, tomando por base a legislação nacional.

A Meta 18 do PME – a qual assegura que todos os sistemas de ensino adotem planos de carreira e remuneração (PCR) para os profissionais da educação até o prazo de dois anos a contar do início da vigência do PME e que todos os planos dos profissionais da educação básica pública cumpram com o piso salarial nacional profissional definido na Lei nº 11.738/2008 – requer, para seu monitoramento, a criação de um sistema específico de coleta de informações junto aos entes federativos. Esse sistema vem sendo implantado no âmbito do sistema integrado de Monitoramento, Execução e controle (SIMEC) do Ministério da Educação e iniciou sua operação no ano de 2016, por meio da secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC), que está ainda em processo de coleta de informações junto aos estados e municípios.

Para o Plano Municipal da Educação de Itatiba, a Meta 18 já havia sido atingida antes mesmo de ser promulgada com a LEI nº 13.005/2014, uma vez que o Plano de Carreira do magistério de Itatiba foi aprovado por meio da LEI nº 4.623/2013. Desse modo, para a meta 18 o PME se propôs a atualizar, no prazo de 2 (dois) anos, e sempre que necessário, o plano de Carreira para os profissionais da educação básica, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal, tomando por base a legislação nacional. Há que se registrar que o Plano nunca foi revisto.

Quadro - Existência de ações de regulamentação e de valorização da carreira do magistério

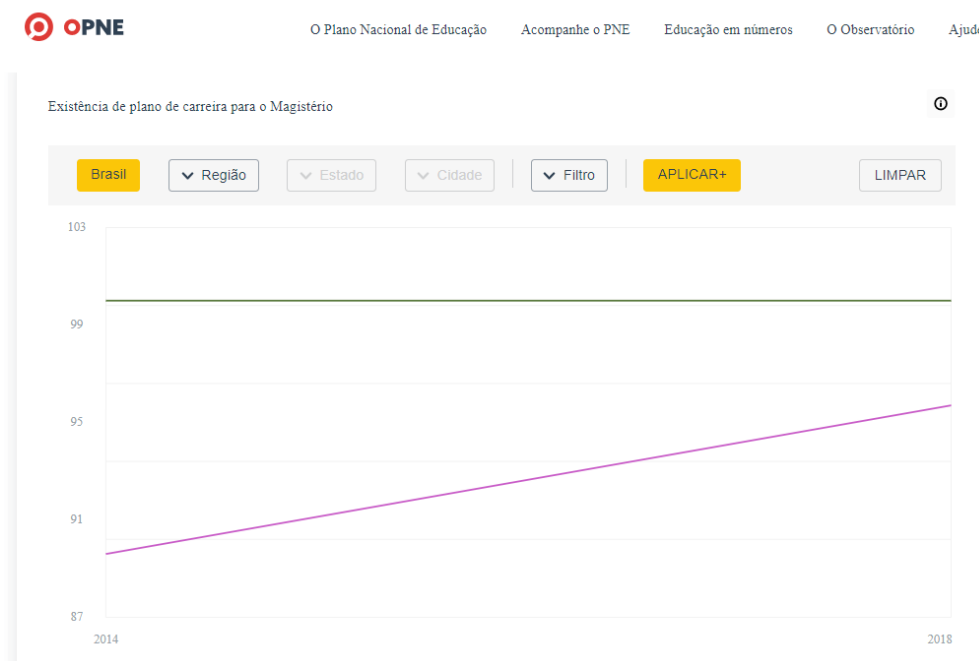
Fonte:



<https://www.observatoriodopne.org.br/meta/plano-de-carreira-docente>

Quadro - Existência de plano de carreira para o Magistério

Fonte:



<https://www.observatoriodopne.org.br/meta/plano-de-carreira-docente>

Indicador 18A	Possui Plano de Cargos e remuneração vigente
---------------	--

META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
	DADO OFICIAL	Sim	Fonte: Observatório PNE Elaboração: Todos Pela Educação
	DADO MUNICIPAL	Plano aprovado em dezembro 2013 Nunca revisado	Dados da SEED

Avaliação das Estratégias da Meta 18

18.1 Estruturar a rede pública de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PME, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 100% (cem por cento), dos respectivos profissionais da educação não docentes (supervisores, diretores e coordenadores) sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados.

Ações desenvolvidas - Concurso de supervisores, diretores e coordenadores. 100% atendido com o ingresso de coordenadores em 2017.

Ações a serem realizadas - Continuar o ingresso na vacância dos cargos. Regulamentar a função e salário do Vice-diretor.

18.2 Implantar, na segunda metade do período de vigência deste Plano, na rede pública municipal de ensino, acompanhamento dos profissionais ingressantes por concurso público, supervisionados por equipe técnica da Secretaria da Educação, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, para permanência do cargo após o estágio probatório e oferecer, um período remunerado de um mês, composto por hora de estudo, vivência em sala de aula, regência de aula em substituição, curso de aprofundamento na área de atuação do professor, com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina, cumprindo deveres e garantindo os direitos.

Ações desenvolvidas – Não iniciado – já aconteceu o PIBID/MEC em anos anteriores.

Ações a serem realizadas - Prever orçamentos e equipe para implantação - definir as estratégias para esse estágio remunerado e rever a avaliação do período probatório.

18.3 Implantar comissão permanente de profissionais da educação do sistema de ensino, para subsidiar os órgãos competentes na reestruturação do Plano de Carreira quando necessário.

Ações desenvolvidas - Ações não desenvolvidas, nunca houve revisão do Plano de Carreira.

Ações a serem realizadas - Implantar uma Comissão com representantes dos diversos segmentos da Educação, inclusive para rever a questão da tabela salarial e a diferença entre os cargos (funções e remuneração).

18.4 Considerar as especificidades socioculturais das escolas do campo e das comunidades quilombolas, quando da existência desta situação, no provimento de cargos efetivos para essas escolas.

Nos concursos há cota de vagas para pessoas com deficiência. Ma não prevê para as especificidades da comunidade quilombola.

18.5 Utilizar o repasse de transferências federais voluntárias, na área de educação, para o atendimento do estabelecido na Lei Municipal nº 4623/2013 que institui o Plano de Carreira para os profissionais da educação.

Ações desenvolvidas – Recursos não disponibilizados, as verbas voluntárias repassadas nos últimos anos foram para aquisição de mobiliário, veículo escolar e materiais didáticos.

Ações a serem realizadas - As ações foram realizadas (cursos, formações, remuneração do quadro do magistério) com recursos próprios do município.

18.6 Atualizar o Plano de Carreira Municipal instituído pela Lei Municipal nº 4623/2013, sempre resguardando as orientações nacionais, entre outras, as sobre o valor do piso salarial.

Ações desenvolvidas – Parcialmente realizada.

Ações a serem realizadas - Implantar Comissão. Conforme estratégias (18.3); Estudar permanentemente e atualizar.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
18.1	2018	Estruturar a rede pública de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PME, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 100% (cem por cento), dos respectivos profissionais da educação não docentes (supervisores, diretores e coordenadores) sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados.	FUNDEB	REALIZADA
18.2	2020	Implantar, na segunda metade do período de vigência deste Plano, na rede pública municipal de ensino, acompanhamento dos profissionais ingressantes por concurso público, supervisionados por equipe técnica da Secretaria da Educação, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, para permanência do cargo após o estágio probatório e oferecer, um período remunerado de um mês, composto por hora de estudo, vivência em sala de aula, regência de aula em substituição, curso de aprofundamento na área de atuação do professor, com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina, cumprindo deveres e garantindo os direitos.	FUNDEB	Não iniciada
18.3	2025	Implantar comissão permanente de profissionais da educação do sistema de ensino, para subsidiar os órgãos competentes na reestruturação do Plano de Carreira quando necessário.	Não se aplica	Não iniciada
18.4	2025	Considerar as especificidades socioculturais das escolas do campo e das comunidades quilombolas, quando da existência desta situação, no provimento de cargos efetivos para essas escolas.	Não se aplica	???

18.5	2025	Utilizar o repasse de transferências federais voluntárias, na área de educação, para o atendimento do estabelecido na Lei Municipal nº 4623/2013 que institui o Plano de Carreira para os profissionais da educação.	Não se Aplica	Recursos Federais não disponibilizados
18.6	2025	Atualizar o Plano de Carreira Municipal instituído pela Lei Municipal nº 4623/2013, sempre resguardando as orientações nacionais, entre outras, as sobre o valor do piso salarial.	FUNDEB	Parcialmente

META 19

Meta 19 - Efetivar a gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico.

A Meta 19 do Plano Municipal de Educação (PME) tem como principal objetivo “assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto”.

O tema da gestão democrática é detalhado no art. 14 da LDB:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I – *participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;*
 - II – *participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.*
- (Brasil, 1996).*

Observe-se que esta meta retoma a ideia inicial sobre a responsabilidade dos sistemas de ensino pela regulamentação das normas da gestão democrática, sendo a participação de dois atores considerada nesse processo: dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e das comunidades escolar e local nos conselhos escolares.

O PME (2015-2025) retoma algumas questões-chave da gestão democrática para a política educacional da última década, mas é possível afirmar que não houve modificações no marco regulatório da função de diretor nos últimos dez anos.

No que se refere à definição sobre a ocupação do cargo de diretor escolar, a LDB dispõe em seu art. 64 que “a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.”.

Embora a gestão democrática da escola pública no Brasil se faça presente como princípio na Constituição Federal de 1988 e na LDB, a legislação educacional posterior pouco avança no sentido de defini-la conceitualmente e de estabelecer atribuições e competências para os gestores escolares. Dada a natureza tridimensional da federação brasileira, em que união, estados e municípios são instâncias autônomas, proliferam-se definições de competências e atribuições, bem como de modalidades distintas de escolha dos cargos nas escolas.

Existência de instrumentos de Gestão Democrática no município

Ano	Conselho Escolar	Conselho do FUNDEB	Conselho Alimentar Escolar	Conselho de Transporte Escolar
2009	Sim		Não	Não
2011	Sim	Sim	Não	Não
2019	Sim	Sim	Sim	Função do Conselho do FUNDEB
2022	Sim	Sim	Sim	Função do Conselho do FUNDEB

Fonte:



<https://www.observatoriodopne.org.br/meta/gestao-democratica>

Há de se destacar que o Conselho Municipal de Educação de Itatiba é bastante atuante e transparente, disponibilizando seu regimento, suas atas, pareceres e deliberações por meio do endereço eletrônico: <http://www.itatiba.sp.gov.br/Conselho-Municipal-de-Educacao/>

Os aspectos da gestão democrática no município mostram o compromisso com a qualidade da educação e ano após ano fortalece esse alicerce tão importante para a formação da índole social dos estudantes. O quadro LV abaixo mostra um pouco desse compromisso com a excelência na gestão democrática.

- Aspectos da gestão democrática

Percentual de escolas com Conselho de Escola	SIM
Percentual de escolas com Associação de Pais e Mestres	SIM
Percentual de escolas com Grêmio Estudantil (ensino fundamental II)	SIM
Percentual de escolas com Projeto Político Pedagógico	SIM
O sistema possui Fórum Permanente de Educação	SIM?
Possui conselhos (de educação, de alimentação e do FUNDEB)	SIM

Formação oferecida aos conselheiros (CAE, FUNDEB)

Quando oferecido pelo gov. federal

Fonte: Secretaria Municipal da Educação de Itatiba, 2022

Indicador 19A	<i>Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
	DADO OFICIAL	-	-
	DADO MUNICIPAL	100%	Dados da Secretaria da Educação

Indicador 19B	<i>Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
	DADO OFICIAL	Não encontrado	-----
	DADO MUNICIPAL	100%	Dados da Secretaria da Educação

Avaliação das Estratégias da Meta 19

19.1 Participar dos programas de apoio e formação aos conselheiros dos conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, dos conselhos de alimentação escolar e da Criança e do Adolescente, dos conselhos regionais e de outros e aos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.

Ações desenvolvidas - Criação do local de atendimentos - Casa dos Conselhos Professor Gentil Coelho. Participação dos conselheiros em cursos oferecidos pelo Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE, também pela Escola de Contas do Tribunal de Contas do estado de São Paulo, além de formações em parceria com a UNCME(União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação) e UNDIME, para os Conselheiros do Conselho Municipal de Educação e do Fundeb.

Ações a serem realizadas - Ampliar se necessário os locais de atendimento, melhorar as condições físicas, mobiliário e equipamentos, para o acolhimento dos membros e

comunidade em geral. Além de fortalecer a participação dos Conselheiros em cursos e buscar novas parcerias para novas formações.

Criar um sistema de avaliação, para que os conselheiros avaliem e sugiram ações.

19.2 Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira aos estabelecimentos de ensino, em consonância com as políticas públicas do município de Itatiba.

Ações desenvolvidas – Iniciado em 2019 a descentralização financeira com repasse de subvenção para manutenção dos prédios e mobiliários escolares. Autonomia da escolha do sábado letivo, participação facultativa em alguns eventos e projetos.

Ações a serem realizadas - Continuar e ampliar as medidas já realizadas, conforme as necessidades.

19.3 Estimular, em toda a rede de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-se lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas, fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.

Ações desenvolvidas - As escolas contam com as instituições. Garantido. Júlio??

Ações a serem realizadas - Fortalecer e conscientizar os integrantes da importância da participação efetiva; garantir horários flexíveis para encontros e reuniões.

19.4 Fortalecer os conselhos escolares e o Conselho Municipal de Educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de formação de conselheiros, assegurando-lhes condições de funcionamento autônomo.

Ações desenvolvidas - Os conselheiros participaram de formações e participam na gestão escolar.

Ações a serem realizadas – Garantir continuidade das ações desenvolvidas

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
19.1	2017	Participar dos programas de apoio e formação aos conselheiros dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, dos conselhos de alimentação escolar e da Criança e do Adolescente, dos conselhos regionais e de outros e aos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.	Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE	Realizada
19.2	2017	Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira aos estabelecimentos de ensino, em consonância com as políticas públicas do município de Itatiba.	Não se aplica	Iniciada
19.3	2017	Estimular, em toda a rede de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando, inclusive, espaços adequados e condições de	Não se aplica	Realizada

		funcionamento nas escolas, fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.		
19.4	2017	Fortalecer os conselhos escolares e o Conselho Municipal de Educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de formação de conselheiros, assegurando-lhes condições de funcionamento autônomo.	Não se aplica	Realizada

META 20

Meta 20 - Utilizar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o repasse de acordo com o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

A meta 20 destina-se a garantir os recursos necessários à consecução das demais metas do Plano Municipal de Educação, e seu monitoramento tem como objetivo central acompanhar a evolução dos investimentos em educação com vistas a atingir, no mínimo, 7% do PIB até 2019 (final do quinto ano de vigência do PME 2015-2025) e 10% até 2025 (término da vigência do PME).

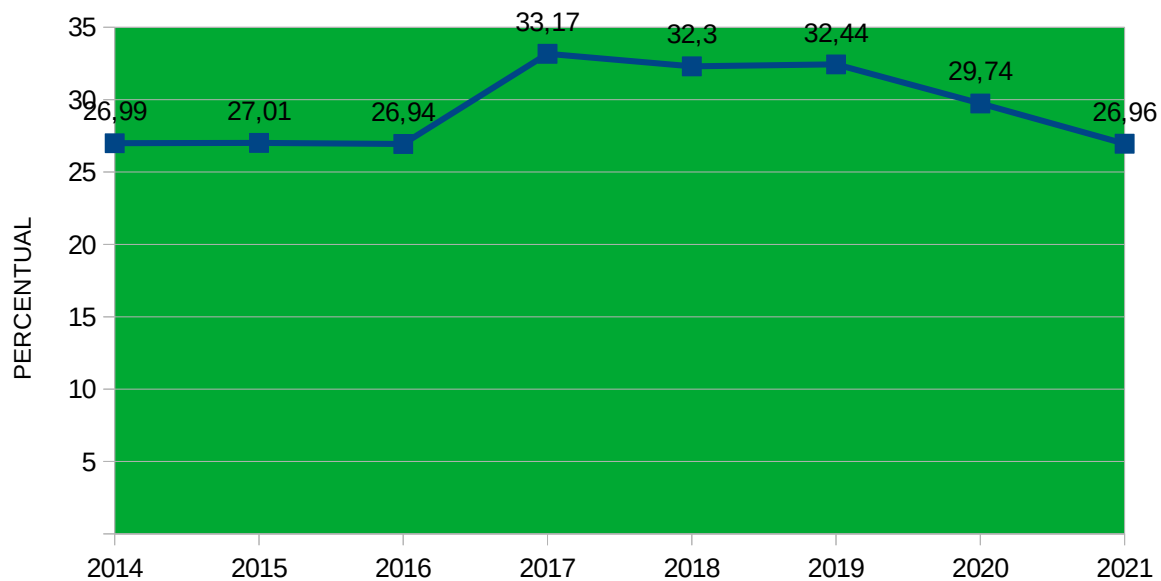
Ainda não há um indicador principal que permita acompanhar de forma plenamente adequada o cumprimento da meta 20. Isto ocorre porque não há dados disponíveis de investimento público em educação, apurados de acordo com o instituído pelo Plano Nacional de Educação.

Devido ao exposto acima para realizar esse monitoramento foi utilizado o indicador do investimento público em educação fornecidos pela Secretaria de Finanças do Município.

O diagnóstico dessa meta com base no indicador elencado acima aponta que o município vem investindo em educação sempre acima dos 25% obrigatório por lei, conforme podemos constatar nos quadros LVI, LVII e LVIII.

Quadro LVI - Percentual de aplicação em Educação 2014 - 2021

APLICAÇÃO EM ENSINO



Fonte: Secretaria de Finanças do Município de Itatiba

Quadro LVII - Demonstrativo trimestral dos recursos aplicados na educação

A- Exercício: 2018 - 4º Trimestre: Outubro, Novembro e Dezembro

RESUMO(aplicações art.212 da Constituição Federal):		
Receita de Impostos e Transferências	266.382.973,33	
Aplicação Obrigatória	66.595.743,33	25,00%
Aplicação Efetiva	86.045.586,10	32,30%
Aplicação a maior	19.449.842,77	

B- Exercício: 2019 - 4º Trimestre: Outubro, Novembro e Dezembro

RESUMO(aplicações art.212 da Constituição Federal):		
Receita de Impostos e Transferências	291.816.292,29	
Aplicação Obrigatória	72.954.073,07	25,00%
Aplicação Efetiva	94.662.807,67	32,44%
Aplicação a maior	21.708.734,60	

C- Exercício: 2020 - 4º Trimestre: Outubro, Novembro e Dezembro

RESUMO(aplicações art.212 da Constituição Federal):		
Receita de Impostos e Transferências	298.093.602,82	
Aplicação Obrigatória	74.523.400,71	25,00%
Aplicação Efetiva	88.648.731,98	29,74%
Aplicação a maior	14.125.331,28	

D- Exercício: 2021 - 4º Trimestre: Outubro, Novembro e Dezembro

RESUMO(aplicações art.212 da Constituição Federal):		
Receita de Impostos e Transferências	367.676.772,67	
Aplicação Obrigatória	91.919.193,17	25,00%
Aplicação Efetiva	99.143.708,53	26,96%
Aplicação a maior	7.224.515,36	

Fonte: Secretaria de Finanças do Município

Quadro LVIII - Gastos com Orçamento Municipal em Educação

	2018	2019	2020	2021
Orçamento Municipal Total	393.563.000,00	419.100.000,00	437.168.500,00	439.350.000,00
Receita para cálculo dos 25% que devem ser aplicados Em Educação (resultantes de impostos municipais e De impostos provenientes das transferências da União e Do Estado)	266.382.973,33	291.816.292,29	298.093.602,82	367.676.772,67
Total dos recursos aplicados em Educação % aplicado em Educação	32,30%	32,44%	29,74%	26,96%
Valor empenhado no FUNDEB na remuneração do Magistério com educação infantil e fundamental	56.595.161,19	63.037.492,96	62.283.252,13	77.799.831,80

Fonte: Secretaria de Finanças do Município

Quadro LIX - Salário Educação – QSE

Salário Educação QSE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	9.699.825,48	9.715.577,44	10.291.407,08	9.126.358,14	11.273.951,56	12.914.650,67

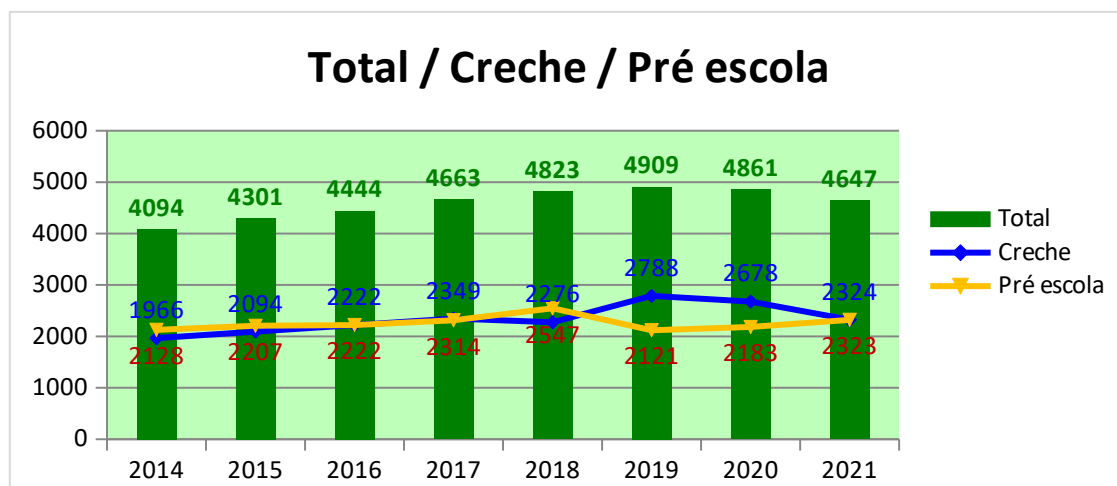
Fonte: Secretaria de Finanças do Município

Quadro LX - PIB Nacional

PIB Brasil Trilhões	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	6,3	6,6	6,8	7,3	7,4	8,7

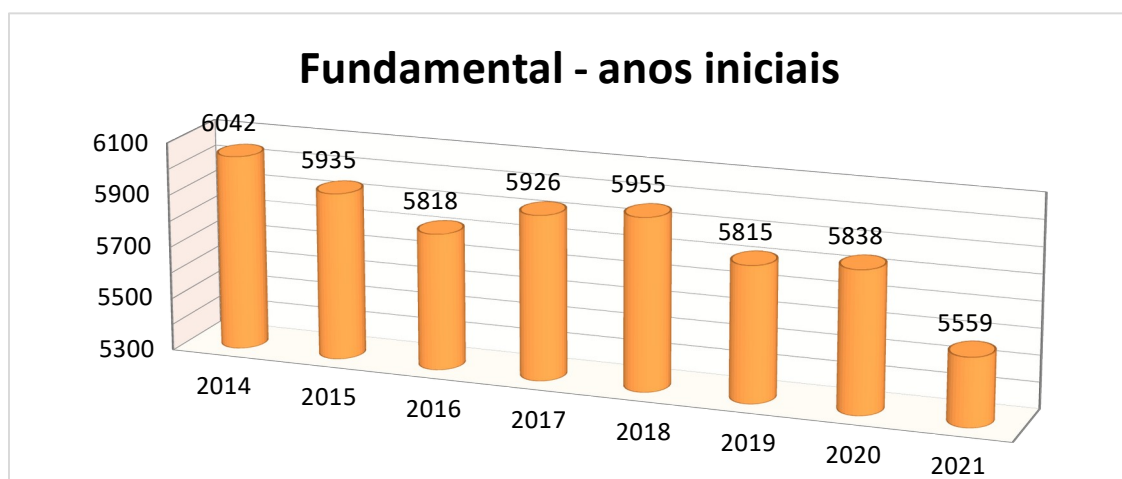
Fonte: Banco Mundial
Quadro LXI

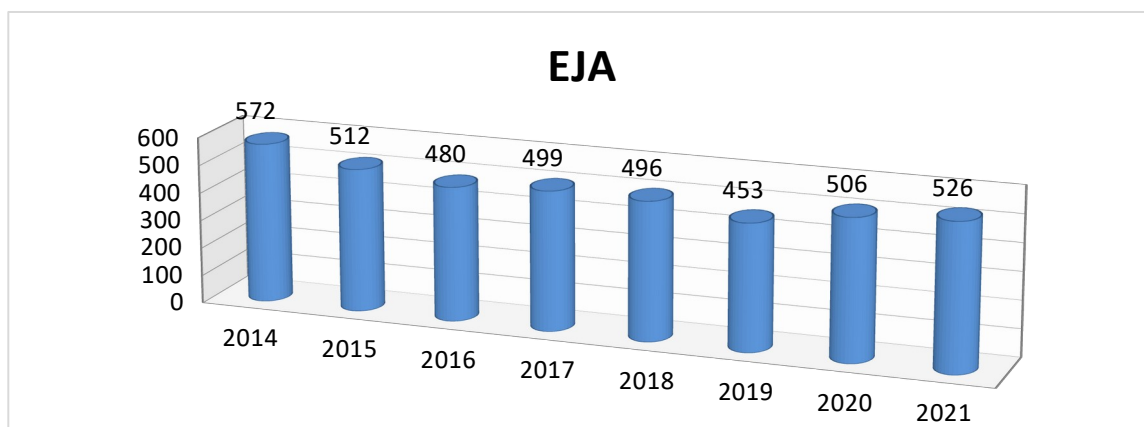
- Número de matrículas - rede municipal Itatiba



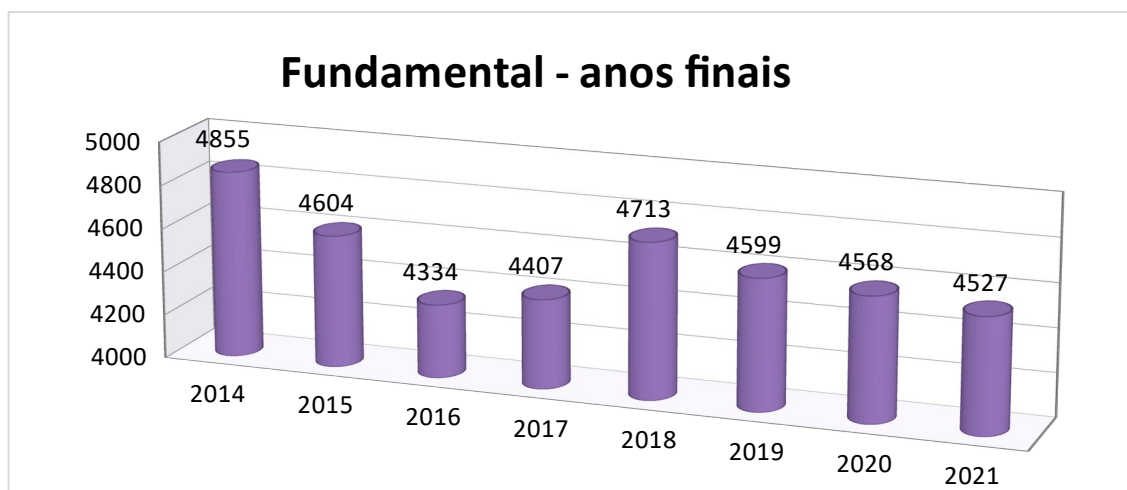
Fonte: Censo Escolar

Fonte: Censo Escolar





Fonte: Censo Escolar



Fonte: Censo Escolar

Os dados de matrícula foram levantados com o intuito de estabelecer uma análise entre a quantidade de alunos atendidos nos diferentes anos (2014 – 2021) e os valores investidos nesse período por aluno, na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Com base nas portarias interministeriais expedidas, embora ainda não tenha sido possível mensurar o valor gasto de acordo com as subdivisões estabelecidas pelo MEC (séries iniciais urbanas/ séries iniciais rurais), podemos constatar que o Município de Itatiba vem investindo valores superiores aos estipulados pelo Governo Federal, conforme podemos constatar nos quadros abaixo.

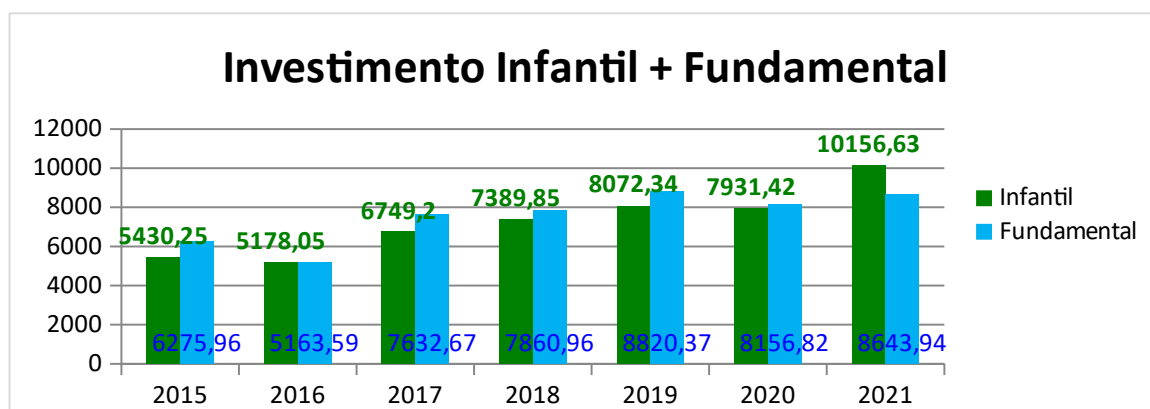
Quadro LXII - Investimento público por aluno

II- CUSTO POR ALUNO – FNDE

ANO	PORTARIA INTERMINISTERIAL	VALOR	EDUCAÇÃO INFANTIL				ENSINO FUNDAMENTAL					AEE
			CRECHE INTEGRAL	PRÉ ESCOLA INTEGRAL	CRECHE PARCIAL	PRÉ- ESCOLA PARCIAL	SÉR INICIAIS URBANA	SÉR INICIAIS RURAL	SÉR FINAL URBANA	SÉR FINAL RURAL	TEMPO INTEGRAL	
2021	Nº 3 DE 25/11/2020	3.349,56	5.337,01	4.926,47	4.515,93	4.105,39	4.721,20	4.515,93	4.926,47	5.337,01	5.337,01	4.926,47
2020	Nº 3 DE 13/12/2019	3.440,29	5.311,27	5.311,27	4.698,43	4.289,87	4.085,59	4.698,43	4.494,15	4.902,71	5.311,27	4.902,71
2019	Nº 7 DE 28/12/2018	3.238,52	5.081,85	5.081,85	4.495,48	4.104,57	3.909,11	4.495,48	4.300,02	4.690,93	5.081,85	4.690,93
2018	Nº 8 DE 29/11/2017	2.926,56	4.641,00	4.641,00	3.570,00	3.570,00	3.570,00	4.105,50	3.927,00	4.284,00	4.641,00	4.284,00
2017	Nº 8 DE 26/12/2016	2.875,03	4.663,01	4.663,01	3.586,93	3.586,93	3.586,93	4.124,97	3.945,62	4.304,32	4.663,01	4.304,32
2016	Nº 7 DE 16/12/2016	2.739,77	4.630,01	4.630,01	3.561,55	3.561,55	3.561,55	4.095,78	3.917,70	4.273,85	4.630,01	4.273,85
2015	Nº 8 DE 05/11/2015	2.545,31	4.407,65	4.407,65	3.390,50	3.390,50	3.390,50	3.899,08	3.729,55	4.068,60	4.407,65	4.068,60
2014	Nº 19 DE 27/12/2013	2.285,57	3.944,06	3.944,06	3.033,89	3.033,89	3.033,89	3.488,97	3.337,28	3.640,67	3.944,06	3.640,67

Fonte: site do FNDE

III- INVESTIMENTO POR ALUNO NO MUNICÍPIO DE ITATIBA



Fonte: SIOPE 2015 – 2021

Indicador 20A	<i>Razão entre investimento público total em educação e produto interno bruto (PIB).</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
07,00%	DADO OFICIAL	-----
	DADO MUNICIPAL	-----

INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO

Indicador 20 B	<i>ÍNDICE DE AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO 2020/2021</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
07,00%	DADO OFICIAL	-----
	DADO MUNICIPAL	0,001%	Secretaria de Finanças do Município de Itatiba

Avaliação das Estratégias da Meta 20

20.1 Atender as demandas educacionais com padrão de qualidade, utilizando-se das fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para a Educação Infantil, Ensino Fundamental na modalidade regular e EJA e gradativamente no Ensino Médio, em consonância com a política de colaboração entre os entes federados, de acordo com a capacidade de atendimento e o esforço fiscal do município.

Ações desenvolvidas - Os investimentos em educação nos últimos anos superaram os 25% previstos na legislação como segue:

Ano	Índice Aplicado
2017	33,17%
2018	32,30%
2019	32,44%
2020	29,74%
2021	26,96%

Ações a serem realizadas - Continuar realizando o acompanhamento dos investimentos de forma a garantir o padrão de qualidade.

20.2 Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação, associando a aplicação inclusive à melhoria do cenário arrecadatário dos tributos municipais – IPTU, ISSQN e ITBI – que compõem a base da receita vinculada à MDE.

Ações desenvolvidas – Realização de Programas de Recuperação Fiscal, onde os municípios que possuem dívidas relativas a tributos municipais poderão quitar seus débitos em condições favoráveis, visando também o aumento da arrecadação municipal.

Ações a serem realizadas – Acompanhamento da arrecadação, e envio de relatórios à Secretaria da Educação.

20.3 Utilizar a parcela, eventualmente repassada ao município, da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos,

destinadas à manutenção e desenvolvimento do ensino, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal.

Ações desenvolvidas - Verificação da legislação pertinente e levantamento dos valores arrecadados.

Ações a serem realizadas - Verificar a disponibilidade de aplicação dos recursos em educação básica.

20.4 Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, com a colaboração entre o Ministério da Educação, a Secretaria de Educação do Estado e do Município e os Tribunais de Contas da União, do Estado e do Município.

Ações desenvolvidas - Criação do portal de Transparência no site da Prefeitura do Município de Itatiba; Realização de Audiências Públicas para discussão do PPA 2022-2025. Participação dos conselheiros do FUNDEB em cursos oferecidos pelo Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE

Ações a serem realizadas - Realização de audiência específica sobre investimentos na área da Educação; continuar a oferecer capacitação aos membros do FUNDEB; Dentro do Portal Eletrônico criar link específico para acompanhamento do orçamento com educação.

20.5 Acompanhar regularmente os investimentos e as orientações nacionais sobre custos por aluno da educação básica, em todas as suas etapas e modalidades.

Ações desenvolvidas - Funcionário técnico alocado na Secretaria da Educação para melhor acompanhamento dos dados orçamentários e financeiros.

Ações a serem realizadas – Capacitação do funcionário técnico.

20.6 Assimilar o Custo Aluno-qualidade inicial (CAQi) e o Custo Aluno Qualidade (CAQ) estabelecidos na legislação educacional nacional e viabilizar sua aplicação de acordo com a necessidade municipal a fim de atingir a qualidade do ensino.

Ações desenvolvidas - Acompanhamento da regulamentação da Legislação Educacional Nacional para assimilação da metodologia de cálculo do CAQi e do CAQ e sua posterior implementação no Município.

Ações a serem realizadas - Capacitação para que os envolvidos nesse processo se apropriem da metodologia de cálculo a partir da regulamentação federal.

20.7 Reivindicar a União, a complementação de recursos financeiros para o Município, caso este não consiga atingir o valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ.

Ações desenvolvidas - Em acompanhamento da aprovação da Lei Federal.

Ações a serem realizadas - Levantamento do Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi); Identificar a necessidade da complementação; A partir da regulamentação Federal do Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi), reivindicar, caso necessário a complementação do Governo Federal.

20.8 Cumprir a Lei de Responsabilidade Educacional, assim que estiver promulgada, assegurando padrão de qualidade na educação básica, no sistema e rede de ensino, aferida pelo processo de metas de qualidade aferidas por institutos oficiais de avaliação educacionais.

Ações desenvolvidas - Lei em discussão ainda não aprovada.

Ações a serem realizadas - Acompanhar o andamento da aprovação da Lei.

20.9 Solicitar recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5o do art. 7o da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2013.

Ações desenvolvidas - Solicitação de verbas aos órgãos competentes.

Ações a serem realizadas - Acompanhamento das verbas disponibilizadas pelo FNDE, PAR, PNATE e outras visando a solicitação.

20.10 Apoiar a gestão escolar na administração da transferência direta de recursos financeiros da União à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando a ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática.

Ações desenvolvidas - Reunião de orientação sobre a utilização dos recursos; Acompanhamento do processo e suporte da Secretaria de Finanças e Supervisor de Ensino com o objetivo de garantir a transparência das transferências de recursos.

Ações a serem realizadas - Aprimorar as ações já desenvolvidas visando sempre a maior transparência de todo o processo.

20.11 Assegurar gradativamente os recursos humanos, financeiros e materiais necessários para a implantação da base curricular nacional.

Ações desenvolvidas - Efetivação de professores, coordenadores pedagógicos, diretores e profissionais de apoio; provação do Plano de Carreira dos profissionais do Magistério; Reorganização da Lei do Sistema Municipal de Ensino.

Ações a serem realizadas - Formação Continuada dos profissionais da Educação; Acompanhamento da aplicação das verbas destinadas à educação com vistas a implantação da Base Nacional Comum Curricular.

20.12 Incentivar e oferecer apoio do município à ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de instituições públicas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei nº 10.260 de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Ações desenvolvidas - Alteração na Lei Municipal de contratação de estagiários, seguindo a Lei Federal, ampliando a porcentagem de contratações permitidas, pagos com recursos próprios da Prefeitura Municipal; Abertura de Edital para concessão de auxílio-transporte para universitários, pagos com recursos próprios do Município.

Ações a serem realizadas - Continuar com os investimentos e ampliá-los de acordo com a disponibilidade financeira do Município.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
20.1	2025	Atender as demandas educacionais com padrão de qualidade, utilizando-se das fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para a Educação Infantil, Ensino Fundamental na modalidade regular e EJA e gradativamente no Ensino Médio, em consonância com a política de colaboração entre os entes federados, de acordo com a capacidade de atendimento e o esforço fiscal do município.	PPA LOA LDO	REALIZADA
20.2	2025	Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação, associando a aplicação inclusive à melhoria do cenário arrecadatário dos tributos municipais – IPTU, ISSQN e ITBI – que compõem a base da receita vinculada à MDE.	Não contemplada	Em andamento
20.3	2025	Utilizar a parcela, eventualmente repassada ao município, da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, destinadas à manutenção e desenvolvimento do ensino, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal.	LOA	Não iniciada
20.4	2025	Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos	LOA	Em andamento

		aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, com a colaboração entre o Ministério da Educação, a Secretaria de Educação do Estado e do Município e os Tribunais de Contas da União, do Estado e do Município.		
20.5	2023	Acompanhar regularmente os investimentos e as orientações nacionais sobre custos por aluno da educação básica, em todas as suas etapas e modalidades.	LOA	REALIZADA
20.6	2023	Assimilar o Custo Aluno-Qualidade inicial (CAQi) e o Custo Aluno Qualidade (CAQ) estabelecidos na legislação educacional nacional e viabilizar sua aplicação de acordo com a necessidade municipal a fim de atingir a qualidade do ensino.	Não contemplada	NÃO INICIADA
20.7	2025	Reivindicar a União, a complementação de recursos financeiros para o Município, caso este não consiga atingir o valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ.	Não se aplica	NÃO INICIADA
20.8	2025	Cumprir a Lei de Responsabilidade Educacional, assim que estiver promulgada, assegurando padrão de qualidade na educação básica, no sistema e rede de ensino, aferida pelo processo de metas de qualidade aferidas por institutos oficiais de avaliação educacionais.	Não se aplica	NÃO INICIADA
20.9	2025	Solicitar recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5o do art. 7o da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2013.	FNDE PAR	Em andamento
20.10	2025	Apoiar a gestão escolar na administração da transferência direta de recursos financeiros da União à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando a ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática.	PDDE	REALIZADA
20.11	2025	Assegurar gradativamente os recursos humanos, financeiros e materiais necessários para a implantação da base curricular nacional.	PPA	Em andamento
20.12	2025		PPA	Em andamento

		Incentivar e oferecer apoio do município à ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de instituições públicas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei nº 10.260 de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.		
--	--	---	--	--

Os membros da Câmara de Financiamento optaram em utilizar o dado de investimento público em educação no município por ser o único que, no momento, consegue nos mostrar a aplicação de recursos nessa área.

Essa aplicação vem sendo sempre acima dos 25% estipulado por lei, conforme podemos verificar na tabela abaixo:

Ano	Percentual Aplicado	
2017	33,17%	8,17%
2018	32,30%	7,30%
2019	32,44%	7,44%
2020	29,74%	4,74%
2021	26,96%	1,96%